



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

# Currículo em **Ação**

# 8

**OITAVO ANO**  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS  
CADERNO DO ALUNO

**VOLUME**  
**3**

**Governo do Estado de São Paulo**

Governador

**João Doria**

Vice-Governador

**Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação

**Rossieli Soares da Silva**

Secretária Executiva

**Renilda Peres de Lima**

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

**Caetano Pansani Siqueira**

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

**Nourival Pantano Junior**

## CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

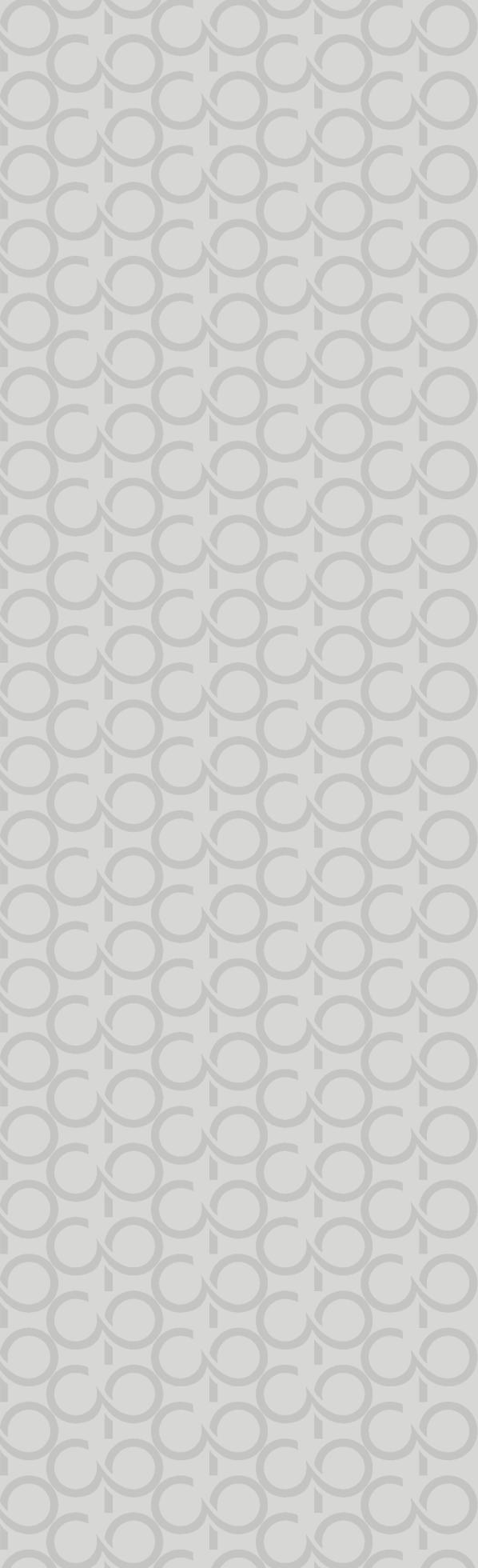
Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

# SUMÁRIO

Linguagens.....	5
Arte .....	6
Língua Portuguesa .....	21
Língua Inglesa .....	42
Educação Física.....	79
<b>Matemática .....</b>	<b>89</b>
<b>Ciências.....</b>	<b>109</b>
<b>Ciências Humanas .....</b>	<b>119</b>
Geografia .....	123
História.....	124
<b>Inova .....</b>	<b>147</b>
Tecnologia e Inovação .....	148
Projeto de Vida .....	169



# Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

## ARTE

### Teatro – 8º ano

Caro estudante, podemos compreender que o teatro se constitui, essencialmente, da presença de, ao menos, um indivíduo em cena e de outro que o observa. Assim, a prática teatral está fundamentalmente centrada na figura do ator, e nas suas possibilidades de comunicação com o espectador, por meio da utilização da palavra, do corpo, da exploração de diversas sonoridades, dos gestos, movimentações etc. Contudo, enquanto linguagem artística, o teatro pode se valer de variados outros elementos de significação para comunicar algo aos espectadores, utilizando-se de diversos signos visuais (os gestos do ator, os adereços de cena, os figurinos, o cenário, a iluminação) e sonoros (o texto, as canções, as músicas, os ruídos, efeitos sonoros etc.).

Para facilitar o estudo, ampliar conhecimento e repertório pessoal, é que foi preparado este material. Por meio dele, você terá contato com artistas, grupos, coletivos, manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, elementos constitutivos do teatro, criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional, composição de cenas, performance, improvisação, para que cada vez mais, você conheça e valorize a si mesmo, sua cultura e o mundo em que vive, utilizando a experimentação, a improvisação e a investigação. Esperamos que aproveite o seu contato com a Arte!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre diversos conceitos do mundo do teatro, Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir e escreva um relato com as informações coletadas durante a atividade. Aguarde orientações de seu professor.

1. O que você entende por artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas?
2. O que você entende por matrizes estéticas, matriz indígena, africana e afro-brasileira?
3. Quais artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz indígena, você conhece, ou já teve contato com apresentações presencialmente, ou pela *internet*/tv?
4. Quais artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz africana, vocês conhecem, ou já teve contato com apresentações presencialmente, ou pela *internet*/tv?

5. Quais artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz afro-brasileira vocês conhecem, ou já teve contato com apresentações presencialmente, ou pela *internet/tv*?
6. O que você entende por modos de criação, produção, divulgação e circulação de espetáculos teatrais?
7. Como você imagina os modos de criação, produção, divulgação e circulação dos espetáculos teatrais dos grupos citados nas questões 3, 4 e 5?
8. O que você entende por organização da atuação profissional?
9. Apresente a sua definição de figurinos, adereços, maquiagem, visagismo, cenário e sonoplastia.
10. Dê exemplos de figurinos, adereços, maquiagem, visagismo, cenário e sonoplastia, que você se lembra de ter visto presencialmente, na *internet/tv*.

## ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-las, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante.



Alunos caracterizados para a Exposição Cultural Escola Francisco Prisco.  
Fonte: flicker/EducacaoSP. Disponível em: <http://gg.gg/o9ov0>. Acesso em: 05 fev. 2020.



Cena do Espetáculo Odara . EE Prof.. Cyro Barreiro. Fonte: Marcelo Baldoíno/ 5ª Mostra de Teatro de D.E. Guarulhos Norte. Disponível em: <http://gg.gg/o9oxm>. Acesso em: 05 fev. 2020.

**Vídeos:**

**Bando de Teatro do Olodum** - Temporada Rio 2008. Disponível em: <http://gg.gg/o9zlb>. Acesso em: 05 fev. 2020.

**Apresentação Indígena.** Participação de crianças Kaingang em Festival de Teatro na cidade de Tapejara RS. Disponível em: <http://gg.gg/o9zlo>. Acesso em: 05 fev.2020.



### ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para explorar os diferentes elementos envolvidos na composição de uma manifestação cênica, o professor vai organizar a turma em grupos e orientar uma pesquisa em livros, revistas, *internet* etc., em busca de imagens e textos contendo informações sobre:

1. Artistas, grupos e coletivos cênicos que trabalham com manifestações cênicas de matriz indígena, africanas e afro-brasileira de diferentes épocas;
2. Os elementos constitutivos do teatro - figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia;
3. A organização da atuação profissional no teatro de artistas e grupos que desenvolvem trabalhos específicos com manifestações cênicas de matriz afro-brasileira de diferentes épocas;
4. Como são elaborados os processos de criação e produção de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas;
5. Como acontece a divulgação e a circulação de informações sobre manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas;

### ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Utilizando todas as informações coletadas na atividade anterior, você vai, em grupo, produzir um espetáculo teatral com foco em manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, seguindo as orientações do seu professor, o roteiro de trabalho a seguir, e participar de um momento de análise e reflexão.

**Criação** - Cada grupo criará seu espetáculo baseado em uma matriz cultural (matriz indígena, africana e afro-brasileira), selecionando informações para elaborar o texto, criar as cenas e produzir o espetáculo.

**Produção** – O processo de produção acontecerá de maneira coletiva e colaborativa;

**Organização da atuação profissional.** – Cada grupo precisa conversar, organizar e dividir as tarefas entre todos os componentes e elaborar uma tabela organizando funções e tarefas;

**Divulgação – circulação** – Cada grupo vai produzir um cartaz para divulgar seu espetáculo no ambiente escolar.

**Apresentação** - Seguindo a organização de um cronograma pensando em tempo e espaço para a realização das ações.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre as diferentes funções teatrais nos processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, as tecnologias e recursos digitais que você utiliza para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos. Durante a conversa faça anotações sobre os conceitos que serão apresentados e o que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir:

1. O que você entende por funções teatrais, processos de trabalhos artísticos coletivos e colaborativos, práticas e repertórios artísticos? Dê exemplos.
2. Quais são as diferenças e semelhanças entre o trabalho artístico coletivo e o colaborativo?
3. O que você entende por tecnologias e recursos digitais? Dê exemplos.
4. Quais tecnologias e recursos digitais você costuma utilizar para acessar e apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos?
5. O que é ética para você? Qual a importância da ética no dia a dia?

### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-las, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante.

**Ator** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy6z>. Acesso em 05 Fev. 2020.



**Figurinista** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy75>. Acesso em 05 Fev. 2020.

**Aderecista** - Disponível em: <http://gg.gg/ocy7a>. Acesso em 05 Fev. 2020.



**Maquiador** - Disponível em: <http://gg.gg/ocycv>. Acesso em 05 Fev. 2020.

**Cenógrafo** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy7i>. Acesso em 05 Fev. 2020.



**Iluminador** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8a>. Acesso em 05 Fev. 2020.

**Sonoplasta** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8k>. Acesso em 05 Fev. 2020.



**Produtor** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8z>. Acesso em 05 Fev. 2020.

**Diretor** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy99>. Acesso em 05 Fev. 2020.



**Assessor de imprensa** – Disponível em: <http://gg.gg/ocy9o>. Acesso em 05 Fev. 2020.

**Trabalho artístico coletivo e colaborativo** – Disponível em: <http://gg.gg/ocya5>. Acesso em 05 Fev. 2020.



### Tecnologias e recursos digitais.



**Arte e processo criativo na era digital.** Disponível em: <http://gg.gg/ocyab> . Acesso em: 05 Fev. 2020.

**Entre a Arte e a Tecnologia.** Disponível em: <http://gg.gg/ocyao> . Acesso em: 05 Fev. 2020.



## ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta ação está dividida em três atividades: 1. Leitura e análise da tabela 1, contendo indicações das funções executadas por profissionais do espetáculo teatral; 2. Leitura do texto “Asdrúbal Trouxe o Trombone – Um projeto artístico de criação coletiva”; 3. Preenchimento da tabela 2. Aguarde orientações do professor.

(Atividade 1) Leia a tabela 1 e participe de um momento de e análise, diálogo e reflexão sobre as funções executadas por profissionais do espetáculo teatral.

**Tabela 1**

Profissões do Espetáculo Teatral com funções			
Técnicas	Artísticas	De comunicação e imagem	Administrativas
Assistente de direção de cena	Aderecista	Assessoria de imprensa	Aprovisionamento
Cabeleireiro	Ator, manipulador, animador	Relações públicas	Departamento comercial
Eletricista	Bailarinos	Técnicos de <i>marketing</i>	Departamento de pessoal
Maquinista de montagem	Bonequeiro		Diretor administrativo
Contrarregra	Cantores		Diretor de <i>tournee</i>
Costureira	Cenógrafo		Diretor financeiro
Diretor de cena	Cantor		Expediente e arquivo
Cenógrafo	Coreógrafo		Diretor de produção
Diretor técnico	Diretor artístico		
Aderecista	Dramaturgo		
Maquiador	Figurantes		
Visagista	Figuristas		
Figurista			
Técnicos de iluminação			
Iluminador			
Sonoplasta			

(Atividade 2) Leia o texto indicado a seguir. Finalizada a leitura, participe da reflexão, análise e discussão sobre o funcionamento de um processo de trabalho artístico coletivo e/ou colaborativo em processos criativos de produção teatral.

### **Asdrúbal Trouxe o Trombone – Um projeto artístico de criação coletiva**

O grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone foi criado no Rio de Janeiro, em 1974, com a liderança de Hamilton Vaz Pereira e a participação de Regina Casé, Luiz Fernando Guimarães, Evandro Mesquita e Patrícia Travassos, entre outros. Asdrúbal Trouxe o Trombone colocou em evidência, na história do teatro brasileiro, o processo de criação coletiva, no que se refere à concepção cênica, aos figurinos, à interpretação e à dramaturgia.

O grupo tinha a singularidade de não se sentir como um grupo de “atores” que fazia teatro, e sim que fazia “Asdrúbal”. Essa marca poética parece ter sido o modo encontrado pelo grupo para preservar certa diferença de outros grupos importantes da época e de atores que faziam em cena o que era oferecido no mercado como oportunidade profissional. Um trabalho que marcou a carreira do grupo – e que, à época, trouxe um frescor à linguagem teatral – foi a criação coletiva “Trate-me leão (1977)”, uma sequência de cenas curtas sobre problemas da adolescência e da juventude. O tema de Trate-me leão é o tédio; onde ninguém tem objetivo na vida, há um sentimento de abandono, de não saber como continuar. A gênese da estrutura narrativa de “Trate-me leão” é a vivência pessoal dos integrantes do grupo. O texto ia sendo escrito em casa pelos atores, por meio da pesquisa com pessoas do prédio, da família, gerando cenas e diálogos que traziam para o palco a própria vida. Durante nove meses de criação, Hamilton Vaz Pereira, em um trabalho de colaboração entre os participantes, fez o esboço de cenas, identificando núcleos temáticos no material apresentado pelo grupo. Ao mesmo tempo, a criação de cenas emergia de improvisações e jogos coletivos que permitiam a invenção expressiva dos participantes do grupo. Esse processo de criação fazia o trabalho do Asdrúbal ser ancorado na criação coletiva, tanto na construção da narrativa textual como na composição das personagens, com base no repertório pessoal expressivo dos participantes durante as improvisações. Podemos dizer, então, que a criação coletiva do Asdrúbal era um processo criativo teatral que tinha como características: a presença da expressão de todos os integrantes do grupo; a “grupalidade”, como possibilidade de se reunir para falar de si e ouvir o outro; os pedaços da própria história de vida e a vontade de experimentar com o grupo outras possibilidades de cena e de vida; a experimentação da linguagem teatral por meio do improviso como processo de trabalho; e a necessidade de trazer para o palco a própria vida.

Esse processo de criação coletiva resultava em uma encenação que deixava transparecer um jeito próprio de representar de cada um, que era descoberto durante as improvisações e os ensaios, assim como, durante a encenação, cenas inéditas poderiam aparecer no “aqui-agora” do palco, formando uma autoria coletiva. Ou seja, em vez de seguir procedimentos tradicionais calcados sobre o fator segurança (texto decorado, marcação prematura, especialização de tarefas), o Asdrúbal, em seu processo de criação coletiva, arriscava adentrar o terreno dos lapsos, das falhas, do inesperado que revela aspectos desconhecidos durante os improvisos.

A construção estética teatral dos espetáculos do Asdrúbal era feita do aproveitamento de materiais. A iluminação era caseira e precária, os cenários, grafitados e os figurinos, com indumentária das roupas de rua. Os atores traziam ao palco interpretações que mostravam a espontaneidade dos intérpretes, dando ação a uma dramaturgia escrita com base nos trechos de diários, na narração de casos de família, na recitação da poesia do amigo, na cena da briga de namoro, nas trilhas sonoras roqueiras de contestação à família e ao teatro comercial. O teatro de grupo dos anos 1970, portanto, era feito do e no trabalho coletivo.

No final dessa década, já estava claro que a criação coletiva não era um movimento nem um estilo de época, mas um método de trabalho marcado pelo mesmo dinamismo que caracterizava o modo de fazer teatro contemporâneo no que hoje é chamado de processos colaborativos.

Fonte: Texto elaborado para o material de apoio ao Currículo do Estado de São Paulo - São Paulo Faz Escola

(Atividade 3) Preencha a primeira coluna da tabela a seguir, relacionando o profissional com suas respectivas funções teatrais.

**Tabela 2**

Profissional	Descrição das funções exercidas pelos profissionais
	responsável pelos adereços dos personagens e de cena em sua utilização, organização e, às vezes, confecção.
	responsável pela elaboração, distribuição, divulgação e manutenção das informações sobre uma pessoa, empresa ou produto, junto aos meios de comunicação.
	aquele que interpreta um personagem, em uma ação dramática baseada em textos ou de forma improvisada, tanto individualmente quanto coletivamente.
	responsável profissional responsável pela criação, projeto e construção do cenário.
	responsável pela seleção de atores e equipe técnica, definição de linhas de atuação, figurinos, adereços, iluminação, cenários, sonoplastia e demais detalhes cênicos que compõem um espetáculo.
	profissional responsável pelas roupas que os atores utilizam em cena. O figurinista adapta ou cria as vestimentas de forma a deixar claro quem é aquele personagem, qual é a época em que ele se encontra e outras informações que caracterizam o personagem.
	responsável por toda a iluminação do espetáculo, desde sua criação até a operação no momento da cena.
	responsável pela maquiagem e caracterização do personagem.
	profissional responsável pelas questões administrativas, financeiras e gerenciais de uma produção artística.
	responsável por toda a trilha sonora do espetáculo desde sua criação até a execução no momento da cena.
	responsável pelo reforço e harmonização das características mais marcantes de um personagem, revelando estilo e traduzindo traços de sua personalidade.

Finalizadas as análises e o preenchimento, responda, em seu caderno, os questionamentos a seguir:

1. Como você compreendeu as características dos processos artísticos coletivos e colaborativos teatrais?
2. Como as funções dos profissionais se modificam nestes processos de criação? Comente.
3. Como o uso das tecnologias e recursos digitais, modificou o modo de acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos? Justifique.
4. De que maneira podemos acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de modo reflexivo, ético e responsável?
5. Normalmente, antes do início de um espetáculo teatral, os responsáveis avisam que o espetáculo não pode ser fotografado ou filmado, porém há pessoas que registram, publicam e compartilham cenas em redes sociais e aplicativos de troca de mensagens. Qual sua opinião sobre isso? Quais soluções você indicaria para resolver este problema?

## ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Em grupo, você vai utilizar todo conhecimento adquirido nas atividades anteriores, para elaborar um projeto de espetáculo teatral, explorando diferentes funções teatrais, por meio de processos coletivos e/ou colaborativos, utilizando diferentes tecnologias e recursos digitais na criação, produção, socialização e registros das ações, configurando uma relação de proximidade com o fazer artístico na construção de novos significados estéticos. Aguarde orientações do professor para iniciar as ações.

### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

#### ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Participe da conversa que será organizada pelo professor e finalize esta atividade respondendo, em seu caderno, as questões a seguir:

1. O que é improvisação teatral, jogo cênico, cena, performance e esquete? Dê exemplos.
2. Onde, quando, presencialmente ou pela TV/internet, você já assistiu a uma improvisação teatral, jogo cênico, cena, performance ou esquete?
3. O que você entende por gestualidade? Como acontece a construção corporal e vocal de um personagem?
4. O que você entende por estereótipo e preconceito? Dê exemplos.
5. O que é temática identitária? Dê um exemplo.
6. O que você entende por repertório pessoal e cultural? Dê exemplos.
7. Qual a importância do figurino, do adereço e da maquiagem na caracterização de um personagem? Dê exemplos.
8. Cite locais (escolas de teatro, igrejas, centros culturais, projetos sociais), em seu bairro, cidade ou região que desenvolvem atividades teatrais.
9. Você já se caracterizou como algum personagem? Qual? Qual figurino, adereço e maquiagem, você utilizou? Comente sobre sua experiência.

#### ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Observe atentamente as imagens e vídeos que serão apresentados pelo seu professor, participe da conversa com toda a turma e faça anotações sobre pontos que considerar mais importantes. Alguns vídeos e imagens podem apresentar situações problematizadoras a respeito de estereótipos, preconceitos e aspectos culturais desatualizados. Ao final da conversa, o professor orientará a elaboração de um pequeno texto e solicitar que você responda algumas questões.



Imagens 1, 2, 3 e 3 - Sequência de ações representativas. Fonte: Evania Escudeiro. Serra Negra – SP. 2012.



**Vídeo 1:** Improvisação/Jogo cênico/Gestualidade/construções corporais e vocais de personagens. **Escolinha Improvável #9** – Barbixas. Disponível em: <http://gg.gg/ocuc6>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

**Vídeo 2:** Estereótipo/Preconceito. **Jafar – Curta antirracismo** por Nancy Spetsioti. Disponível em: <http://gg.gg/ocudb>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



**Vídeo 3:** Esquete/temática identitária/repertório cultural brasileiro. **Assalto**. Disponível em: <http://gg.gg/ocuea>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

**Vídeo 4:** Figurino/adereço/maquiagem/cenário/Iluminação/Relação personagem/espectador/Sonoplastia. Trecho da Novela *Êta Mundo Bom*. (Assistir até 5:20 minutos). Disponível em: <https://bit.ly/3wLA12D>. Acesso em: 16 Jul.2021.



1. As quatro imagens registram uma improvisação, realizada a partir de um tema. Como você interpreta a história que está sendo contada pelas imagens?
2. Quais são os sons e diálogos que você imagina que estão acontecendo nas cenas?
3. Descreva a gestualidade de cada imagem.
4. Na imagem 3, o que a construção corporal dos personagens mostra?
5. Quais são os figurinos e adereços que você percebe nas imagens?

6. O cenário e a iluminação favorecem ou atrapalham a compreensão da história contada pelas imagens? Justifique.
7. Em cada cena observada nas imagens, indique os momentos em que cada conceito, apresentado na atividade anterior, fica evidente.
8. Sobre o vídeo 1, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.
9. Sobre o vídeo 2, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.
10. Sobre o vídeo 3, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.
11. Sobre o vídeo 4, indique os momentos em que cada conceito fica evidente.

### ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para a ampliação de suas referências sobre a improvisação teatral, você vai participar dos jogos cênicos que serão apresentados pelo professor. Ao final da atividade, participe da conversa com toda a turma, que será organizada pelo professor.

**Jogo Cênico 1** – Pesquisando a gestualidade, na construção corporal e vocal de personagens que representem a diversidade do povo brasileiro.

**Jogo Cênico 2** - Improvisação da cena, em cena - Problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.

### ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Esta atividade será realizada em grupos. Aguarde as orientações do professor.

**Grupo 1:** Cena dramática.

**Grupo 2:** Performance.

**Grupo 3:** Esquete.

**Grupo 4:** Improvisação.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

### ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre poética pessoal, diferentes dimensões da vida, estética teatral e práticas artísticas. Durante a conversa faça anotações. Ao final da conversa, responda os questionamentos a seguir:

1. O que você entende por poética pessoal? Justifique.
2. O que você entende por dimensões da vida? Dê exemplos.
3. O que você entende por estética teatral? Dê exemplos.
4. O que você entende por práticas artísticas? Dê exemplos.
5. Como é possível relacionar as práticas artísticas teatrais, que você conhece, às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética?

## ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa, aprecie o vídeo e as imagens que serão apresentados pelo professor e observe atentamente cada detalhe. Você pode acessá-las, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

**Poética pessoal** – Forma particular de comunicar-se por meio da arte.



**Anjo 1** - Imagem de 2234701/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ocvkv>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



**Anjo 2** - Imagem de Robert Prax/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/ocvmm>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

**Dimensões da vida** – Contexto sociocultural.



Vídeo – **Cidadão de Papelão** - O teatro Mágico - Clipe oficial. Disponível em: <http://gg.gg/ocxiz>. Acesso em 05 Fev. 2020.

**Estética teatral** – Caracterização do personagem Hamlet. Acesso em: 05 Fev. 2020.



**Personagem Hamlet 1** (Montagem da Tailândia) - Imagem de setthayos sansuwansri/Pixabay.  
Disponível em: <http://gg.gg/ocvsx>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



**Personagem Hamlet 2** (Montagem da Inglaterra) - Imagem de Wikimages/Pixabay.  
Disponível em: <http://gg.gg/ocvsa>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

**Práticas artísticas** – Teatro de bonecos



**Marionetes** – Boneco manipulado por meio de fios. Imagem de Free-Photos/Pixabay.  
Disponível em: <http://gg.gg/ocw3g>. Acesso em: 05 Fev. 2020.



**Mamulengo** – Boneco tipo luva. Imagem de Ben Kerckx/Pixabay.  
Disponível em: <http://gg.gg/ocw5n>. Acesso em: 05 Fev. 2020.

### ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, que será realizada em grupo, será realizada uma pesquisa. Perceber poéticas pessoais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro é viajar pelas encenações e captar suas marcas pessoais. Aguarde orientações do professor para saber qual temática será destinada ao seu grupo.

### ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade você vai aprimorar e ampliar sua capacidade de relacionar produtos artísticos às dimensões da vida e apreciação estética teatral. Aguarde orientações do seu professor.



# LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ leitura;
- ▶ oralidade;
- ▶ produção textual;
- ▶ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ da vida pública;
- ▶ das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▶ da arte e da literatura;
- ▶ do mundo jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada nas várias áreas do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – MITOLOGIA E ATUALIDADE

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas à organização e à interpretação de textos. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

### Mapa cognitivo de aprendizagem

**EF08LP04A** - Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto.

**EF08LP08A** - Identificar, em gêneros textuais, verbos na voz ativa, passiva, reflexiva.

**EF08LP04B** - Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.

**EF08LP14A** - Identificar recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

**EF89LP33A** - Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados.

**EF69LP50** - Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

**EF08LP14B** - Utilizar recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

**EF89LP01B** - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.

**EF69LP54** - Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

**EF08LP15** - Estabelecer relações entre partes do texto, por meio da identificação do antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.

**EF69LP53** - Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

**EF69LP51** - Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

### Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística/Semiótica

## ATIVIDADE 1 – ENTRE LABIRINTOS

Você...

- sabe o que é um labirinto?
- já explorou um labirinto em alguma atividade escolar?

### LABIRINTOS



Mosaico romano representando Minotauro no Labirinto. Imagem disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Labirinto#/media/Ficheiro:Con%C3%ADmbriga\\_minotauro.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Labirinto#/media/Ficheiro:Con%C3%ADmbriga_minotauro.jpg). Acesso em: 14 maio 2021.

A palavra labirinto, na língua portuguesa, tem origem no termo latino *labyrinthus*. Na Antiguidade, de acordo com a Mitologia, os labirintos eram criados para aqueles que, neles entrassem, não pudessem mais sair. Eram usados como proteção a locais que deveriam permanecer inacessíveis a pessoas não autorizadas. Verdadeiras armadilhas mortais.

A mitologia grega apresenta um dos labirintos mais famosos da história, o Labirinto de Creta. O rei Minos o construiu para manter aprisionado seu filho Minotauro, que nascera metade homem e metade touro.

De acordo com a mitologia, Minotauro foi morto pelo herói Teseu, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã, usado para marcar o caminho, o qual foi dado a ele por sua amada Ariadne.

A palavra labirinto pode ser usada em sentido figurado, significando outra coisa, ou seja, dando a noção de algo confuso ou de difícil compreensão.

Labirinto também é o nome de uma estrutura da orelha interna, responsável por nossa audição e equilíbrio.

Texto cedido por Marcos Rohfe e adaptado para este material.

1. O texto “Labirintos” tem a finalidade de
  - a) contar uma história.
  - b) explicar um assunto.
  - c) noticiar um acontecimento.
2. Pesquise os significados possíveis para a palavra “labirinto”.
3. Como o termo “labirinto” poderia ser usado em sentido figurado? Dê exemplos.
4. Porque *labirinthus* está grafada em itálico no texto?
5. Observe a oração a seguir para responder às questões.

“O rei Minos o **construiu** para manter aprisionado seu filho Minotauro, que **nascera** metade homem e metade touro.”

Os dois verbos apresentam ações ocorridas no passado. Uma delas acontece antes da outra.

- a) O que ocorre antes? A ação marcada pelo verbo “**construiu**” ou a ação marcada pelo verbo “**nascera**”?
  - b) Se, no lugar de “**nascera**”, o autor utilizasse o verbo “**nasceu**”, haveria mudança de sentido na oração? Justifique.
6. Procure (em uma gramática ou em um *site* confiável de busca) a diferença entre **pretérito perfeito** e **pretérito mais-que-perfeito**.
  7. As duas orações, a seguir, expressam o mesmo acontecimento, mas algo as diferencia quanto à organização gramatical. Descubra essa diferença.

**Dica:** O item 8 o ajudará a complementar e a confirmar sua descoberta.

O rei Minos **construiu** o labirinto de Creta.

O labirinto de Creta **foi construído** pelo rei Minos.

8. Busque em uma gramática ou em um *site* confiável significados para:

<b>Voz ativa</b>	
<b>Voz passiva</b>	

9. A oração em negrito, marcada no trecho a seguir, está na **voz passiva**. Veja:

De acordo ainda com a Mitologia, **Minotauro foi morto pelo herói Teseu**, que conseguiu sair do labirinto graças ao fio de um novelo de lã que usou para marcar o caminho, novelo este dado a ele por sua amada Ariadne.

Agora, reescreva-a na **voz ativa**, fazendo as adequações necessárias para manter a coesão do período.

## ATIVIDADE 2 – CONECTANDO LABIRINTOS

### NO LABIRINTO DE CRETA

Foram despertar na Ilha de Creta, onde logo descobriram o labirinto. Era um palácio imenso, com mil corredores dispostos de tal maneira que quem entrasse, nunca mais conseguiria sair – e acabaria devorado pelo monstro. O Minotauro só comia carne humana.

Diante do labirinto, os três “pica-paus” pararam para refletir.

— Quem entra, não sai mais e acaba no papo do monstro – disse Pedrinho - Mas nós sabemos o jeito de entrar e sair: é irmos desenrolando um fio de linha. Ah, se eu tivesse trazido um carretel...

— Pois eu trouxe três! – gritou Emília triunfalmente - E dos grandes, número 50. Desça a mala, Visconde, abra-a.

A mala foi descida e aberta. Emília tirou os carretéis e deu um a Pedrinho, outro ao Visconde, ficando com o terceiro.

Entraram no Labirinto e foram desenrolando o primeiro carretel; quando a linha acabou, desenrolaram o segundo; e quando a linha do segundo acabou, começaram a desenrolar o terceiro. Eram corredores e mais corredores, construídos da maneira mais atrapalhada possível de propósito para que quem entrasse, não pudesse sair. Antes do terceiro carretel chegar ao fim, Emília “sentiu” a aproximação de qualquer coisa.

Percebo uma catinga no ar – disse ela baixinho, farejando – O monstro deve ter seus aposentos por aqui...

Uns passos mais e pronto: lá estava o Minotauro, numa espécie de trono, a mastigar lentamente qualquer coisa que havia numa grande cesta.

[...]

Emília recorreu ao Visconde.

— Vá lá, meu bem, e com muito cuidado peça informações sobre a tia Nastácia.

— E se ele me devorar?

— Não há perigo. Nem a Esfinge o devorou, quanto mais o Minotauro. Só as vacas devoram os sabugos.

— Mas ele é um touro, e os touros também comem sabugos.

— Menos este, que é **antropófago**. Vá sem medo.

O Visconde arriou a maletinha e foi. Instantes depois, voltara.

— E então? - perguntou Pedrinho.

— Não fala, não responde. Perguntei por tia Nastácia e ele só me olhou com um olho parado, sempre a mastigar umas coisas que tira daquela cesta – “isto” e mostrou o que havia na cesta.

Emília arrancou-lhe o “isto” da mão. Era um bolinho. Era um bolinho de tia Nastácia. Que alegria! Aquele bolinho era a prova mais absoluta que tia Nastácia estava lá – e viva! Pedrinho comeu o bolinho inteiro e lamentou que o Visconde só tivesse trazido um.

— Vamos procurá-la com o resto de linha que ainda temos – disse Emília examinando o carretel - Há de dar.

[...]

LOBATO, Monteiro. **O Minotauro**. Editora Brasiliense: São Paulo, 1954. p. 206-209.

O texto **No labirinto de Creta** foi escrito por Monteiro Lobato, que criou obras consideradas clássicas da literatura infanto-juvenil brasileira. As aventuras das personagens do **Sítio do Picapau Amarelo** foram adaptadas para várias mídias e formatos, como séries para a televisão, histórias em quadrinhos, jogos etc. Conhecer essa obra de forma crítica é muito importante para compreender o universo fantástico e rico criado pelo autor.

1. O que o uso de aspas em “pica-paus” indica?
2. De acordo com o texto, a palavra em negrito (**antropófago**) significa \_\_\_\_\_.
3. Comportamento, de forma geral, tem a ver com as nossas ações, reações, atitudes, hábitos, modos de ser. Com base nisso, o que podemos dizer a respeito do comportamento de Emília? E o de Visconde?
4. Como Emília trata Visconde? Você concorda com as atitudes dela? Por quê?
5. Como o uso dos carretéis iria ajudar as personagens a saírem do labirinto?
6. Minotauro é um ser considerado antropófago. Como isso se confirma no texto lido?

## ATIVIDADE 3 – OUTROS LABIRINTOS

### LABIRINTITE E OUTRAS “ITES”

Acordei tonto. Ora, alguns amigos me dizem que não se surpreendem, porque normalmente sou mesmo meio tonto. *Bullyings* “amigos” à parte, o fato é que estou com a labirintite atacada. A isso somam-se a rinite e a sinusite também. E, como se não fosse suficiente, a esse grupo medonho junta-se a tendinite nos pulsos e está pronta minha tragédia diária, já que trabalho digitando textos o dia todo.

Fico me lembrando das aulas de Língua Portuguesa, essa coisa linda... Especialmente por conta da minha coleção de “ites”. Dona Cidinha, minha professora da 7ª série (hoje conhecida como 8º ano...), nos brindando e enchendo duas lousas com listas e mais listas de sufixos e prefixos gregos e latinos. E lá estava o tímido e modesto “ite”, que me ama de paixão. Esse sufixo grego com falta do que fazer na vida.

Lembro-me dela olhando fixamente para mim (eu com o nariz sempre escorrendo por conta da coriza, causada pela rinite e sinusite), explicando que o sufixo “ite” indicava sempre uma doença ou inflamação. No meu caso, a infecção das narinas (*rino*<sup>1</sup>, daí **rinite**) e dos seios da face (*sinus*<sup>2</sup>, daí **sinusite**). Mais tarde, eu agregaria labirintite (labirinto<sup>3</sup>) à minha lista.

1 *Rino* do grego *rhís*, *rhinós*: nariz, focinho.

2 *Sinus*: do latim *sinus*: curva, sinuosidade, prega cavidade seios do rosto.

3 Labirinto: *labyrinthus*; do grego: *labúrinthos*.

É estranho imaginar que temos uma estrutura em nosso corpo chamada labirinto. É o nome dado a uma região na parte interna da orelha. É responsável pela noção de equilíbrio e da percepção da noção do corpo e tem formato de caracol. Quando era pequeno, assistindo ao Sítio do Picapau Amarelo na tevê, me impressionava a figura do Minotauro em seu labirinto. Quando tinha dor de ouvido (otite, olha o “ite” aí de novo) ficava matutando se não haveria algum monstro feito um Minotauro dentro da minha cabeça.

Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável, considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental. O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio.... Enfim...

Tudo isso me faz lembrar de que sempre gostei das aulas de Língua Portuguesa, o quanto me encantava (e, ainda, me encanta) saber como é que as palavras foram criadas, de onde vieram, como se dava esse processo. Saber que o latim originou o português, que continua em transformação até hoje, com contribuições de línguas como o grego ou o celta, passando pelo árabe, pelo tupi, pelo iorubá, dentre outras... Realmente essa construção me fascina.

Mas, agora, infelizmente, preciso encarar minhas companheiras “ites” de todo dia e ir trabalhar... Fazer o quê? #partiutrabalho.

Texto cedido por Marcos Rohfe e adaptado para esse material.

---

O português, o espanhol, o francês, o italiano e o romeno são exemplos de idiomas originados do Latim Vulgar. São, por isso, considerados línguas neolatinas ou românicas.

A língua portuguesa recebeu contribuições de muitas outras línguas, acolhendo palavras de origem indígena, africana, europeia, árabe, entre outras.

---

1. Em **Labirintite e outras “ites”**, o autor cita o estudo de prefixos gregos e latinos feito por ele na época em que estava na 7ª série. Esses **morfemas** (unidades mínimas com significado) auxiliam na composição de palavras em língua portuguesa.

No texto, por exemplo, utilizou-se a palavra **infelizmente**. Podemos dividi-la em três partes, todas com significado, assim:

in	feliz	mente
prefixo	radical	sufixo

**In-** é um prefixo latino e **-mente**, um sufixo adverbial latino. A palavra **infelizmente** é um **advérbio de modo**.

**Prefixos e sufixos**, ao se juntarem aos radicais, formam outras palavras.

- 2- Para conseguirmos mais alguns exemplos, liste outras palavras que obedecem às estruturas apresentadas nos três quadros a seguir:

a)

prefixo	radical	sufixo

b)

prefixo	radical

c)

radical	sufixo

**Observações:**

- Se for necessário, pesquise pelo assunto em gramáticas, livros didáticos ou sites confiáveis.
- Compare os exemplos que você listou aos dos colegas. É possível explicitar esses exemplos na lousa e fazer a comparação/correção coletiva.

3. Compare as estruturas a seguir e analise as diferenças por elas apresentadas.

**Estrutura 1 – Transcrição do texto original**

"[...] Meu amigo Edson disse que eu sofrer de labirintite é plenamente explicável considerando que, como libriano, vivo em constante estado de confusão mental. O que é uma bobagem, porque, em tese, todo libriano deveria ser equilibrado, e a labirintite causa exatamente a falta de equilíbrio.... Enfim... [...]"

**Estrutura 2 – Transposição do texto original para a linguagem teatral: uma possibilidade**

CENA IV

Área de alimentação de um shopping. Mesa de uma lanchonete. Música ao fundo. Ambiente barulhento.

EDSON (*sério*) – Você com labirintite faz todo sentido...

MARCOS (*curioso*) – Por quê?

EDSON – (*rindo*) - Porque todo libriano vive em estado eterno de confusão mental...

(*Edson e Marcos riem juntos*)

4. Após a análise das duas estruturas anteriores, você e seu grupo retomarão a leitura do texto **Labirintite e outras “ites”**, a fim de elaborar a adaptação dele para a linguagem teatral, criando um esquete (cena rápida, curta). Para isso, algumas dicas: indiquem as falas no roteiro (observem a **Estrutura 2**) e, caso seja preciso, introduzam outras personagens, para ajudar no desenvolvimento da narrativa.

### Lembrete!

Na elaboração do roteiro, é preciso ficar atento às **rubricas**.

As **rubricas** (exemplificadas em vermelho na **Estrutura 2**) são utilizadas para:

- caracterizar o cenário, o espaço, o tempo;
- explicitar a caracterização física e psicológica das personagens e dos seus modos de ação;
- reconfigurar a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador;
- explicitar as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões).

## ATIVIDADE 4 - A CONSTRUÇÃO DO IDIOMA

Como foi citado nos textos **LABIRINTOS** e **LABIRINTITE E OUTRAS “ITES”**, a Língua Portuguesa recebe influências de muitas outras línguas, o que repercute diretamente nas palavras que utilizamos no dia a dia, sem que nem mesmo saibamos de suas origens.

Para conhecer um pouco mais a respeito da origem dos termos que usamos em nosso idioma, faça o exercício proposto a seguir.

- 1- No **Quadro I**, estão escondidas 12 palavras: **três** de origem africana, **três** de origem indígena, **duas** de origem árabe, **duas** de origem francesa e **duas** de origem grega. Localize essas palavras com base nas informações contidas no **Quadro II**.

**Quadro I**

L	M	T	E	A	I	C	B	A	E	I	O	M	E	T	R	U	C	E
E	X	A	A	Ç	U	D	E	R	S	G	E	O	G	R	A	F	I	A
A	F	H	X	O	D	G	R	S	P	E	E	Q	O	E	U	T	O	M
C	H	I	Q	U	E	F	I	T	R	P	Q	U	L	R	I	M	Z	E
A	R	P	Q	G	A	O	M	E	L	E	T	E	T	T	Q	A	E	N
R	O	O	O	U	E	M	B	I	T	A	E	C	I	X	D	R	T	D
I	Q	P	W	E	I	O	A	O	P	I	T	A	N	G	A	T	R	O
O	L	O	H	A	Z	T	U	U	K	Y	D	Ç	X	R	E	S	D	I
C	I	T	U	Y	W	R	E	K	W	O	R	R	C	S	G	H	U	M
A	I	A	W	I	O	S	U	J	C	A	N	J	I	C	A	J	L	P
E	O	M	T	O	R	E	I	Ç	X	P	U	E	T	R	Q	E	M	J
A	E	O	Y	Z	X	O	A	L	M	A	M	D	U	I	O	C	E	A

2- Agora, complete o **Quadro II**, conforme o exemplo utilizado para "amendoim".

**Quadro II**

SIGNIFICADO	PALAVRA	ORIGEM
1. Relativo à cidade do Rio de Janeiro:		
2. Mamífero de grandes dimensões, paquiderme:		
3. Ciência que estuda a superfície da terra:		
4. Prato da culinária brasileira feito de milho:		
5. Instrumento musical:		
6. Fruta cujo nome significa vermelho:		
7. Construção usada para represar água:		
8. Prato da culinária brasileira à base de peixe:		
9. Fritada de ovos batida:		
10. Local onde se vende carnes:		
11. Característica de quem é muito elegante:		
12. Planta da família das leguminosas:	Amendoim	Indígena (Tupi)

## 3. Conclua!

A Língua Portuguesa acolhe várias palavras e/ou expressões de outros idiomas, porque

## ATIVIDADE 5 – NOS LABIRINTOS DAS *FAKE NEWS*

### Texto 1

#### **JORNAL ACONTECE AQUI**

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi das Cruzes, 06 de fevereiro de 2020. Ano 17 N° 258 | 2. edição, 17 h  
NOTÍCIAS 06/02/2020 - 15h20min.

Da Redação

#### **Adolescentes são resgatados de uma caverna na região de Manaus**

Na tarde de ontem, três adolescentes que haviam se perdido na floresta, próxima à região de Manaus, foram resgatados, após quatro dias de desaparecimento.

Segundo o trio, que fazia um passeio de ecoturismo, eles teriam se perdido do grupo maior ao adentrarem uma caverna oculta por uma vegetação cerrada na mata.

Ao explorarem a caverna, repleta de túneis, não conseguiram mais sair.

“Foi desesperador... o sinal do celular não funcionava e toda vez que tentávamos sair, parecia que mais fundo a gente adentrava na caverna...”, diz Aline, uma das adolescentes resgatadas, em visível estado de choque. Ela ainda afirmou que teve a sensação de que iria morrer o tempo todo.

“Tipo, por um instante, achamos que era uma caverna pequena, tá ligado? Fomos andando e não conseguimos mais voltar, a gente gritou pelo restante do grupo, mas ninguém ou-

viu...”. Disse M.R.A, de 15 anos, o mais jovem do grupo.

Segundo a polícia local, o responsável pelo passeio deverá ser ouvido e, eventualmente, poderá ser processado, porque o acesso à área das cavernas está fora da rota turística.

O sistema de cavernas, chamado de landu (que significa aranha em tupi), foi descoberto há pouco tempo e fica na região próxima à caverna do Botuverá, há pouco mais de 100 km de Manaus.

Especialistas em **Espeleologia** dizem que o sistema de cavernas é perigoso, e que os jovens tiveram sorte porque ficaram em uma área com infiltração de luz solar.

“A gente viu que tinha um buraco no teto, ficamos por ali na esperança de que ouvissem nosso chamado”, alega Ricardo.

“Da próxima vez, levo um novelo de lã vermelho, como o que aquele herói grego usou para sair da caverna do Minotauro.” diz Carlos, mais aliviado depois do resgate.

“Embora estejam um pouco cansados e desidratados, todos passam bem e logo retornarão às suas casas.” – essa é a expectativa do sr. Eduardo, chefe do grupo de bombeiros que resgatou os jovens.

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais



1. Em sua opinião, o texto está bem escrito? Justifique sua resposta.
2. É apresentada a fala de um especialista em **Espeleologia**. Sem consultar um dicionário, seria possível identificar o significado desse termo? Levante hipóteses a respeito.
3. A palavra **espelunca** tem a mesma origem da palavra **espeleologia**? Faça uma pesquisa e anote no quadro o significado das duas.

<b>Espeleologia</b>	
<b>Espelunca</b>	

4. Os envolvidos no incidente na caverna têm seus nomes citados na notícia, menos M.R.A. Por que isso ocorreu no texto?
5. No texto, há exemplos do uso do discurso direto. Cite alguns deles.
6. Cite um exemplo do uso do discurso indireto no texto.
7. Na notícia, ocorre o que chamamos de intertextualidade, ou seja, há uma citação direta a outro texto. Identifique onde isso ocorre.

*Intertextualidade, em geral, é a relação estabelecida entre textos, ou seja, ao se referenciar a eles, rememoram textos que fazem parte do patrimônio da humanidade, presente na memória cultural.*

8. Você acreditou nessa notícia? Pois é! Ela é falsa. Sabendo disso, explore o texto e indique alguns dos equívocos que ele possui.

## Texto 2

### JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

TERÇA-FEIRA Araçatuba, 14 de abril de 2020. Ano 17 N° 402 | 1. edição, 07 h

ARTIGOS 14/04/2020 - 15h20min.

Da Redação

#### É... **FAKE DÓI...**

Você já compartilhou alguma mensagem enviada por aplicativos no celular ou em redes sociais sem antes checar a veracidade das informações?

Quando nos deparamos com notícias, nem sempre é fácil perceber se o conteúdo é duvidoso ou não. É preciso ficar atento se o texto lido não é uma sátira ou paródia, com piadas que imitam a forma de se escrever uma notícia. Esse tipo de texto, não pretende, a princípio, enganar. No entanto, pessoas mal-intencionadas podem disseminá-lo como sendo sério e verdadeiro, e muita gente pode acreditar em algo que, em princípio, tratava-se de um conteúdo humorístico, por exemplo.

Outra coisa que devemos observar é se no material que estamos lendo, as fotos, títulos e legendas usados estão de acordo com o texto. Muitas pessoas leem as notícias a partir de seus títulos, que são elaborados com o objetivo de atrair o leitor, mas ao verificar o conteúdo percebe-se que eles estão totalmente desconectados do texto, por exemplo.

No período das eleições um tipo de *fake news* circulou muito. Era aquele no qual falas retiradas do contexto em que foram produzidas eram manipuladas com o objetivo de prejudicar alguns candidatos.

Então, uma dica muito importante, além dessas anteriores, é ficar atento quanto ao conteúdo da notícia que você está lendo. Ele pode ter sido **fabricado**, ou seja, é 100% falso e tem o claro objetivo de enganar o leitor. Pode também ter sido **manipulado**, isto é, ocorre quando imagens ou notícias são alteradas para passar mensagem diferente do original.

E existem casos ainda mais sofisticados, quando dados falsos são atribuídos a uma fonte conhecida, por exemplo, estudos ou pesquisas que nunca existiram usam fontes confiáveis como origem para enganar o leitor, já que ganham um ar de autoridade, ainda que falso, utilizando os chamados conteúdos **impostores**.

Por fim um outro tipo muito comum é o **enganoso**, quando dados reais são usados para levar a uma conclusão inadequada.

Um exemplo assustador sobre o poder das *fake news* é o que aconteceu com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus. Em maio de 2014, ela foi brutalmente assassinada após ter sido acusada de praticar magia negra, na cidade de Guarujá, estado de São Paulo. Ela foi amarrada e agredida por várias pessoas. Após algumas horas de agressão, foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Uma notícia falsa divulgada pelas redes sociais com a foto de uma suposta praticante de magia negra utilizando crianças motivou o crime. Fabiane foi confundida com essa mulher, mesmo não sendo muito parecida. Nas redes sociais, muitas informações falsas, com relatos mentirosos de pessoas que diziam ter testemunhado os sequestros, fez com que a história rapidamente se espalhasse.

Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as *fakes news*, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.

O fato ocorrido com Fabiane foi terrível. Parece até mentira, mas infelizmente não é. Por isso, nunca compartilhe notícias antes de checar as fontes. *Fake news* podem, efetivamente, matar.

Texto elaborado por Marcos Rohfe especialmente para esse material.

Siga-nos nas redes sociais



1. Como você define *fake news*?
2. Faça um breve resumo dos cuidados que devemos ter ao compartilhar informações ou notícias.
3. Como são definidos os conteúdos elencados no quadro a seguir?

Conteúdo	Definição
fabricado	
manipulado	
impostor	
enganoso	

4. O texto apresenta como exemplo um fato ocorrido em 2014, no município do Guarujá, estado de São Paulo. Escreva quais desdobramentos aconteceram depois. Para isso, busque as informações em sites confiáveis de busca, por exemplo.
5. Releia o trecho a seguir. Há nele uma relação de intertextualidade? Justifique.

“Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infindáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas. Na mitologia, o monstro Minotauro foi morto pelo herói Teseu, mas somente depois de muitas vítimas terem sido devoradas. Assim acontece com as fakes news, quando são detectadas e podem ser combatidas, já deixaram um rastro terrível de destruição, e até mesmo mortes.”

6. Considerando a forma como as notícias se espalham pela *internet* e pelas redes sociais, como você definiria a expressão **infindáveis conexões**?
7. Como você acredita que seria possível alertar as pessoas para não compartilharem notícias falsas? Discuta com seus colegas meios para alertar a comunidade em relação a isso.

### Ficção Científica

O ser humano sempre se questionou sobre a vida. Devido a isso, muitas invenções foram feitas, diversas teorias foram criadas a respeito do assunto. Quando se perguntou se havia vida em outros lugares (planetas, galáxias etc.) ou como seria a vida no futuro e se escreve sobre isso, outro tipo de história ou de ficção surgiu: a história de ficção científica.

Um dos autores mais famosos foi o escritor francês Júlio Verne (1828-1905). Conhecido como o pai da ficção científica, ele, em suas narrativas de aventura e de suspense, prevê as inovações tecnológicas que aconteceram no século XX.

Abriu caminhos para outros escritores como H.G. Wells (com a **Guerra dos Mundos**), Isaac Asimov (com **O Homem Bicentenário** e **Eu, Robô**), entre outros.

A ficção científica saiu dos livros, foi para o cinema (um dos filmes mais famosos nesse gênero, **2001 Uma Odisseia no Espaço**, foi produzido em 1968, baseado no conto **The Sentinel**, de Arthur C. Clarke), para as telinhas (com produções de diversos seriados), para as histórias em quadrinhos.

Um seriado muito famoso na década de 1960, **Túnel de Tempo**, mostra dois cientistas que viajam numa máquina, indo para o passado, em que passagens históricas eram resgatadas, e para o futuro. Os episódios estão disponíveis em <https://replaytv.comunidades.net/o-tunel-do-tempo> (acesso em: 19 maio 2021).

Isso sem contar com **Perdidos no Espaço**, **Jornada nas Estrelas** e muitas outras obras capazes de fazer fluir a imaginação.

**Texto 3****A GUERRA DOS MUNDOS**

Orson Welles explica para jornalistas a transmissão de A guerra dos mundos, 1938. Imagem disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Guerra\\_dos\\_Mundos\\_\(r%C3%A1dio\)#/media/Ficheiro:Orson\\_Welles\\_War\\_of\\_the\\_Worlds\\_1938.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos_(r%C3%A1dio)#/media/Ficheiro:Orson_Welles_War_of_the_Worlds_1938.jpg). Acesso em: 19 maio 2021.

Em 1898, o escritor inglês H. G. Wells publicou o livro de ficção científica **A Guerra dos Mundos**. O livro narra uma invasão marciana na Terra, e já teve várias adaptações. Uma das mais famosas é o filme estadunidense de 2005, com o ator Tom Cruise.

Em 1938, quarenta anos depois da publicação do livro, o americano Orson Welles dirigiu e narrou uma adaptação da obra em uma rádio americana. A narração que ele fez é considerada impressionante até hoje. Mas o que seria apenas mais um programa de rádio tornou-se um pesadelo para muitos ouvintes. Várias pessoas que sintonizaram a rádio no meio da transmissão, e perderam o início que explicava do que se tratava, acreditaram que realmente a Terra estava sendo invadida. Isso provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.

O programa foi elaborado como um típico programa de rádio musical com boletins noticiosos. No entanto, durante os boletins é que as informações referentes à invasão dos extraterrestres eram narradas, criando uma impressão de tratar-se de notícia real.

O formato de boletim de notícias foi duramente criticado pela mídia da época, porque criava uma ilusão de que o fato realmente estava ocorrendo. Na época ainda não existia televisão, e muito menos *internet*. Isso fez com que Orson Welles tivesse que ir a público explicar o que havia ocorrido.

A obra de H. G. Wells está em domínio público desde 2017, o que significa que seus livros podem ser reproduzidos, reeditados, copiados, relançados e mesmo sofrerem alterações sem necessidade de autorização prévia. Vale a pena conhecer obras como **A Máquina do Tempo** (1895), **A Ilha do Dr. Moreau** (1896), **O Homem Invisível** (1897), além, é claro, da **Guerra dos Mundos** (1898).

1- Com base no texto, responda às questões.

a) A quem o pronome **isso** se refere na oração a seguir?

*“**Isso** provocou pânico em algumas regiões, com pessoas saindo às ruas amedrontadas, sem saber o que fazer.”*

b) O pronome relativo **que**, na oração a seguir, se refere à qual palavra?

*“A narração **que** ele fez é considerada impressionante até hoje.”*

### RELEMBRANDO:

Usamos os pronomes **demonstrativos** quando precisamos deixar claro a posição que uma palavra ocupa em relação a outras; **demonstramos** isso considerando o tempo, o espaço, o lugar ou o próprio texto.

Já os pronomes **relativos** são aqueles utilizados para mencionar nomes citados anteriormente e com os quais se **relacionam**.

Pesquise, em uma gramática ou no seu livro didático, exemplos desses pronomes.

2. O acontecimento relatado no texto pode ser considerado uma *fake news*? Por quê?  
 3. O trecho a seguir, foi extraído do **Texto 2**.

*Ao se compartilhar uma notícia, a forma como ela é disseminada, assemelha-se à entrada em um labirinto com infundáveis conexões. É fácil perder o controle, e aquele simples clique no botão de compartilhar pode estar contribuindo para prejudicar uma ou várias pessoas.*

Esse trecho também poderia ser aplicado ao **Texto 3**? Justifique.

4. Em fontes confiáveis, procure informações referentes ao livro de H.G Wells e preencha o quadro a seguir:

Ficha Técnica	Livro A Guerra dos Mundos
Autor	
Ano de publicação	
Gênero	
Sinopse	

---

Uma **sinopse** é um breve relato, um resumo, uma síntese a respeito, por exemplo, de um livro, de um filme, de um artigo.

---

## ATIVIDADE 7 – NAS ONDAS DO RÁDIO... ALIENS ATACAM!

1. As duas ilustrações a seguir são do artista brasileiro Henrique Alvim Corrêa, criadas em 1906, para a edição belga do livro **A Guerra dos Mundos**.

Ilustração 1

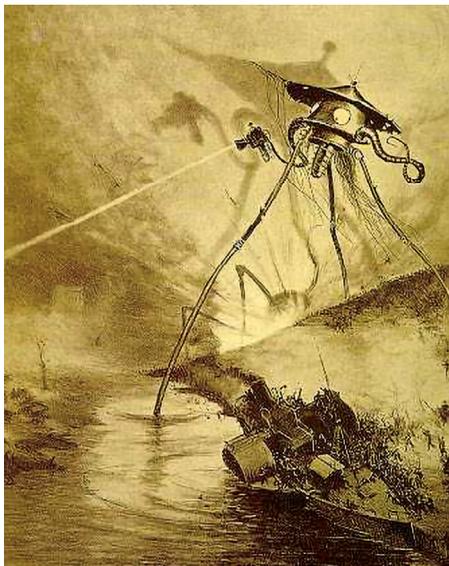


Imagem disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Guerra\\_dos\\_Mundos#/media/Ficheiro:War-of-the-worlds-tripod.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos#/media/Ficheiro:War-of-the-worlds-tripod.jpg). Acesso em: 19 maio 2021.

Ilustração 2



Imagem disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Guerra\\_dos\\_Mundos#/media/Ficheiro:Correa-Martians\\_vs\\_Thunder\\_Child.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_dos_Mundos#/media/Ficheiro:Correa-Martians_vs_Thunder_Child.jpg). Acesso em: 19 maio 2021.

- a) A partir das **ilustrações 1 e 2**, como você imagina que ocorreu a invasão narrada no livro?  
 b) Elabore uma legenda para cada uma das ilustrações.

Ilustração 1	
Ilustração 2	

2. Agora, analise o desenho a seguir.



Ilustração: Marcelo Ortega Amorim.

- a) Com base nas **Ilustrações 1 e 2** e no texto **A Guerra dos Mundos**, o **desenho**, de autoria de Marcelo Ortega Amorim, pode ser considerado uma síntese visual dos acontecimentos explicitados na resenha do livro do escritor inglês H. G. Wells?
- b) Hoje seria possível criar uma notícia desse teor que gerasse tamanho impacto? Discuta com seus colegas.
- c) Você já ouviu uma notícia que tenha causado impacto?
- d) Em grupos, imaginem que vocês possuem um canal de *podcasts* na *internet*, que é transmitido também via sinal de rádio, e recebem a informação de que está ocorrendo uma invasão extraterrestre. Por conta disso, o sinal da *internet* foi cancelado e os telefones não funcionam. Só o sinal de rádio ainda está ativo. O que vocês fariam?

Elaborem um roteiro de um programa de rádio, em formato *podcast* com informações passo a passo da invasão. Atentem para as seguintes tarefas:

- ✓ Distribuição de papéis - locutores, repórteres, pessoas entrevistadas, extraterrestres etc.
- ✓ Responsáveis pelo roteiro, efeitos de som, edição e gravação.

Decidam se usarão efeitos sonoros baixados da *internet* ou se irão desenvolver seus próprios efeitos usando os materiais disponíveis.

Criem o programa e o divulguem. Vocês podem compartilhá-lo em redes sociais e/ou apresentá-lo para estudantes de outros anos. Se quiserem elaborar cartazes para divulgar a produção, podem utilizar as imagens disponibilizadas nesta atividade.

---

#### PARA SABER MAIS:

Para auxiliá-los nessa atividade, sugerimos os *links* a seguir:

**A Guerra dos Mundos.** Áudio em Português. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0sygdHU5F-s>. Acesso em: 19 maio 2021.

Orson Welles. **A Guerra dos Mundos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lt8pWcrtzMO>. Acesso em: 19 maio 2021.

---



## Unit 5

## World literatures





**1. Primeiro, observe a capa dos dois livros e responda às questões.**

- a. Qual delas chama mais a sua atenção e desperta em você a vontade de conhecer a história? Por quê?
- b. Qual gênero de livros você acha mais interessante: ficção científica, mistério, drama, comédia, romance ou outro?

**2. Em duplas, escolha um gênero. Crie uma rápida história e escreva-a resumidamente. Responda às perguntas.**

- a. Qual parte da história vocês acharam mais interessante? Por quê?
- b. Quais elementos vão predominar na história: elementos da realidade ou da fantasia?
- c. Há elementos de outras culturas nela?
- d. Se você desenvolvesse essa história, o que mais acrescentaria a ela? Por quê?

**3. Marque as frases com as quais você concorda.**

- a.  A literatura nos motiva a exercitar a imaginação.
- b.  É possível aprender sobre muitas outras culturas lendo histórias.
- c.  Os escritores detalham tudo o que imaginaram em suas narrativas, deixando todas as ideias explícitas.
- d.  Se um escritor tem talento, não é necessário planejar e revisar seu texto.

## Lesson 1

# Can you express your opinion about cultural misunderstandings?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. Discuta com um colega.

- Que lugar do mundo você gostaria de visitar? O que você sabe sobre os costumes desse lugar?
- Se um nativo desse local visitasse sua cidade, o que apresentaria a ele sobre a cultura do local onde você vive? Por quê?
- O que você faria para facilitar o entendimento do visitante estrangeiro?

#### + CULTURE

Chimamanda Ngozi Adichie (1977) é uma escritora nigeriana considerada uma das autoras mais importantes da atualidade, com várias obras publicadas e traduzidas para mais de 30 idiomas. Ela ficou famosa também por ministrar poderosas palestras no canal TED que viralizaram na internet. Em 2013, o livro *Americanah* venceu o *National Book Critics Circle Award*, no Reino Unido, e foi considerado uma das dez melhores obras daquele ano pelo jornal *The New York Times*.

Fonte de pesquisa: FUKS, Rebeca. Chimamanda Ngozi Adichie. *ebiografia*, 2019. Disponível em: <[www.ebiografia.com/chimamanda\\_ngozi\\_adichie](http://www.ebiografia.com/chimamanda_ngozi_adichie)>. Acesso em: 6 jul. 2020.

#### 2. Você vai ler um trecho do romance *Americanah*, de Chimamanda Ngozi Adichie. A personagem Ifemelu é uma jovem nigeriana que vai estudar nos Estados Unidos. Assinale [✓] o que você acha que aconteceu com ela no novo ambiente.

- Não notou grandes diferenças culturais, já que a língua oficial da Nigéria também é o inglês.
- Ela se surpreendeu com alguns comportamentos de professores e colegas na escola.



#### GLOSSARY

##### **no matter**

**what:** não importa o quê

**instead:** em vez disso

**avoided:** evitavam

**befell:** acontecia

**choked:** engasgava

**tripped:** tropeçava

## Chapter 14

[...]

School in America was easy, assignments sent in by e-mail, classrooms air-conditioned [...]. But she was uncomfortable with what the professor called "participation" [...]. It had to be that Americans were taught, from elementary school, to always say something in class, no matter what. [...] They never said "I don't know." They said, instead, "I'm not sure," which did not give any information but still suggested the possibility of knowledge. [...] They avoided giving direct instructions: they did not say "Ask somebody upstairs"; they said "You might want to ask somebody upstairs." When you tripped and fell, when you choked, when misfortune befell you, they did not say "Sorry." They said "Are you okay?" when it was obvious that you were not. And when you said "Sorry" to them when they choked or tripped or encountered misfortune, they replied, eyes wide with surprise, "Oh, it's not your fault."



**+ LOOKING AT THE GENRE**  
Os romances (novels) são textos em prosa, geralmente longos e com vários acontecimentos e personagens organizados em torno de um núcleo central. Os romances podem nos levar a conhecer costumes, modos de ser e de agir que desconhecemos e nos fazer refletir sobre a nossa cultura e as outras culturas existentes no mundo. Os romances têm o poder de nos levar a viagens fantásticas e a conhecer lugares e pessoas inusitados.

Extracted from:  
SORRY. In: *Collins Dictionary*. Glasgow: HarperCollins.  
Available at: <[www.collinsdictionary.com/dictionary/english/sorry](http://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/sorry)>. Accessed on: July 6, 2020.

## While Reading

3. Read the excerpt from the novel again. Complete the table with the sentences Ifemelu reported.

	They did not say...	They said instead...
a. To answer to the teachers	<i>I don't know.</i>	<i>I'm not sure.</i>
b. To give instructions		
c. To react when someone chokes or trips		
d. To reply when someone says "Sorry"		

4. Read the definitions below and answer the questions that follow.

### Sorry

1. You say 'Sorry' or 'I'm sorry' as a way of apologizing to someone for something that you have done which has upset them or caused them difficulties, or when you bump into them accidentally.

*We're all talking at the same time.'--'Yeah. Sorry.'*

[...]

7. If you feel sorry for someone who is unhappy or in an unpleasant situation, you feel sympathy and sadness for them.

*I felt sorry for him and his colleagues – it must have been so frustrating for them.*

a. What did Ifemelu mean when she said *sorry* to a person who choked or tripped?

---

b. What did Ifemelu's classmates understand when she said *sorry* to them?

---

c. Do you think that the language was a barrier to Ifemelu's experience at college?

---

## Post-Reading

5. Discuta as perguntas com um colega.

- Os diferentes sentidos da palavra *sorry*, interpretados por Ifemelu e por seus colegas, são explicados de forma clara no texto?
- O que podemos inferir sobre esse mal-entendido?
- Você acha que o mal-entendido foi superado por Ifemelu durante sua experiência como estudante? Por quê?

## Lesson 1

**OUTCOME****Discussing cultural misunderstandings****What:** a group discussion**Goal:** express your opinion about cultural misunderstandings**Audience:** classmates**Where:** classroom**1. In groups, write some cultural aspects of our country that make it unique.**

- a. festivities and celebrations: \_\_\_\_\_
- b. eating habits: \_\_\_\_\_
- c. arts and literature: \_\_\_\_\_
- d. sports: \_\_\_\_\_
- e. language: \_\_\_\_\_

**2. Discuss in groups. Take turns to present your ideas.**

- a. Which aspects of our culture may cause misunderstandings with people from other places?
- b. Why do these cultural aspects may cause misunderstandings?
- c. What can you do to prevent a foreigner from misunderstanding an aspect of your culture?
- d. Do you think that 'putting yourself in the other person's shoes' is a good way to solve cross-cultural misunderstandings? Why?

+ \_\_\_\_\_

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu um trecho de romance envolvendo mal-entendidos culturais;

participou de uma discussão sobre choques culturais e como desfazê-los ou evitá-los;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.

## Lesson 2

# Can you talk about different perspectives in literary works?

## READING

### Pre-Reading

1. Observe as capas dos livros abaixo. Em duplas, reflitam sobre as questões para discuti-las.



- a. Você conhece ou já ouviu falar sobre esses livros e seus autores?
  - b. Nesses livros, você acha que encontraremos uma única história ou uma coletânea delas? Por quê?
  - c. Você acha que essas histórias são reais ou fictícias?
  - d. Você acha que essas narrativas são longas e complexas ou curtas e mais objetivas?
2. Você vai ler um trecho de um conto da coletânea *Joe Wilson and His Mates*, de um escritor australiano do começo do século XX. Em grupos, discutam as questões e registrem suas ideias no caderno.
    - a. Como você acha que serão retratados os namoros e casamentos do começo do século XX?
    - b. Você acha que os relacionamentos são encarados de maneiras diferentes, dependendo do lugar ou da época? Por quê? Que exemplos você conhece sobre isso?



### GLOSSARY

**waist:** cintura

**whispered:** sussurrou

**unless:** a menos que

**it dawned on me:** me dei conta

**proposing:** propor (em casamento)

**a chap like me:** um cara como eu

## While Reading

3. Read the extract of the short story and check your ideas in Activity 2.

### Joe's Courtship, by Henry Lawson

And, oh, but wasn't I happy walking home with Mary that night! She was too little for me to put my arm round her waist, so I put it round her shoulder, and that felt just as good. [...]

She wouldn't go back to the dance yet; she said she'd go into her room and rest a while. There was no one near the old verandah; and when she stood on the end of the floor she was just on a level with my shoulder.

'Mary,' I whispered, 'put your arms round my neck and kiss me.'

She put her arms round my neck, but she didn't kiss me; she only hid her face.

'Kiss me, Mary!' I said.



## + CULTURE

Há algumas décadas as mulheres eram muito controladas pela família e, muitas vezes, só saíam de casa acompanhadas pelos pais, um irmão ou alguém de confiança. Por isso, os flertes aconteciam por meio de trocas de olhares. Ao longo do tempo, as mulheres conquistaram mais espaço e autonomia sobre suas escolhas. Porém, em muitas culturas, a mulher ainda sofre grande controle por parte da família e da sociedade em geral.

Fonte de pesquisa: SALES, Beatriz. Como eram os namoros antigamente. *Segredos do Mundo*, 2018. Disponível em: <<https://segredosdomundo.r7.com/como-eram-os-namoros-antigamente/>>. Acesso em: 7 jul. 2020.

## Things people do when they are in love



a. holding \_\_\_\_\_ hands



b. \_\_\_\_\_



c. \_\_\_\_\_



d. hanging \_\_\_\_\_



e. getting \_\_\_\_\_



f. \_\_\_\_\_

## 2. Circle in Activity 1 what young couples from your community do when they are dating or in love. Then list things that Joe and Mary, as an early 20<sup>th</sup> century couple, couldn't do.

+

## OUTCOME

### A group discussion

**What:** a group discussion

**Audience:** classmates

**Goal:** discuss views on love and marriage in literary works

**Where:** classroom

### In groups, discuss different views about relationships and marriage in literary works. Follow the steps.

- Choose some literary works such as novels, short stories or poems.
- Talk about the couples from these literary works and reflect on their relationship in the society that they live in.
- Think about what the couples do during the story: Do they spend time together? Are they allowed to kiss? Are they supposed to get married?
- Take notes of relevant information.
- Share your notes with your classmates and express your opinions about these couples from literary works and their relationship.

+

## FEEDBACK

### Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um trecho de um conto;

aprendeu e usou vocabulário associado a relacionamentos amorosos;

discutiu sobre casais de obras literárias do passado.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.


## Lesson 3

# Can you plan a short-short story?

## READING

### Pre-Reading

1. Relacione cada pôster de filme com seu respectivo resumo de seis palavras.

- Boy with scar is a wizard.
- Men recreate dinosaurs, things go wrong.
- Team of heroes fight Norse God.



[ ]



[ ]



[ ]

2. Observe os microcontos nesta e na próxima página e marque as alternativas apropriadas.

- [ ] Os microcontos têm até 50 palavras.
- [ ] As tags indicam que o primeiro conto é de mistério e o segundo, de terror.
- [ ] Nos dois contos há falas de personagens indicadas por aspas.

## While Reading

3. Read the short-short stories. Circle the best photos on the following page to illustrate them.

### KYMBERLI ROBERSON: Guess Who

September 2, 2014

mysterious, strange, weird

The knock at the door in the middle of the night caught her off guard. When she answered the summons, the person on the other side said, 'Guess who.'

'I don't know who.'

'Guess.'

'Um...'

'Give up?' the person asked.

'Yeah.'

'Nobody.'

She pulled the door open. Nobody was there.



Extracted from:  
ROBERSON,  
Kymerli. Guess  
Who. *50-Word  
Stories*. Available  
at: <[https://  
fiftywordstories.  
com/2014/09/02/  
kymerli-  
roberson-guess-  
who/](https://fiftywordstories.com/2014/09/02/kymerli-roberson-guess-who/)>. Accessed  
on: 8 July, 2020.



## GLOSSARY

**knock:** batida  
**caught her off guard:** a pegou de surpresa  
**summons:** chamados  
**give up?:** desiste?  
**thriving:** próspero  
**take the next step:** dar o próximo passo

## BRUNA RUGNA: New Child

October 30, 2019

amusing, touching, big decisions, modern life, parenthood

After twenty years of a thriving marriage, long-term financial planning, and reading many books and manuals for new parents, it was the perfect time to take the next step. After a special dinner, they looked excitedly at each other and said: 'I think we are ready to have a puppy!'

Extracted from: RUGNA, Bruna. New Child. 50-Word Stories. Available at: <<https://fiftywordstories.com/2019/10/30/bruna-rugna-new-child/>>. Accessed on: 8 July, 2020.



#### 4. Read again the short-short stories. Complete the table with information about each. Use the phrases from the box.

house or apartment • a woman and a mysterious entity • a couple they prepare to be parents • someone knocks at the door • ~~they actually want to adopt a puppy~~ we don't know who knocked at the door • a family's home

	Guess Who	New Child
a. Place	house or apartment	
b. Characters		
c. The beginning		
d. The ending		they actually want to adopt a puppy

### Post-Reading

#### 4. Discuta as questões com um colega.

- De qual microconto você gostou mais? Por quê?
- Encontre um colega que tenha gostado mais do mesmo microconto que você. Discutam o que imaginaram sobre o que não foi revelado na história.



## Lesson 3

**OUTCOME****An outline of a short-short story**

**What:** an outline of a short-short story

**Audience:** classmates

**Goal:** create an outline with the plot, characters and other elements of a story

**Where:** book

**1. Tick [✓] the kind of short-short story you want to write.**

- a.  Six-word story
- b.  Twitterature (280 characters)
- c.  Minisaga (50 words)
- d.  Microfiction (100 words)

**2. Read the prompts and choose one to inspire you. If you prefer, create yours.**

- a. A shocking scene in a famous place in your city.
- b. A story based on dialogues between two strangers.
- c. An accident during a festivity.
- d. A family lost in a very weird place.

**3. Complete the table with information for your short-short story.**

	Title: _____ Tags: _____
a. Who tells the story	
b. Place	
c. Characters	
d. The beginning	
e. The ending	

**FEEDBACK**

**Nesta lesson, você:**

leu, compreendeu e comparou dois microcontos;

planejou a escrita de um microconto;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado Nesta lesson? Se sim, registre-os no seu caderno.


## Lesson 4

# Can you write a short-short story?

## READING

### Pre-Reading

1. O artigo a seguir apresenta algumas dicas (*tips*) para novos autores. Observe e responda: como essas dicas estão organizadas no texto?
2. Levante hipóteses sobre o que você espera encontrar no artigo.

---



---



---

### While Reading

3. Read the article and check your ideas from Activity 2.

## Writing Advice: Tips For New Fiction Authors

[...]

Here are our top eight guidelines for beginning fiction writers:

**Know your audience.** [...] Once you've decided who your audience is (specific gender, age group, etc.), reread your story with that audience in mind to make sure your focus is consistent. [...]

a.

[...] There are key elements that fans of certain genres will expect to find when they start reading your work. Keep it consistent. [...]

**Create real characters.** Make your characters human-give them nervous tics, phobias, a funny way of messing up clichés. Place your character in situations that force him or her to make difficult choices, mistakes, etc. You can decide whether the character should make the "right" or "wrong" decisions. [ ]

b.

Beginners often make the mistake of explaining what is happening instead of simply showing the reader. Think of it as the difference between watching a movie and having a friend describe a movie to you. [...]



### GLOSSARY

#### **messing up:**

estragar,  
bagunçar

#### **choices:**

escolhas

#### **sow the seeds:**

plantar as  
sementes

#### **propel:**

impulsiona

**whole:** inteiro

**tighten:** apertar

## Lesson 4

**Stick to the main plot.** [...] Focus diligently on one main plotline, and if you do decide to add subplot elements to your story, make sure they relate to the main story and help propel your character to his or her inevitable end.

c. \_\_\_\_\_ [...] let the falling action of each scene sow the seeds of the following scene's rising action. Propel your audience through to the next plot point—make them want to keep reading. [...]

**Learn the art of conflict.** [...] Conflict is what makes us interested in outcome. And your conflict must affect your characters in a way that forces them to act and grow as a result. [...] The best way to learn how to write conflict is by reading it. [...]

d. \_\_\_\_\_ Revising is an important part of any writer's process. Some writers like to finish the whole piece before starting any major rewrites. [...] Others prefer to rewrite as they write, finding it easier to tighten the laces as they go. [...]



Extracted from: WRITING Advice: Tips For New Fiction Authors. HUFFPOST. Available at: <[http://www.huffpostbrasil.com/entry/writing-tips-advice-fiction-authors\\_n\\_1628537](http://www.huffpostbrasil.com/entry/writing-tips-advice-fiction-authors_n_1628537)>. Accessed on: 9 July, 2020.

#### 4. Complete the text with the subheadings from the box.

Show, don't tell. • Revise your story.  
Know your genre. • Let your scenes play out.

#### 5. Tick [✓] the guidelines suggested by the article.

- a. [ ] Keep your focus coherent.
- b. [ ] Choose a genre or a tag (for example: thriller, sci-fi, love story, humour).
- c. [ ] Don't plan your characters previously.
- d. [ ] Explain what is happening as much as you can.
- e. [ ] Think of a conflict – a very particular situation – and make the characters go through it.
- f. [ ] Rewrite your story.

#### 6. In pairs, choose one of the short-short stories from Lesson 4. Discuss and check if the text follows the tips in the article.

Short-short story: \_\_\_\_\_

- a. Is the genre clear?
- b. Are the characters interesting? Why?
- c. Is the narrator 'showing' instead of 'telling' the story?
- d. Does it stick to the plot?
- e. Are there any grammar or spelling mistakes?

#### 7. Think about the tips in the article. Can you add one more to the list? Write it below.

---



---

### Post-Reading

#### 8. Discuta as questões com os colegas.

- a. Entre as dicas listadas no artigo, há alguma que você reconheça ter mais dificuldade? Se sim, por quê?
- b. Como você acha que algumas dicas poderiam ser aplicadas em outras produções escritas do gênero narrativo, como romance, poesia, crônica etc.?



## OUTCOME

### A short-short story

**What:** a short-short story

**Goal:** write the final version of a short-short story

**Audience:** classmates and teacher

**Where:** notebook

#### 1. Read again the outline for your short-short story from Lesson 4. Follow the steps.

- Read again the tips in the article in *Reading*. Underline the most useful ones.
- Consider the questions in Activity 5 and reflect on the plan for the story.
- Make any necessary changes in your outline.

#### 2. You are going to write your short-short story. Follow the steps.

- In your notebook, write a draft of your short-short story. Use your outline. Remember to respect the word or character limit of the type of short-short story you chose.
- Share your draft with your teacher and classmates. Give and get feedback. Pay attention to:
  - appropriate use of grammar;
  - spelling and punctuation;
  - coherence.
- Write the final version of your story in the space below.

Title

#### 3. Now share your short-short story with your classmates.

+



## FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo com dicas sobre escrita;

escreveu um microconto;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no seu caderno.




## Cross-curricular Learning

### Food and Culture (Part 1)



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 39.]

1. What do you know about cuisine? Fill the first and the second columns of the KWL table about it.

KWL Table - Food and Cuisine		
What I know	What I want to learn	What I have learned

[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 39.]

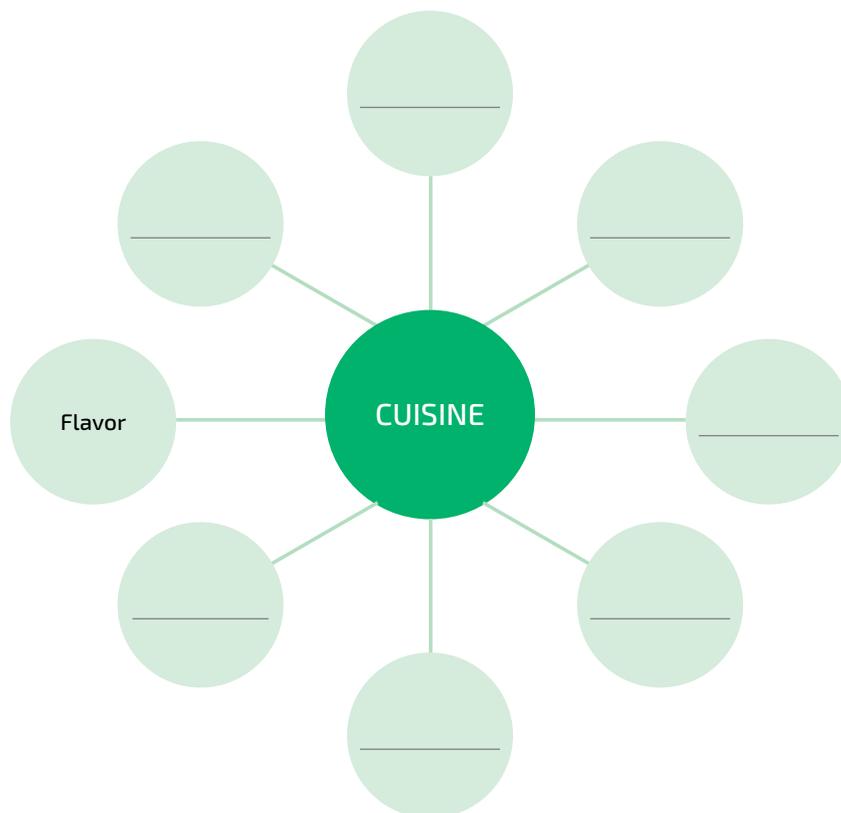
2. Read the text, circle the words you don't know and search their meanings in a dictionary writing them on your notebook.

Every nation has a type of cuisine, a specific way of preparing food. From the point of view of folkloric culture, it is possible to notice that through different mixtures, temperatures, scents and colors, people transform food into an attraction. 'To eat is to know', says a traditional saying. That sways, every cuisine in the world represents means of knowledge. They are cultural signs passed by the taste, the vision and the smell. They are the flavors, sensations, textures, or touches that excite the appetite.

Fonte: texto adaptado de VAINSENER, Semira Adler. Culinária brasileira. *Pesquisa escolar online*. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 39.]

3. Complete the mind map with words from the text related to "cuisine".



[Extracted from: *Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 40.*]

4. Look at the table below and mark with an X the dishes are related to the Brazilian native cuisine:



Acarajé



Pancake



Sushi



Feijoada



Brigadeiro



Macaroon



Moqueca



Pão de queijo



Strapatsada



Pesto Pasta

[Extracted from: *Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 41.*]

**5. Read the following text, study it (circle the unknown words and search their meanings in a dictionary) and complete the gaps with words from the box.**

tastes – cuisine – ingredientes – spices – cultures – food

Brazil has an original and expressive cuisine. For more than 500 years, brazilians assimilated and transformed the European cuisine, especially the Portuguese, with \_\_\_\_\_ brought from the orient (China and India) by the colonizers and adding \_\_\_\_\_ from the African and native- born cuisines. [...] It was the \_\_\_\_\_ exchanges, therefore, the union of distinct ways and life experiences, ethnicities and \_\_\_\_\_, the miscegenation of \_\_\_\_\_, forms and scents, that created a new and rich \_\_\_\_\_: the Brazilian cuisine.

Fonte: texto adaptado de VAINSENER, Semira Adler. Culinária brasileira. *Pesquisa escolar online*. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <insérer link>. Acesso em: 15 jan. 2020.

[Extracted from: *Student Book of SP faz Escola of 8th level*, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 42.]

**6. According to the text, how was Brazilian cuisine created?**

---



---

**7. Who brought the orient spices to Brazil?**

---

### Expansion Activity

**1. Complete the first column of the table below with the names of your favorite dishes. Then research the origin of each one of them and fill the second column. Observe the example.**

Favorite dish	Country of origin
Pizza	Italy
_____	_____
_____	_____
_____	_____

[Extracted from: *Student book of SP faz Escola of 8th level*, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 41.]

**2. Use the information from the table to express your likes. Follow the example:**

My favorite dish is pizza. It is an Italian dish.

My favorite dish is sushi. It is a Japanese dish.

[Extracted from: *Student Book of SP faz Escola of 8th level*, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 41.]

- a) \_\_\_\_\_
- b) \_\_\_\_\_
- c) \_\_\_\_\_
- d) \_\_\_\_\_
- e) \_\_\_\_\_

**3. Present your favorite dishes to the class.**

## Closing

### GETTING ACROSS

#### 1. Leia a citação a seguir e, com um colega, reflitam sobre as perguntas.

"O declínio da literatura indica o declínio de uma nação".

— Goethe (1749-1832), escritor alemão.

- Você concorda com a frase dita pelo célebre escritor alemão? Se sim, justifique sua resposta usando o que você conheceu e aprendeu ao ler e escrever nesta unidade.
- A leitura, além de um *hobby*, pode nos ajudar em diferentes áreas das nossas vidas. Quais exemplos você consegue pensar?

#### 2. Agora retome os textos trabalhados na *Unit 5*. Em grupos, discutam as questões.

- Quais obras, autores ou gêneros você gostaria de ter a oportunidade de ler mais? Por quê?
- Onde você pode encontrar esses textos?
- Você tem dicas de romances, contos ou microcontos para seus colegas? Se sim, quais?

+



### SELF-ASSESSMENT

- Retome os objetivos da unidade, relendo as seções *Feedback das Lessons 1-5*.
- Trabalhe em pequenos grupos. Pensando nesses objetivos e na forma como você se sente em relação a eles, qual/quais imagem(ns) representa(m) seu percurso na unidade? Por quê?



# Unit 6

## The world of news



a



c



b

©

©

©



**Discuta as perguntas com um colega.**

- Qual a relação que as imagens têm em comum com o título da *unit*? Que elementos justificam sua resposta?
- Você costuma assistir ao noticiário ou ler as notícias do dia para se informar? Prefere ler as notícias publicadas no jornal ou *online*?
- Se você deseja ir ao cinema, primeiro busca críticas sobre o filme? Se sim, onde busca esse tipo de informação?

## Lesson 1

# Can you write a film review?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. Observe a imagem e discuta com um colega.

- O que você sabe sobre a época que ela retrata?
- Você já assistiu a algum filme ou leu algum livro que trate do Holocausto, da Segunda Guerra Mundial ou do nazismo? Se sim, você recomendaria para os colegas? Por quê?

#### + CULTURE

*The book thief* (A menina que roubava livros) é um drama de 2013 baseado em livro de mesmo nome. Conta a história de Liesel, uma garota alemã que, com seus amigos e sua família, precisa sobreviver à Segunda Guerra Mundial. Durante as fugas e mudanças, a garota rouba livros e aprende a ler, o que transforma sua jornada.



Troops during WWII in 1939

#### 2. Leia o título das críticas feitas por usuários do site IMDB ao filme *The book thief*. Quais você acha que avaliam positivamente o filme? Por quê?

### While Reading

#### 3. Read the reviews and label them according to the arguments they are based on.

- The movie is very different from the book.
- The main characters' German accent is irritating.
- The plot is full of historical facts, but it can be painful for people to watch.
- The user appreciates the wonderful performance of two main actors.

★ 9/10

[ ] Sad, but informative

filmlover113 10 October 2020

The story is set in the Nazi Germany during World War II, so there are many scenes of violence. It was painful to watch it... I couldn't stop crying. However, if you don't mind feeling down and want to understand better this period of history, I highly recommend *The Book Thief*. The way the Nazis treated Jews is something that cannot be forgotten by younger generations.

★ 6/10

[ ] Annoying fake accent

vicky 14 October 2020

*The Book Thief* is overrated. Being about the Second World War doesn't guarantee a high-quality movie. In my opinion, it is a bad adaptation from Markus Zusak's book. Besides, the fake German accent of the main characters is extremely annoying. It sounds artificial and stereotyped.



## GLOSSARY

**faithful:** fiel**portrays:**  
retrata**to soften:**

suavizar

**overrated:**

superestimado

**accent:**

sotaque

**unfaithful:**

infiel

**left behind:**

deixou para

trás

★ 10/10

[ ] Great historical movie!

lizzy93586 11 October 2020

I had the impression I travelled through time while watching *The Book Thief*. The director tried to be as faithful to reality as possible. An interesting fact is that the movie portrays the Nazi Germany without focusing on Holocaust victims only. So, we get to know this time in history through a different perspective. Besides, Geoffrey Rush and Emily Watson are amazing playing Hans and Rosa Hubermann. They even get to soften the dark atmosphere of the story with their acting.

★ 7/10

[ ] Unfaithful to the book

emilylzs 16 October 2020

I didn't like it. The book is so much better! I think the screenwriter left some important details behind and changed crucial points of the original story. In addition, the movie gives us a stereotyped image of German people which is reinforced by the acting. Liesel (Sophie Nélisse), for example, is an Anne Frank copy.



Extracted from: The book thief. User reviews. *IMDb*. Available at: <[https://www.imdb.com/title/tt0816442/reviews?ref\\_=tt\\_ov\\_rt](https://www.imdb.com/title/tt0816442/reviews?ref_=tt_ov_rt)>. Accessed on: 14 Oct., 2020.

#### 4. Classify the user's arguments. Write *P* for positive opinions and *N* for negative opinions.

- [ ] 'I had the impression I travelled through time while watching *The Book Thief*.'
- [ ] 'In my opinion, it is a bad adaptation from Markus Zusak's book.'
- [ ] 'It sounds artificial and stereotyped.'
- [ ] 'I think the screenwriter left some important details behind [...].'
- [ ] 'The director tried to be as faithful to reality as possible.'

### Post-Reading

#### 5. Considerando as críticas que você leu, discuta as seguintes questões com seus colegas e seu professor.

- Em sua opinião, essas críticas são suficientes para que você decida assistir ou não ao filme?
- Além das críticas, sinopses e *trailers*, quais outros gêneros textuais podem influenciá-lo a assistir ou não a um filme?

+

### LANGUAGE FOCUS

#### Vocabulary

#### Adjectives with *over-* and *-ful*

#### 1. Read the excerpts extracted from the users' review. Complete the sentences using the items from the box.

adjectives • full • *over-* • rated

'It was **painful** to watch it ...'

'*The Book Thief* is **overrated**.'

## Lesson 1

- a. We can form \_\_\_\_\_ by using prefixes and suffixes like *-ful* and *over-*.
- b. The suffix *-ful* means 'full of something': painful = \_\_\_\_\_ of pain.
- c. The prefix \_\_\_\_\_ means 'too much of something': overrated = exaggeratedly \_\_\_\_\_.

2. Complete the table and form adjectives using *over-* or *-ful*. Use a dictionary to help you.

	over-	-ful
confident	<i>overconfident</i>	
success		
protective		
use		



## OUTCOME

### A film review

**What:** write a film review with your opinion about a movie

**Audience:** classmates and teacher

**Where:** notebook

**Goal:** express opinion about a film

You are going to write a film review. Follow the steps.

- Choose a film to write about.
- Rate it by using stars or any other icon you want.
- Describe some features of the film (plot, cast, soundtrack, special effects etc.).
- Express your opinion using positive and negative adjectives.
- Write about your feelings and reactions when you watched the film.
- Write a draft of your review and share it with a classmate.
- Write the final version of your review in your notebook.



## FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu críticas de um filme;

aprendeu sobre a formação de adjetivos com uso do prefixo *over-* e do sufixo *-ful*;

escreveu uma crítica de filme.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 2

# Can you discuss news headlines?

## READING

### Pre-Reading

#### 1. Observe as três imagens e responda às perguntas.

a. Você costuma utilizar esses objetos no seu cotidiano? Se sim, com qual frequência?

---

b. Como você costuma descartá-los depois de utilizá-los?

---

c. Você sabe para onde eles vão após o descarte e como são tratados na sua cidade?

---

#### + CULTURE

O uso de plásticos descartáveis é muito discutido atualmente, principalmente devido à poluição dos oceanos e ao fato de que alguns materiais não são recicláveis ou não são descartados adequadamente após o uso.

#### Single-use plastic



#### 2. Olhe as manchetes na página seguinte rapidamente e circule as palavras que se repetem. O que podemos inferir com essa repetição de palavras?

---

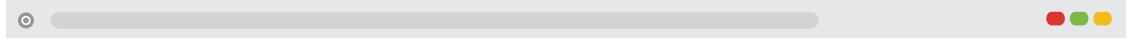


---

## Lesson 2

## While Reading

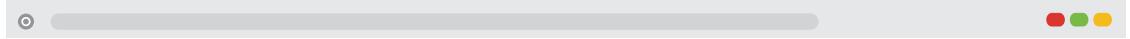
3. Read the four headlines. Then read the statements in the table and tick [✓] the correct columns.



### 1. Concern over plastic straw ban delay



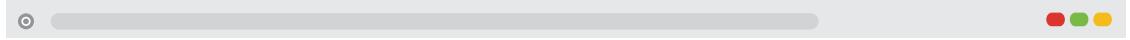
 Extracted from: WHITE, Robin. Concern over straw ban delay. *Let's Recycle.com*. Available at: <[www.letsrecycle.com/news/latest-news/concern-over-plastic-straw-ban-delay/](http://www.letsrecycle.com/news/latest-news/concern-over-plastic-straw-ban-delay/)>. Accessed on: 26 July, 2020.



### 2. Ban to be enforced on plastic straws, drinks stirrers, and plastic-stemmed cotton buds



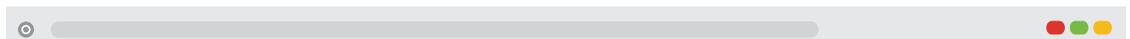
 Extracted from: BAN to be enforced on Plastic straws, drink stirrers, and plastic-stemmed cotton buds. *Rochdale News*. Available at: <[www.rochdaleonline.co.uk/news-features/2/news-headlines/128006/ban-to-be-enforced-on-plastic-straws-drinks-stirrers-and-plasticstemmed-cotton-buds%C2%A0](http://www.rochdaleonline.co.uk/news-features/2/news-headlines/128006/ban-to-be-enforced-on-plastic-straws-drinks-stirrers-and-plasticstemmed-cotton-buds%C2%A0)>. Accessed on: 26 July, 2020.



### 3. Ghana Can Lose 5,276,770 Jobs Through Ban On Plastics



 Extracted from: ANNOH, Abigail. Ghana can lose 5,276,770 jobs through ban on plastics. *Ghanaian Times*. Available at: <[www.ghanaiantimes.com.gh/ghana-can-lose-5276770-jobs-through-ban-on-plastics/](http://www.ghanaiantimes.com.gh/ghana-can-lose-5276770-jobs-through-ban-on-plastics/)>. Accessed on: 26 July, 2020.



### 4. Not a day too soon: Kerala bans single-use plastic from January



 Extracted from: NOT a day too soon: Kerala bans single-use plastic from January. *The Times of India*. Available at: <[http://timesofindia.indiatimes.com/articleshow/72176869.cms?utm\\_source=contentofinterest&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=cppst/](http://timesofindia.indiatimes.com/articleshow/72176869.cms?utm_source=contentofinterest&utm_medium=text&utm_campaign=cppst/)>. Accessed on: 26 July, 2020.



## GLOSSARY

**concern:**

preocupação

**postpone:**

adiar

**delay:** atraso**threaten:**

ameaça

**through:** por

meio de

**Kerala:**

estado no sudoeste da Índia

This headline ...	1	2	3	4
a. clearly focuses on a negative aspect of plastic bans.				
b. makes readers infer that people were expecting plastic ban for a long time.				
c. makes readers infer that the process of plastic ban faces some problems.				
d. makes readers infer that plastic ban will be imposed.				

## + LANGUAGE

## TIP

**Not a day too soon**

é uma expressão que significa algo como "no momento certo", "quase atrasado" ou "já não era sem tempo". Também é comum na forma *not a moment too soon*.

## 4. Read the headlines again and answer the questions in your notebook.

- Why do you think headlines do not present full stop?
- Which headline uses an expression to express the author's point of view?
- What is the expression that helped you to identify his point of view?

## Post-Reading

## 5. Discuta as perguntas.

- O que você pensa sobre a proibição de plásticos descartáveis?
- Você já ouviu falar sobre esse tipo de proibição no Brasil? Você é a favor ou contra essa proibição?
- Se você quiser saber mais sobre esse tema, que outros gêneros jornalísticos, além da notícia, você poderia procurar?

**OUTCOME**

## Discussing headlines

**What:** a group discussion

**Goal:** discuss the different approaches and perspectives in the headlines

**Audience:** classmates and teacher

**Where:** classroom

## 1. Choose a headline that you are interested in the most. Reflect on the aspects below.

- Think about the way the issue (plastic ban) is addressed.
- Check which perspective is highlighted in the headline: environmental, financial or social impact.
- You need to learn more about the topic to understand it.
- It grabs the readers' attention.

## + LANGUAGE TIP

**To express opinion**

- I believe the article is pro/against... because of the word...
- The headline highlights...
- I think the word... expresses... because...

**To agree and disagree**

- I don't think so, because...
- That's right. But...
- I am not sure, because...

## 2. In groups, discuss the chosen headlines and express your point of view.

**FEEDBACK**

## Nesta lesson, você:

leu e analisou manchetes de notícias;

expressou e justificou um ponto de vista.


Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 3

# Can you write a short news article?

## READING

### Pre-Reading

1. Observe o texto na Atividade 3 e, em duplas, discutam as perguntas.

- A qual gênero pertence o texto?
- Quais elementos do texto o ajudaram a identificá-lo?

2. Agora leia o título. Qual é o assunto do texto?

### While Reading

3. Read the text and write the best answers to the questions.



#### GLOSSARY

**wins over:**

conquista

**managed:**

conseguiu

**took to:**

foram às

**throughout:**

no decorrer

**point out:**

destacar

**spotted:**

flagrados

#### + LEARNING

#### TO LEARN

Para

compreender

o conteúdo

central de

notícias em

inglês, uma

estratégia

interessante

é ler o texto

buscando

identificar as

informações

principais a

partir dessas

perguntas:

O que

aconteceu?

Onde?

Quando?

Quem está

envolvido?

Geralmente,

as respostas

a essas

perguntas

estão logo

no início do

texto.



BTS poses on the 61st Annual GRAMMY red carpet

### [ ] **Grammys: BTS Wins Over Social Media**

[ ] 12:07 PM PST 2/11/2019

[ ] By Katherine Schaffstall

[ ] BTS poses on the 61st Annual GRAMMY red carpet

[ ] The K-pop band was the-most-tweeted about group of the night, while other popular attendees, according to social media included, Lady Gaga, Camila Cabello, Shawn Mendes and Cardi B.

[ ] [...] The K-pop group presented best R&B album to H.E.R., which was the most-tweeted-about moment of the night. The band also managed to be the most-tweeted-about act in attendance. Many fans took to social media throughout the night to point out the members in the audience, notably when they were spotted dancing during the Dolly Parton tribute performance. [...].



Extracted from: SCHAFFSTALL, Katherine. Grammys: BTS wins over social media. *The Hollywood Reporter*, 2019. Available at: <<https://www.hollywoodreporter.com/news/bts-wins-social-media-grammys-2019-1185401>>. Accessed on: 6 Oct., 2020.

a. Who?

\_\_\_\_\_

b. What?

c. Where?

\_\_\_\_\_

#### 4. Read the definitions to each part of a news article. Then match them to the parts of the text in Activity 3.

1. **lead:** the first paragraph of the story with the main information
2. **body:** additional details about the story
3. **headline:** a simple sentence indicating the subject of the story
4. **dateline:** the time and date of the publication
5. **byline:** the author's name
6. **caption:** a short sentence describing the image

### Post-Reading

#### 5. Em duplas, respondam às perguntas.

- a. Você conhece a banda BTS? A qual estilo musical o grupo pertence?
- b. A banda BTS não segue o padrão da maioria dos convidados da premiação do Grammy. Por quê?
- c. De que modo essa notícia sobre a banda sul-coreana pode impactar povos que não pertencem ao eixo América-Europa?



### LANGUAGE FOCUS

#### Grammar Present Simple and Past Simple (Review)



#### 1. Circle the verb used in the first paragraph (lead). What verb tense is used?

#### 2. In pairs, decide if the sentences are true (T) or false (F).

- a. [ ] The headline has a verb in the Present Simple, but it is wrong. The verb should be in the Past Simple.
- b. [ ] In the headline, the verb in the Present Simple is used to grab the reader's attention, giving a sense of involvement.
- c. [ ] In the first and second paragraphs, the Past Simple is used to sum up the story.
- d. [ ] The regular verbs in the Past Simple end in *-ed*.
- e. [ ] There isn't any irregular verb in the news article.

#### 3. Complete the sentences with the verbs from the box. Use the Past Simple.

be • publish • tweet • write

- a. BTS, Camila Cabello and Shawn Mendes \_\_\_\_\_ at the 61<sup>st</sup> Grammys ceremony.
- b. Many people \_\_\_\_\_ about BTS during the ceremony.
- c. The website *Hollywood Reporter* \_\_\_\_\_ the news article on February 11<sup>th</sup>, 2019.
- d. Katherine Schaffstall \_\_\_\_\_ the news article.

#### 4. In Activity 3, which sentences have irregular verbs?



#### + LANGUAGE

**TIP**  
Em inglês, verbos no passado e no particípio passado podem ser regulares (que recebem o *-ed*) ou irregulares. Para relembrar alguns verbos irregulares, consulte a seção *Language Reference*, na p. 162.

## Lesson 3

**OUTCOME****A short news article**

**What:** a short news article

**Audience:** classmates and teacher

**Goal:** write the headline, dateline, byline and lead of a news article

**Where:** notebook

**1. You are going to write a short news article. Follow the steps.**

- a. Choose and plan the news article you will report.
- b. Research the main information for it. To guide your writing, answer the questions below.

What?

---

Who?

---

How?

---

When?

---

Where?

---

- c. Organise the information into a paragraph and draft your lead.
- d. Create a catchy headline.
- e. Choose a picture and write the caption.
- f. Ask a classmate to read and comment on your text. Revise it and make the adjustments.

**2. Before writing the final version, check the following aspects.**

- a. The article is visually organized in headline, dateline, byline, image, caption and lead.
- b. The headline is clear and catchy.
- c. The dateline and byline have the date and the author's name.
- d. The picture illustrates the situation and the caption is properly described.
- e. The lead answers the questions: What? Who? How? When? Where?
- f. There are no spelling or grammar mistakes and the verb tenses are used properly.

**3. Write the final version in your notebook.**

---

**FEEDBACK****Nesta lesson, você:**

leu e compreendeu uma notícia para identificar suas partes e características;

revisou o *Present Simple* e o *Past Simple*;

planejou, escreveu e revisou uma notícia.

--	--	--	--

--	--	--	--

--	--	--	--

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Lesson 4

# Can you express your opinion about a news article?

## READING

### Pre-Reading

1. Converse com um colega e responda às questões propostas. Compartilhe suas respostas com a turma.

a. Para você, qual a função das tarefas de casa? Você acha que elas contribuem para a aprendizagem dos estudantes?

---

b. Na sua escola, que tipo de tarefas de casa normalmente são solicitadas?

---

c. Você acha que os estudantes devem ter uma rotina diária para realizar tarefas de casa? Por quê?

---

d. Na sua opinião, se você não fizesse tarefa de casa, como passaria seu tempo? Usaria seu tempo para ficar com sua família? O que faria?

---



2. Observe a estrutura dos textos na página seguinte e responda às perguntas.

a. Os dois textos são da esfera jornalística. A qual gênero eles pertencem?

---

b. Eles foram veiculados em jornal físico ou *online*? Que elementos comprovam isso?

---

c. Levante hipóteses. O que indica a frase destacada em cor e fonte diferente no primeiro texto?

---

## Lesson 4

## While Reading

## 3. Read the texts and answer the questions below.

### Dubai schools drop homework to allow pupils to 'have a life'

Some schools in Dubai are ditching homework to allow pupils to 'have a life' and ease the demands placed on parents. [...]

Instead of completing work at home, often with the help of parents, schools have allocated time within class hours for studies to be finished under the supervision of teachers.

READ MORE

#### Dubai schools to close for three days next month to mark holiday celebrations.

The education trend in Dubai follows a global movement spearheaded by countries such as Finland that have worked to limit the number of hours pupils spend on homework.

[...]

At Ambassador International Academy in Dubai, children do 'homework' within school hours and are given time twice a week to ensure tasks are completed.

'Children should have a life and across all grades should do homework at the school, not at home,' said Kamal Kalwani, chief executive of Ambassador Education in Dubai, a private school operator. [...]

Extracted from: RIZVI, Anam. Dubai schools drop homework to allow pupils to 'have a life' UAE, 2019. Available at: <<https://www.thenational.ae/uae/education/dubai-schools-drop-homework-to-allow-pupils-to-have-a-life-1.937063>>. Accessed on: 9 Oct., 2020.



## GLOSSARY

**drop:**

descartar

**pupils:**

estudantes

**ditching:**

dispensando

**spearheaded:**

liderado

**bans:** bane**on the fence:**

em cima do

muro

### Elementary school bans homework, encourages more family time instead

MONTREAL, Canada (WSVN)

A school in Canada has decided to ban homework in order to give students more time with their families. [...]

The reaction at the school has been mostly positive, but not every parent agrees with the plan. Lori Press's son Riley is in second grade at the school, telling reporters she is 'on the fence' about the homework ban. She argues that homework helps children learn study skills.

[...]

Extracted from: EURICH, Cherine. Elementary school bans homework, encourages more family time instead. WSVN, 2018. Available at: <<https://www.wsvn.com/news/us-world/elementary-school-bans-homework-encourages-more-family-time-instead/>>. Accessed on: 9 Oct., 2020.

a. What is happening in some schools in Dubai and in a school in Canada?

---

b. What European country leads the global movement followed by the schools in text 1?

---

c. When do children at Ambassador International Academy do homework?

---

d. Why did the Canadian school get to this decision concerning homework?

---

### 4. Go back to the news articles and underline one argument in favour and one against banning homework.

## Post-Reading

### 5. Em duplas, discutam as questões abaixo.

- Você acha que as notícias tratam de um tema polêmico? Por quê?
- É necessário que haja um debate entre pais ou responsáveis, estudantes, escola e especialistas sobre banir ou manter as tarefas de casa? Por quê?
- Se estivesse lendo a primeira notícia diretamente no *site* do jornal, você clicaria no *hiperlink*? Por quê?

+



## OUTCOME

### Stating and justifying your opinion

**What:** a group discussion  
**Goal:** express your opinion about school homework

**Audience:** classmates and teacher  
**Where:** classroom

**State and justify your opinion about homework ban. In groups, present and discuss your and your classmates' point of view. Follow the steps.**

- Think about how much homework is assigned to students in your school.
- According to your opinion, write a list of negative and positive aspects of homework on students' lives.
- Choose the expressions below to justify your point of view and state your arguments. Answer: Are you in favour or against banning homework? Why?
- Talk to your classmates and use the following expressions:



+



## FEEDBACK

### Nesta *lesson*, você:

leu e identificou diferentes pontos de vista em notícias;

expôs seu ponto de vista sobre o tema proposto e fundamentou-o em uma discussão.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

## Cross-curricular Learning

### Food and Culture (Part 2)

1. What do you think Virado à Paulista is?
2. Read the following text:

The base of the typical São Paulo's cuisine carries characteristics of the beginning of settlement on Paulistas' lands, result of the encounter of native-born and European cultures through the first Portuguese colonizers. Over the centuries, influences from other people added new colors and flavors to the way people eat in São Paulo.

[...] The traditional Virado à Paulista, a mixture of corn flour and beans, was also originated in the time of the first colonizers, being part of their "survival kit" during travels.

Source: Adapted text. Biblioteca Virtual - Governo do Estado de São Paulo. Cultura e folclore paulista: culinária e pratos típicos. Available at: <<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/cultura-e-folclore-paulista-culinaria-e-pratos-tipicos.php>>. Accessed on: Jan 20th, 2020.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 45.]

3. Have you ever eaten Virado à Paulista?
4. Is there any Brazilian traditional dish you like? Which one?
5. Read the following text, circle the words you don't know and search them in a dictionary.

The United States is a nation of immigrants; only Native Americans can claim North America as their ancestral home. Other Americans or their ancestors came to this land, creating what many call "the melting pot." These immigrants brought with them the traditions of their homeland – including their agricultural practices, food preferences and cooking methods.

[...] While there may be no perfect definition of traditional American cooking, dishes such as clam chowder, chili, gumbo, fried chicken, crab cakes, lobster rolls, Buffalo wings, corn on the cob, potato salad, hamburgers, hot dogs and apple pie would be on most lists.

Source: Embassy of the United States of America. Regional Cuisine Reflects National Diversity.

Available at: <[https://photos.state.gov/libraries/amgov/133183/english/1304\\_WelcomeToAmericaRegionalCuisine\\_EnglishDigital.pdf](https://photos.state.gov/libraries/amgov/133183/english/1304_WelcomeToAmericaRegionalCuisine_EnglishDigital.pdf)> Accessed on: Jan 21th, 2020.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 46.]

6. According to the text, how immigrants influenced the American cuisine?
7. What is the definition of traditional American cooking?
8. Which American dishes do we also consume in Brazil?
9. Write sentences indicating the dishes from the text you also eat in Brazil. Follow the example:

In Brazil, we eat fried chicken too.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 46.]

a. \_\_\_\_\_

b. \_\_\_\_\_

#### INFORMATION

As you could see in the unit. 5, on cross-curricular learning, we can learn a lot about the history of a nation through its cuisine. In Brazil, the cuisine was influenced by many other cultures, especially the European, due to the colonization process.

## 10. Name each USA's popular dish.

PANCAKE – FRIED CHICKEN – MEATLOAF – HAMBURGER  
 CORN DOG – APPLE PIE – MAC & CHEESE – WAFFLES  
 LOBSTER ROLL



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 47.]

## 11. In pairs, talk to your friend about your favorite dishes. Use the frames below:

**INFORMATION**

Pancakes are very popular and traditional in the USA, and people usually eat it for breakfast. It is a delicious and fast dish to prepare.

*What is your favorite Brazilian dish?*

*Can you repeat it, please?*

*Have you ever eaten any American dish?*

*Sorry! I didn't get it.*

**Brigadeiro** is my favorite dish.

Yes, I ate **pancakes**.  
 No, but I want to taste corn dogs someday.

## Lesson 5

## 12. Read the recipe below:

Pancake recipe	
	
<b>Ingredients</b> 1 egg 1 1/4 cups of milk; 1/2 spoon of salt; 1 spoon of white sugar, 1 cup of flour; 2 spoons of butter; 2 spoons of baking powder.	<b>How to prepare</b> 1. In a bowl, mix the flour, the salt and the baking powder 2. Then, add the milk, the egg and the butter. Stir everything until you get a creamy mixture; 3. Warm a skillet over medium heat. Brush a little oil on it before adding the mixture. Put 2/3 of a ladle in the skillet and wait until little bubbles start popping from the pancake, then turn it and let the other side cook. It is ready!; 4. You can add anything you like to your pancakes as toppings: fruit, condensed milk, honey, jam, etc.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 48.]

### 13. Make a list on your notebook with the ingredients and kitchenware from the recipe above.

#### Expansion activity

#### 1. In groups, make a research about the typical dishes of your city and the typical São Paulo's dishes. Choose a dish of each one and take notes of everything you find about them. Your research must contain:

- The name of the dish;
- The place and time of its origins;
- A short description of the dish;
- Interesting facts.
- Present your research to your friends using posters or PPT presentations. Use the text below as an example to present your dish:

The dish we chose is Virado à paulista

It was originated around the XVI century in Brazil

The base of the dish is a mixture of beans, corn flour, fat, garlic and onion. It is served with rice, cabbage, fried egg, fried banana, crackling and fried sausage.



[Extracted from: Student Book of SP faz Escola of 8th level, vol. 3, part 1, Modern Foreign Language, pg. 45.]

- Go back to the KWL table in Activity 1 of the previous unit, on clii, and fill the third column.

**INFORMATION**  
When we are cooking, among other things, we need ingredients and kitchenware (everything we use to cook, such as knives, bowls, pans etc.).

# Closing

## GETTING ACROSS

Em grupos, escrevam uma notícia curta sobre um tema de interesse ou façam um boletim meteorológico da semana, gravando um vídeo.

- Escolham entre produzir um vídeo reportando uma notícia ou fazer o boletim meteorológico para a semana.
- Pesquisem o tema e vocabulário temático para escrever o roteiro do vídeo.
- Pensem nas etapas de produção do vídeo e distribuam as tarefas.
- Escrevam o rascunho do texto e façam a revisão antes de gravar o vídeo.
- Definam o local, hora e data para a gravação do vídeo. Se necessário, façam um ensaio antes de gravá-lo.
- Façam a edição do vídeo e ajustem o que for necessário.
- Compartilhem o vídeo com os colegas e com o professor na data marcada.

+



## SELF-ASSESSMENT

Retome os objetivos de cada *lesson*. Selecione alguns deles e preencha o eixo a - f. do gráfico. Em seguida, desenhe e pinte barras no gráfico, de acordo com o seu desempenho.





## EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Neste bimestre, iremos abordar as Unidades Temáticas: “Danças”, “Ginástica” e “Corpo, movimento e saúde”.

A finalidade é que, ao longo das atividades previstas, você seja capaz de experimentar e fruir de um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências da mesma; identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Já na Unidade Temática “Corpo, movimento e saúde”, espera-se que você seja capaz de identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização para a melhoria da qualidade de vida. Esta unidade temática será desenvolvida simultaneamente com a Unidade Temática “Ginástica”.

Por fim, na Unidade Temática “Danças”, espera-se que você seja capaz de experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas; planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão; identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação; analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – GINÁSTICA DE CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL

Vamos compreender o que significa ginástica de conscientização corporal?

As **ginásticas de conscientização corporal** reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência à posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília. 2017

#### ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

##### Etapa 1: O que vimos até aqui sobre as Ginásticas?

Estudante, nos anos anteriores, você teve a oportunidade de conhecer diferentes tipos de ginástica. Registre as informações solicitadas no quadro a seguir:

Quais são os tipos de ginástica que você conhece?

Você já teve a oportunidade de praticá-la(s)? Onde?

Você pratica regularmente algum tipo de ginástica? Qual?

Se você já praticou ou pratica regularmente algum tipo de ginástica, percebeu alguma diferença com o passar do tempo em relação à melhora de sua saúde física e mental?

Em sua opinião, é importante a prática regular de algum tipo de ginástica para a saúde, tanto física quanto mental? Explique.

Você conhece algum tipo de ginástica de conscientização corporal? Quais?

Esta sondagem inicial servirá de ponto de partida para realizar uma reflexão sobre as ginásticas já conhecidas pela sua turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo! Faça uma lista com as respostas dos colegas que se diferenciam da sua.

## ATIVIDADE 2 – PARECE FÁCIL, MAS NÃO É.

### Etapa 1: Hora de experimentar

Chegou o momento de vivenciar alguns movimentos de ginástica. Seu(sua) professor(a) irá propor uma sequência de ginástica para a turma experimentar. Para perceber se é fácil ou não, sua participação efetiva na prática é muito importante.

Após vivenciar alguns movimentos de ginástica, responda as questões a seguir:

1. Esses movimentos pertencem a qual ginástica de conscientização corporal?
2. Quais capacidades físicas foram predominantes nas atividades?
3. Quais atividades foram fáceis fazer? E quais foram difíceis? Por quê?

### Etapa 2: Yoga ou loga?

Para entendermos um pouco mais sobre a Yoga e para começarmos a compreender a relação com as Ginásticas de Conscientização Corporal, leia o texto acessando o link a seguir:



Yogagateria. Yoga: Significado, Benefícios e Dicas.

<https://yogateria.com.br/yoga/#:~:text=O%20Que%20Significa%20Yoga,do%20s%C3%A2nscrito%20para%20nossa%20l%C3%ADngua.>

Acesso em: 02 fev. 2021.

A leitura do texto traz as primeiras informações sobre o tema. Agora, desafiamos você e seus colegas a pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros ou qualquer outra fonte que lhes for acessível, para buscar as informações sobre os estilos de loga apresentados no texto, de acordo com o quadro a seguir:

**Grupo 1 – Raja-ioga** – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

**Grupo 2 – Carma-ioga** – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

**Grupo 3 – Jnana-ioga** – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

**Grupo 4 – Hata-ioga** – Qual é o objetivo, suas principais características e movimentos.

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos demais colegas. Para isso, você pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até mesmo desenhos. Seu professor irá orientá-los para a realização de uma atividade prática relacionada à sua descoberta.

### Curiosidade

Não há nenhum mal em ouvir música durante sua aula de ioga. Se você pratica em casa, pode escolher a sua música procurando uma lista suave e relaxante na internet ou mesmo compondo sua própria lista de reprodução.

A música aumenta a sensação de relaxamento e conforto proporcionada pela prática das asanas, trazendo os seguintes benefícios:

- Facilita o esvaziamento da mente, auxiliando na meditação e na concentração;
- Auxilia no efeito relaxante para a realização dos movimentos da ioga.

Para a atividade a seguir você e sua turma podem pesquisar e criar uma lista de músicas, utilizando-a na atividade prática deste material.

### Etapa 3: Surya Namaskar

Na atividade anterior, você e seus colegas conheceram um pouco mais sobre a ioga. Agora é o momento de experimentar.

#### Aqui estão alguns pontos importantes para você lembrar antes de iniciar:

- ✓ Faça os exercícios sobre um tapete, colchonete ou toalha para não ficar em contato direto com o chão;
- ✓ Para facilitar os movimentos, use roupas leves ao fazer os exercícios, podendo também ficar descalço;
- ✓ Quando fizer os exercícios de equilíbrio, apoie-se primeiro na perna direita e depois na esquerda, assim você estará fortalecendo as duas pernas, e não apenas uma;
- ✓ Agora, o último ponto é o mais importante: não desista facilmente, mesmo que ache os exercícios difíceis.

**Lembre-se que qualquer sucesso exige prática e força de vontade.**

Depois disso, vamos realizar uma das sequências denominadas de Surya Namaskar (Saudação ao Sol). Essa é uma sequência de movimentos da loga que pode ser praticada de forma lenta e pausada. A saudação ao sol clássica compõe-se de posturas que se conectam com as quatro fases da respiração: inspirar, reter ou suspender, expirar e manter vazios os pulmões.

Como foi a realização da Surya Namaskar? Em roda de conversa, responda as questões a seguir:

1. Quais são as principais características da loga?
2. Suas poses/movimentos estão relacionadas a que? Por quê?
3. Qual é a importância da respiração na prática da loga?
4. É fácil realizar as poses da loga? Por quê?

#### **Etapa 4: Dê uma pausa, respire e perceba.**

Agora que pesquisou e vivenciou algumas atividades práticas de loga, responda as questões abaixo acerca das percepções em relação a suas experiências.

Para isso, reflita sobre as questões a seguir e registre suas respostas:

Quais exigências corporais você identifica como necessárias para a prática da loga?

Como foi sua autogestão para realizar as atividades propostas?

Houve respeito e empatia nas práticas realizadas?

Você considera que esteve engajado nas atividades? Você colaborou com seus colegas para que eles pudessem ter uma vivência plena, segura e divertida?

Houve tolerância ao estresse, à frustração e autoconfiança nas práticas realizadas?

Você e seus colegas permaneceram entusiasmados para aprender?

### **ATIVIDADE 3 – AMPLIANDO O CONHECIMENTO...**

#### **Etapa 1: Hora da pesquisa.**

Agora é o momento de ampliar os conhecimentos. Em grupos organizados pelo professor, pesquise outros tipos de ginástica de conscientização corporal, conforme quadro a seguir:

**Grupo 1 – Biodança** – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e as linhas de vivência da Biodança?

**Grupo 2 – Bioenergética** – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e indicações para a prática da Bioenergética?

**Grupo 3 – Método Feldenkrais** – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos do Método Feldenkrais?

**Grupo 4 – Tai chi chuan** – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos e posturas fundamentais do Tai chi chuan?

**Grupo 5 – Eutonia** – O que é? Quando surgiu? Quais são os objetivos, benefícios e aplicações da Eutonia?

O resultado da pesquisa deverá ser apresentado aos colegas. Organize a forma de apresentação, utilizando imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até mesmo desenhos. Após a apresentação, seu grupo deverá realizar uma atividade prática, orientada por seu professor.

## Etapa 2: Ginástica e qualidade de vida.

Por meio das vivências e pesquisas realizadas, expressem seus pensamentos e suas sensações durante esse percurso. Compare a vivência das atividades propostas com as pesquisas sobre os diferentes tipos de Ginásticas de conscientização corporal. Para isso, pense em similaridades e diferenças que observou, e reflita sobre as contribuições deste tipo de ginástica para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

Elabore um texto seguindo o gênero textual definido por seu(sua) professor(a). Esse texto deverá focar nas práticas da ginástica de conscientização corporal e suas relações com aspectos da melhoria da qualidade de vida.

**Depois de tudo que você vivenciou sobre as ginásticas de conscientização corporal, procure no seu bairro uma praça, um clube ou associação pública que ofereça essa prática e convide sua família e amigos para participar. Vamos cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida!**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – DANÇAS DE SALÃO

As **danças** exploram o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas. Elas podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferente de outras práticas corporais rítmico-expressivas, as danças se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília.2017

### ATIVIDADE 1 – PARA INÍCIO DE CONVERSA...

#### Etapa 1: O que sabemos sobre as danças de salão?

Estudante, agora vamos conversar um pouco sobre as danças de salão. Registre em seu caderno as informações solicitadas no quadro a seguir:

- Você sabe o que são as “danças de salão”?
- Você já assistiu a algum filme ou programa de televisão com alguma dança de salão? Qual?
- Você conhece alguma dança de salão? Qual(is)?
- Já teve a oportunidade de praticá-la? Onde?
- Se não vivenciou, por quê?
- Em sua opinião, as danças de salão podem ser vivenciadas por qualquer pessoa, independente da faixa etária?

Ao término desta primeira conversa, vamos realizar uma reflexão sobre as danças de salão já conhecidas pela turma. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo! Atentem-se a quantos dos seus colegas já praticam dança de salão. Será que muitos? Por que será que atualmente existe pouco interesse pela dança de salão?

## ATIVIDADE 2 – CONHECENDO AS DANÇAS DE SALÃO

### Etapa 1: SAMBA

Leia junto com seu professor o texto – Vai dar samba... abaixo:

#### Texto 2 – Vai dar samba...

O termo “samba” tem sua origem associada à expressão angolana “semba”, que designa um ritmo religioso. O primeiro samba gravado em disco, intitulado “**Pelo telefone**”, foi registrado pelo cantor e compositor Donga. Assim, o samba refere-se a um estilo musical e a uma forma de dança que, ao se identificar seus vários subgêneros, percebe-se uma ligação direta com os instrumentos musicais utilizados.

A forte influência do samba pode ser percebida predominantemente em alguns estados brasileiros, como na Bahia, no Rio de Janeiro e em São Paulo, locais em que a presença da mão de obra negra escravizada foi mais acentuada nos engenhos e nas fazendas.

Além disso, há uma variedade de expressões no samba, como o samba-rock e a gafieira. Ambos os estilos permitem variações dos movimentos, momentos de improvisação, descoberta e prazer para quem dança e/ou aprecia essa manifestação rítmica. (São Paulo, 2014).

SEE. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do aluno. Educação Física. Ensino Médio. 3ª série volume 2. São Paulo. 2014

Divididos em grupos, você e seus colegas irão pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros, etc., as informações sobre os estilos de samba existentes, de acordo com o quadro a seguir:

**Grupo 1: Dança Samba de gafieira** - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

**Grupo 2: Dança Samba rock** - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

**Grupo 3: Dança Pagode/Samba** - pesquisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de samba, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

O resultado de sua pesquisa deverá ser apresentado aos colegas. Para isso, você pode utilizar vídeos, filmes e reportagens que represente o que você encontrou. Em seguida, seu grupo deverá realizar uma atividade prática relacionada ao ritmo pesquisado: pode ser uma pequena apresentação dos principais gestos da dança pesquisada e/ou uma pequena coreografia.

Realizada as apresentações dos grupos, responda as questões a seguir:

1. Quais elementos da dança estão presentes nos estilos pesquisados? Descreva-os.
2. Quais são as danças atuais influenciadas pelo samba?
3. Nas atividades práticas, todos participaram? Alguém se negou a participar? Por quê?
4. O que pode ser feito para que todos participem?

## Etapa 2: GAFIEIRA E SAMBA ROCK

Nesta atividade você irá conhecer alguns passos da gafieira e do samba rock. Para isso, assista aos vídeos:

### Samba de Gafieira



Temáticos Costa. Aula de samba gafieira - Passo básico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Vlvf5YhfjwY&list=PLZ57b5iMKoe55AvWsqTvmTwxjGWxben94>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aula de Samba Gafieira – passo cruzado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aHOZslmT25s&t=16s>. Acesso em: 02 fev. 2021.



Temáticos Costa. Aula de Samba Gafieira - Passo Caminhada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TdGyr2Qippo>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprender esses passos apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos da gafieira, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

**Samba Rock:**

Temáticos Costa. Aula de Samba Rock – Passo básico. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=111EilY9JBk&t=23s>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aula de Samba Rock – Passo Giro do homem. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MthnLx1kVzg>. Acesso em: 02 fev. 2021.



Temáticos Costa. Aula de Samba Rock – Passo Giro da dama. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=f7p0\\_X0ID34](https://www.youtube.com/watch?v=f7p0_X0ID34). Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aula de samba Rock – Resumo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9ucjyRd0hM>. Acesso em: 02 fev. 2021.



Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprendê-los, apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos do samba rock, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

**Etapa 3: DANÇAS DE SALÃO CARIBENHAS**

Agora vamos conhecer e vivenciar algumas **Danças de salão caribenhas**. É um ritmo muito animado!

Antes de começar, registre as informações solicitadas no quadro a seguir:

- Você conhece alguma dança de salão de origem caribenha? Qual(is)?
- Já teve a oportunidade de dançar este ritmo? Onde?

Após esta primeira conversa, faça uma lista para evidenciar as respostas dos colegas que se diferenciam da sua. Sua participação é muito importante e irá contribuir com as ideias do grupo!

### Vamos conhecer um pouco da origem dos ritmos e danças caribenhas

Nasceram da mistura de danças e ritmos herdados da Europa e da África. Começou na França de Luís XIV (1643-1715), nos animados bailes promovidos por ele no Palácio de Versalhes, a contradança francesa – uma espécie de quadrilha que divertia os nobres da época – foi importada pela corte espanhola e depois rumou para as colônias no Caribe, como Cuba, Haiti e República Dominicana. A outra grande influência na criação dos ritmos caribenhos veio dos escravos que os colonizadores traziam da África para a América.

Fonte: Superinteressante. Como surgiram os diferentes ritmos latinos? Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiram-os-diferentes-ritmos-latinos/>>. Acesso em: 03 fev 2020.

Divididos em grupos, você e seus colegas irão pesquisar em revistas, *internet*, jornais, livros, etc., as informações sobre alguns dos estilos de danças caribenhas existentes, de acordo com o quadro a seguir:

**Grupo 1: Salsa** - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

**Grupo 2: Merengue** - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

**Grupo 3: Rumba** - pesquisar as características (instrumentos, gestos, coreografias e músicas) típicos deste estilo de dança, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Agora que vocês pesquisaram sobre as danças e conheceram sua história, vamos apresentar para os seus colegas as descobertas feitas.

### Etapa 4: A SALSA

Nesta atividade você irá conhecer alguns passos da salsa. Para isso, assista aos vídeos:



Temáticos Costa. Aulas de salsa com Carine Moraes e Rafael Barros. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=NtAiP8H1KMo>. Acesso em: 02 fev. 2021.

Temáticos Costa. Aulas de salsa com Carine Moraes e Rafael Barros. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=gpG4AlmXG\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=gpG4AlmXG_A). Acesso em: 02 fev. 2021.



Após assistir aos vídeos, vamos experimentar esses passos? O desafio é você pensar em como aprender esses passos, apenas assistindo aos vídeos! Vamos dançar!

Caso queira aprofundar os passos da salsa, pesquise mais alguns e compartilhe com sua turma!

## ATIVIDADE 3 – FESTIVAL “VAMOS A BAILAR”

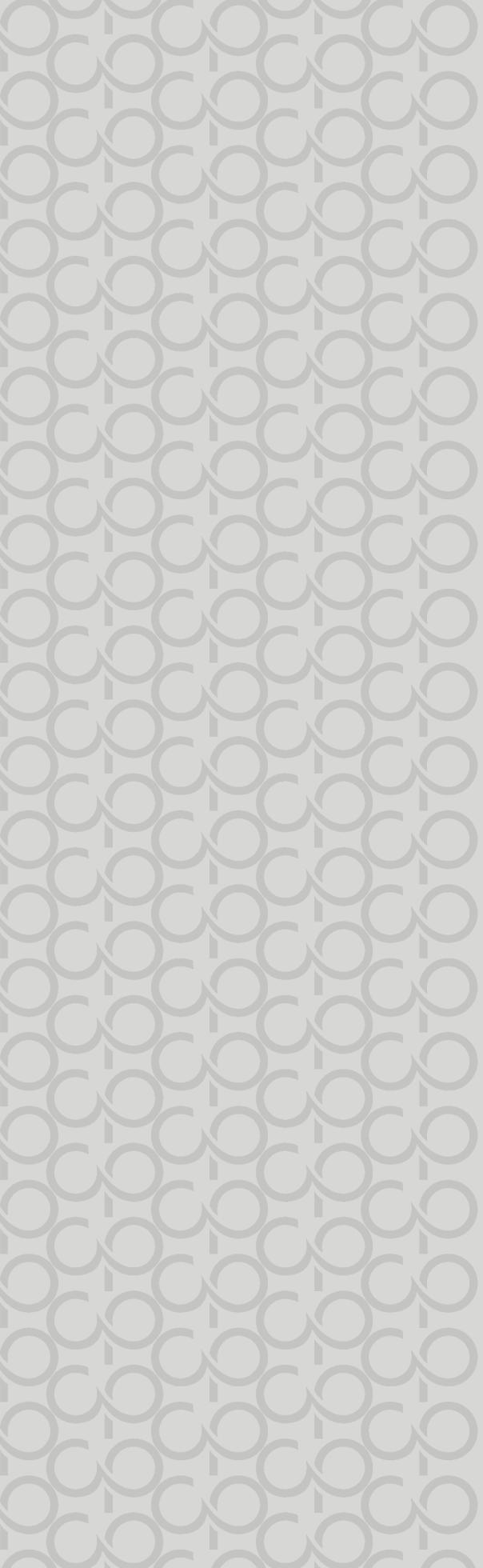
### Etapa 1: Organizando um festival.

Nas atividades anteriores, você e seus colegas realizaram uma pesquisa e a prática relacionada às **danças de salão** nos ritmos **samba** e **as danças caribenhas**, em que cada grupo ficou responsável por um estilo. Agora é hora de dançar! Sua turma deverá, em grupos, escolher um dos ritmos pesquisados, criar e recriar os movimentos típicos da dança de salão escolhida e elaborar uma coreografia de no máximo 3 minutos para apresentar aos seus colegas. Fiquem atentos ao ritmo, ao espaço e gestos característicos de cada estilo.

### Etapa 2: Refletindo sobre o que aprendemos.

Após as apresentações, é importante refletir sobre sua aprendizagem. Para isto, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções. O roteiro de questões a seguir irá facilitar o questionamento:

1. Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.
2. Como foi a participação da classe? Houve um trabalho colaborativo?
3. As práticas/danças realizadas tiveram a participação de todos?
4. Em sua opinião, existem preconceitos nas práticas das danças de salão? Em caso afirmativo, como superá-los?
5. Durante o desenvolvimento das atividades práticas, você e sua turma manifestaram:
  - a) Curiosidade para aprender
  - b) Respeito e tolerância entre os colegas;
  - c) Situações de iniciativa;
  - d) Momentos de frustração;
  - e) Foco, determinação, persistência e responsabilidade.



# Matemática



# MATEMÁTICA

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 3 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Neste volume, apresentaremos seis Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir no desenvolvimento das habilidades, previstas no Currículo Paulista, para este bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, trataremos das expressões algébricas, realizando operações e aprendendo como é possível utilizá-las para nos ajudar a generalizar uma situação problema e, então, resolvê-la.

O foco na Situação de Aprendizagem 2, serão os gráficos associados a uma equação do 1º grau e como construí-los.

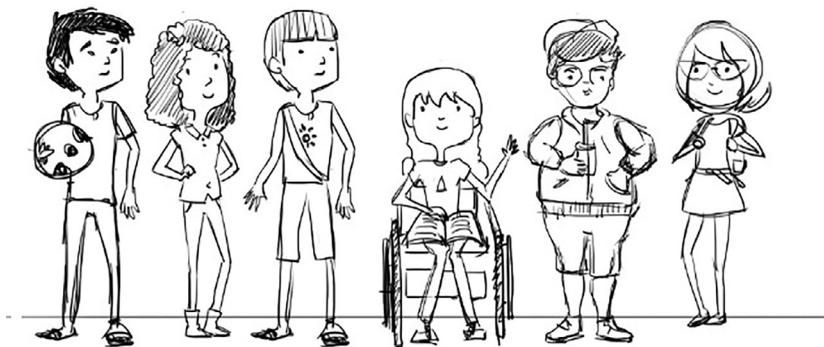
Na Situação de Aprendizagem 3, estudaremos as diferentes formas de resolver sistemas de equações com duas incógnitas.

Aplicaremos os conceitos de bissetriz e mediatriz para resolver problemas do dia a dia, na Situação de Aprendizagem 4.

Quando se fala em pesquisa, é preciso considerar sua organização e planejamento. Assim, na Situação de Aprendizagem 5, vamos aprender a organizar os dados de uma pesquisa.

E finalmente, na Situação de Aprendizagem 6, você vai aprender a definir os tipos de amostra que são utilizadas em diferentes pesquisas.

Os autores



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

### ATIVIDADE 1 – MONÔMIOS E SUAS OPERAÇÕES

1.1 Pense em um número natural diferente de zero e registre:

- a) O dobro desse número.
- b) A metade desse número.
- c) O sucessor desse número.
- d) A raiz quadrada desse número.

Compare os cálculos que fez com os de um colega. O que eles têm em comum e o que eles têm de diferente?



Ilustração: Maliko Miranda dos Santos

1.2 Junte-se a um colega para converterem as adições abaixo em multiplicações:

- a)  $3 + 3 + 3 + 3 =$
- b)  $a + a + a + a + a + a + a =$
- c)  $x^2 + x^2 + x^2 + x^2 =$
- d)  $h + h + h =$



Ilustração: Maliko M. dos Santos

1.3 Sempre que os monômios possuem a mesma parte literal, podemos realizar adições e subtrações com eles. Calcule as adições e subtrações abaixo. Depois, explique como resolveu as equações.

- a)  $2a^2 + 2a^2 + 3a^2 =$
- b)  $4x + 10x + 5x =$
- c)  $25y - 12y =$
- d)  $48k + 23k - 13k =$

1.4 Após resolver as expressões a seguir, explique o procedimento utilizado em cada uma:

- a)  $(3x^3) \cdot (45x) =$
- b)  $(28x^2) \cdot (7x) =$
- c)  $(125a) : (25a) =$
- d)  $(216y^4) : (4y^3) =$

1.5 Se  $A = x + 2y$ ;  $B = 5x - 4$  e  $C = 7 - 8x$ , resolva as expressões indicadas por:

- a)  $A + B$
- b)  $C - A$
- c)  $B - C$
- d)  $A + B + C$

### ATIVIDADE 2 – ÁLGEBRA E CONTEXTOS

2.1 Simone costura calças para uma confecção. Seu salário é composto de duas partes: uma fixa, no valor de R\$ 900,00, e uma variável, que depende do número de calças costuradas.

Sabendo que ela recebe R\$ 7,50 por calça costurada, preencha a tabela que permite o cálculo do salário de Simone a cada mês.

Mês	Quantidade (n) de calças	Parte variável	Salário mensal
1ª mês	10		
2º mês	24		
3º mês	35		
4º mês	45		

Explique como você calculou o salário de Simone.

- 2.2 Existe uma forma para calcular o salário para qualquer costureira dessa confecção, uma vez que o cálculo segue o mesmo procedimento feito para Simone. Escreva a expressão algébrica que permita calcular o salário de cada costureira.
- 2.3 Em um determinado mês, foram costuradas um total de 223 calças. Sabendo que na confecção trabalham 3 costureiras, calcule o valor que o dono da confecção gastou para o pagamento do salário das costureiras nesse mês.
- 2.4 Elabore um problema que envolva a produção de produtos que possa ser expressa algebricamente. Troque com outro colega para que ele resolva o problema.

### ATIVIDADE 3 – ÁLGEBRA E CONTEXTOS II

- 3.1 Para comemorar o aniversário da cidade, uma empresa organizou um evento com várias atrações, como teatro, musical e brinquedos diversos. O ingresso para entrada custou R\$ 35,00, e cada participante pagaria somente pelas atrações das quais participassem. Ana e seus quatro amigos se divertiram muito e, ao sair, pagaram pelas atrações das quais participaram. Ana participou de 3 atrações, Carlos foi a 5, Otavio escolheu apenas 2, Claudia participou de 5 e Jorge, de 6.  
Considerando que o valor para cada atração é único (R\$ 7,00), quanto cada um gastou nesse evento com o valor pago pela entrada e pelas atrações? Construa uma tabela organizando o gasto de cada um.
- 3.2 A fila para pagar parecia muito longa, mas todos foram atendidos rapidamente. Ana achou estranho, pois comentou que calcular o valor a ser pago individualmente seria demorado, porém Carlos disse que o atendimento foi rápido, porque a atendente utilizava uma fórmula para este cálculo. Pensando nisso, junte-se a um colega para descobrir um modo eficiente de calcular a despesa de cada participante. Explique como você encontrou a fórmula.
- 3.3 A partir da expressão encontrada, determine o valor a ser pago para cada participante a seguir:

	Quantidade de atrações (x)
Participante 1	8
Participante 2	11
Participante 3	9
Participante 4	11

## ATIVIDADE 4 – ÁLGEBRA E O CONTEXTO GEOMÉTRICO

- 4.1 Cláudia está fazendo uma reforma e comprou duas placas retangulares para colocar na parede e fazer uma decoração. Ela vai precisar juntar as duas placas para que seu projeto dê certo. Ao juntar as duas placas, sem sobrepô-las e sem deixar espaços entre elas, quais serão as novas medidas de comprimento e largura, de acordo com as indicações da figura abaixo?



- 4.2 Para fazer a decoração, ela usará gesso no contorno da placa. Expresse a medida desse contorno com uma expressão algébrica.
- 4.3 Um fazendeiro, preocupado em não danificar o solo e fazer o plantio de café de forma correta, contratou um engenheiro agrônomo para avaliar a área que tinha disponível para a plantação, em formato de um retângulo. O engenheiro percebeu que, para aquele terreno, as medidas dos lados podiam ser representadas por  $x^2 + 6$  e  $x^2$ . Sabendo que  $x = 12$  m, determine a área da plantação.
- 4.4 Elabore um problema que envolva uma expressão algébrica, utilizando o cálculo de área. Troque o problema com o de seu colega e depois confirmem a resolução.



Ilustração: Malko M. dos Santos

## ATIVIDADE 5 – CONTEXTO ALGÉBRICO

- 5.1 Em companhia de um colega de turma, escreva as possíveis maneiras de escrever os resultados para:
- O triplo de um número adicionado a sua terça parte.
  - O cubo de um número adicionado a 5.
  - A diferença entre um número elevado a quarta potência e seu dobro.
  - O quadrado da diferença de dois números.
  - O produto da quinta parte de um número pelo seu antecessor.
- 5.2 Um grupo de alunos recebeu, como atividade extraclasse, a seguinte expressão algébrica para simplificarem e apresentarem a resposta posteriormente:

$$\frac{[3 \cdot (x^2y) \cdot (x^2y)]}{(x^2y^2)}$$

Ajude esses estudantes a construírem uma possível solução. Em seguida, compare seu modo de fazer com o de pelo menos 3 colegas.

- 5.3 Em uma gincana de Matemática, cada candidato sorteou uma expressão algébrica. Em seguida, foram sorteados os valores de  $x$  e de  $y$  para que resolvessem suas expressões e, ganharia a gincana quem obtivesse o maior número de rodadas vencidas, sendo que a cada rodada, vence o jogador que obtiver o maior resultado. Descubra quem foi o vencedor da gincana de Matemática resolvendo as expressões algébricas abaixo:

RODADA	X	Y	CANDIDATO 1 $2xy^2$	CANDIDATO 2 $x^2 + 3xy - y$	VENCEDOR
1ª	4	10			
2ª	- 2	- 5			
3ª	6	- 2			
4ª	11	3			
5ª	- 7	8			

- 5.4 Descubra a regularidade que existe na tabela a seguir e complete os espaços vazios. Depois, escreva uma expressão algébrica que representa essa regularidade.

80	50	40	20	10	4	8,8	4, 6	18	102	22,2
41	26	21	11	6	3	5,4	3,3			

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### ATIVIDADE 1 – EQUAÇÕES E OUTRAS VARIÁVEIS

- 1.1 A secretária de uma escola recebeu dos professores as planilhas com as notas e as médias dos estudantes, para digitação no sistema. Porém, a folha foi danificada e alguns números ficaram ilegíveis.

Organizem-se em grupos para encontrar os números que faltam para completar a planilha. Depois, expliquem como encontraram a solução para cada caso.

Número de alunos 8ª A	Nota
2	2,0
15	7,5
1	9,5
2	4,5
2	10,0
4	5,0
6	6,0
3	9,0
7	8,0
Média	

Número de alunos 8ª B	Nota
4	5,0
2	1,0
7	6,5
4	
13	7,0
3	3,3
6	9,0
1	10
Média	6,63

Número de alunos 8ª C	Nota
5	3,5
10	8,0
	6,0
1	0,5
4	7,0
12	9,0
Média	7,2

- 1.2 O 8º ano D é uma turma com 37 estudantes. Qual poderia ser o número de meninos? Organize todas as possibilidades em uma tabela. Depois, escreva uma expressão algébrica que traduza esse problema e explique o procedimento para resolvê-lo.
- 1.3 Elabore um problema envolvendo equações com duas incógnitas. Depois, troque o seu problema com um colega para que confirmem as resoluções um do outro.



Ilustração: Malko Miranda dos Santos

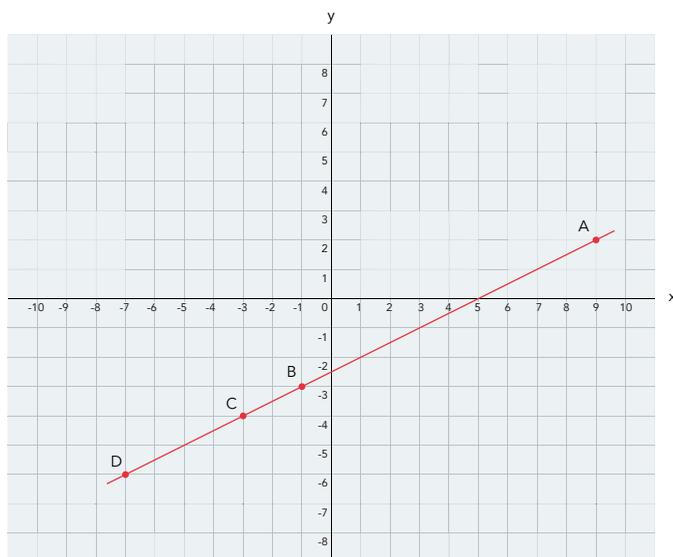
## ATIVIDADE 2 – PARES ORDENADOS E SUA LOCALIZAÇÃO NO PLANO CARTESIANO

- 2.1 Construa, em uma folha de papel quadriculado, o plano cartesiano e localize os seguintes pares ordenados:  
A (-1, 2); B (0, 3); C (2, -1); D (3, 0); E (4, 5); F (0, 0); G (5, 4)
- 2.2 Analise os pontos que foram marcados no plano cartesiano. Para os pontos A e C, a localização foi a mesma? Justifique.
- 2.3 Explique como você localizou os pontos B e D.

## ATIVIDADE 3 – RESULTADOS DE UMA EQUAÇÃO DE 1º GRAU COM DUAS VARIÁVEIS

- 3.1 Observe o plano cartesiano abaixo, onde estão destacados alguns pontos pertencentes à reta que representa uma equação com duas variáveis. Analise e registre na tabela abaixo quais são esses pontos:

Ponto	A	B	C	D
Par ordenado				



- 3.2 Para cada expressão algébrica a seguir, construa o gráfico atribuindo valores para a variável  $x$ . Em seguida, una todos os pontos. Quais expressões geraram uma reta?
- a)  $y = 2x - 3$                       c)  $y = x^2 - 1$   
b)  $y = -3x - 1$                     d)  $y = x^2$

## ATIVIDADE 4 – SOLUÇÕES DE UMA EQUAÇÃO DO 1º GRAU COM DUAS VARIÁVEIS

- 4.1 Analise a tabela a seguir e identifique os pares ordenados que atendam à regra “o valor do  $y$  é o dobro do valor de  $x$ ”. Em seguida, represente-os num plano cartesiano.

(0, 0)	(1, 2)	(-2, -4)
(1, -2)	(0, 1)	(-1, 2)
(2, 4)	(-2, 4)	(2, -4)
(-3, 6)	(3, -6)	(-3, -6)
(4, -8)	(4, 8)	(-4, 8)
(5, -10)	(-5, -10)	(-5, 10)
(3, 5)	(3, 2)	(5, -2)

- 4.2 Encontre uma expressão algébrica que descreva esta regra: “o valor do  $y$  é o dobro do valor de  $x$ ”.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

### ATIVIDADE 1 – SISTEMAS DE DUAS EQUAÇÕES COM DUAS INCÓGNITAS

- 1.1 Para resolver sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas, o professor do 8º ano explicou que existem três maneiras de serem resolvidos, utilizando o método da substituição, método da adição ou, ainda, é possível resolvê-los geometricamente. O professor registrou as duas formas de resolução e distribuiu uma malha quadriculada com o procedimento geométrico, conforme as imagens a seguir:

**MÉTODO DA ADIÇÃO**  
Para encontrar o valor de x:

$$\begin{cases} 2x + y = 26 \cdot (3) \\ 4x - 3y = 2 \cdot (1) \end{cases}$$

$$\begin{cases} 6x + 3y = 78 \\ 4x - 3y = 2 \end{cases}$$


---


$$10x = 80$$

$$x = 80/10$$

$$x = 8$$

Para encontrar o valor de y escolhendo uma das equações:

$$2x + y = 26$$

$$2 \cdot (8) + y = 26$$

$$16 + y = 26$$

$$y = 26 - 16$$

$$y = 10$$

**MÉTODO DA SUBSTITUIÇÃO**  
Para encontrar o valor de x:

$$\begin{cases} 2x + y = 26 \\ 4x - 3y = 2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} y = 26 - 2x \\ 4x - 3y = 2 \end{cases}$$

$$4x - 3(26 - 2x) = 2$$

$$4x - 78 + 6x = 2$$

$$10x = 2 + 78$$

$$10x = 80$$

$$x = 8$$

Para encontrar o valor de y escolhendo uma das equações:

$$2x + y = 26$$

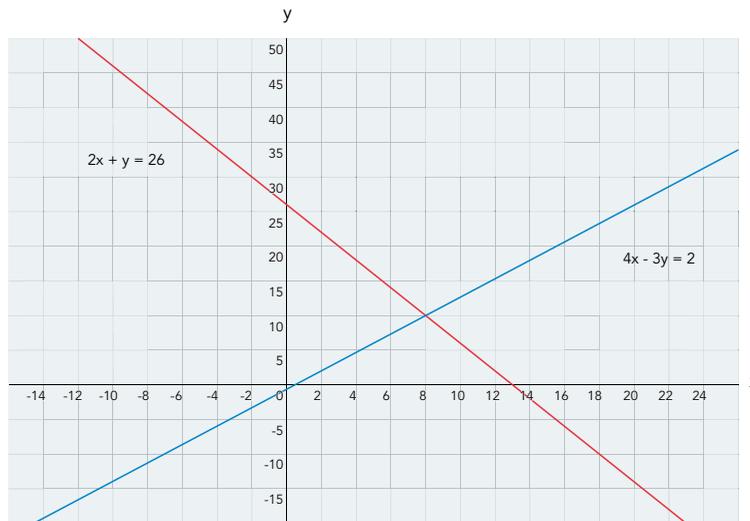
$$2 \cdot (8) + y = 26$$

$$16 + y = 26$$

$$y = 26 - 16$$

$$y = 10$$

Resolução geométrica de sistemas de equações do 1º grau com duas variáveis:



Imagine que agora você tem a missão de explicar para seu colega como resolver esse sistema pelos três métodos. Como você explicaria? Registre os procedimentos.

- 1.2 Após observar a resolução do exemplo acima, resolva os próximos sistemas escolhendo um dos dois métodos apresentados: substituição ou adição.

a)  $\begin{cases} x + y = 7 \\ 2x + y = 5 \end{cases}$     b)  $\begin{cases} x + 3y = 5 \\ -x + 2y = 0 \end{cases}$     c)  $\begin{cases} 3x + 2y = 5 \\ 3x + 4y = 7 \end{cases}$     d)  $\begin{cases} 5x + y = 39 \\ x - y = 3 \end{cases}$

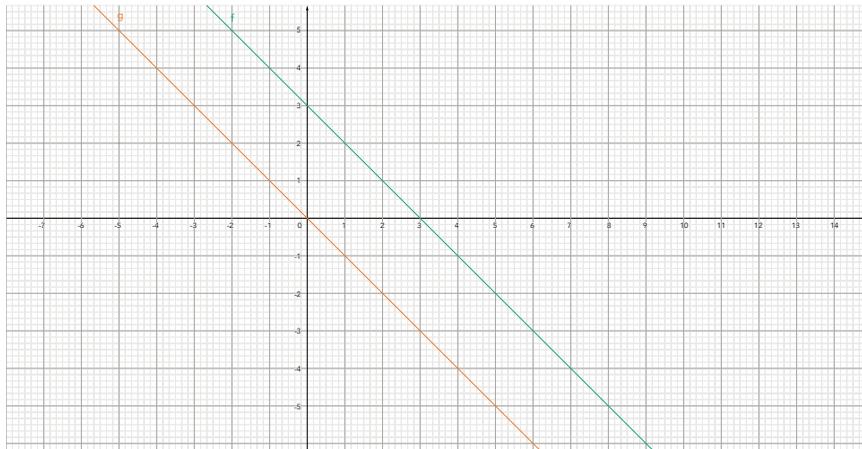
- 1.3 Para cada sistema de equações acima, faça a resolução geométrica. Analise o resultado, comparando com a resolução algébrica, e registre suas conclusões.

## ATIVIDADE 2 – PROBLEMAS COM SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU

- 2.1 Duas amigas foram a uma floricultura comprar vasos de flores. Mariana comprou 4 vasos de rosas e 6 vasos de violetas, e gastou um total de R\$ 104,00. Sua amiga Ana também realizou a compra de 5 vasos de rosas e 3 vasos de violetas, gastando um total de R\$ 89,50. Analise o problema e escreva uma equação que represente o gasto de Mariana e outra que represente o gasto de Ana.
- 2.2 Calcule os valores unitários dos vasos de rosa e de violeta dessa floricultura, utilizando o sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas e escolhendo um dos métodos de resolução.
- 2.3 Chegou a sua vez, elabore duas situações-problema que possam ser representadas por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas. Em seguida, troque com um colega e resolva os problemas criados por ele, sendo um deles pelo método da adição e o outro pelo método da substituição. Após encontrar os valores das incógnitas, faça a representação no plano cartesiano.

### ATIVIDADE 3 – ANÁLISE DAS DIFERENTES RESOLUÇÕES GRÁFICAS DE UM SISTEMA

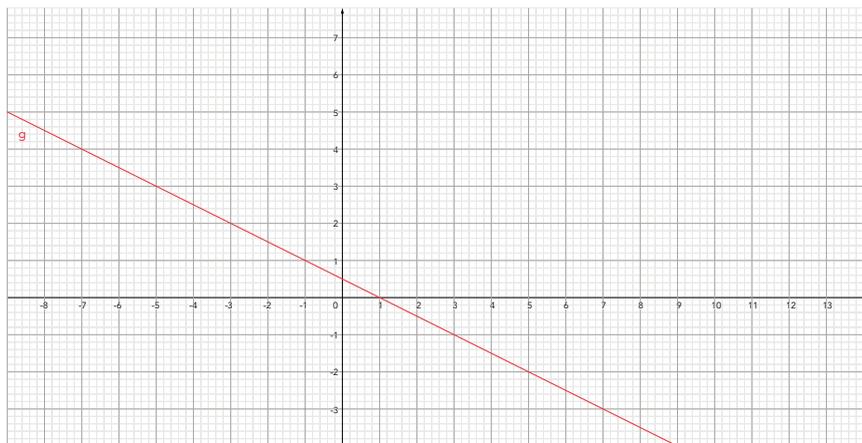
- 3.1 Analise o sistema  $\begin{cases} x + y = 3 \\ x + y = 0 \end{cases}$ , em que  $x$  e  $y$  são números reais, a partir do gráfico a seguir. Qual será a solução desse sistema? Justifique.



- 3.2 Observe agora a representação gráfica do sistema a seguir:

$$\begin{cases} x + 2y = 1 \\ 3x + 6y = 3 \end{cases}$$

Nele,  $x$  e  $y$  são números reais. Qual é a solução desse sistema? Como você explicaria o fato de duas equações e uma única reta para a sua representação gráfica?



- 3.3 Sem resolver algebricamente ou representá-lo graficamente, explique por que o sistema abaixo é um sistema possível e indeterminado:

$$\begin{cases} 3x + y = 12 \\ 15x + 5y = 60 \end{cases}$$

- 3.4 Elabore uma situação-problema que possa ser representada por um sistema de equações de 1º grau com duas incógnitas, e passe para outro colega da classe que deverá resolvê-lo algebricamente e representá-lo graficamente. Você deverá resolver o problema proposto pelo seu colega também.

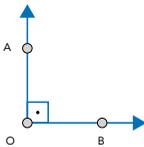
## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

### ATIVIDADE 1 – LEITURA PARA CONHECER OS ÂNGULOS

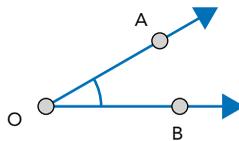
#### ÂNGULOS, BISSETRIZ E MEDIATRIZ

Os ângulos são formados por duas semirretas que têm a mesma origem e são encontrados em muitos lugares, como, por exemplo, na quina de uma mesa, na abertura dos nossos braços, nas portas e janelas, na capa dos cadernos, etc. Esses ângulos são classificados de acordo com suas medidas, conforme definições abaixo:

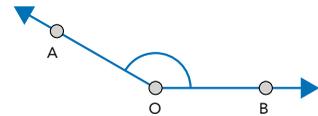
ÂNGULO RETO ( $90^\circ$ )



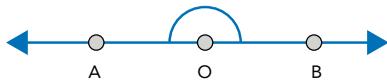
ÂNGULO AGUDO  
(entre  $0^\circ$  e  $90^\circ$ )



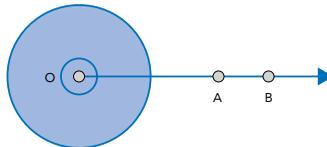
ÂNGULO OBTUSO  
(entre  $90^\circ$  e  $180^\circ$ )



ÂNGULO RASO ( $180^\circ$ )



ÂNGULO DE UMA VOLTA  
( $360^\circ$ )



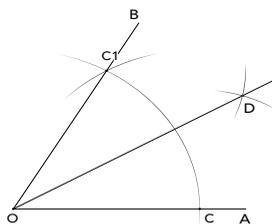
ÂNGULO NULO ( $0^\circ$ )



Quando estudamos ângulos, também temos que ter conhecimento de algumas definições importantes, como: segmento de reta, semirreta, ângulos congruentes, ponto médio, entre outros conceitos.

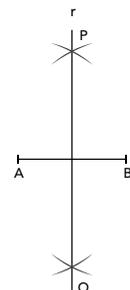
#### Bissetriz:

**semirreta** que divide um ângulo em dois de mesma medida.



#### Mediatriz:

reta perpendicular a um segmento, e que o divide em duas partes de mesma medida.



## ATIVIDADE 2 – APLICAÇÃO: CONCEITO DE BISSETRIZ

2.1 Após uma forte chuva, uma árvore estava prestes a cair sobre uma residência. O corpo de bombeiros, numa ação emergencial, teve que amarrá-la com duas cordas, conforme mostra a figura, para garantir a segurança das pessoas que ali residiam até ser possível remover a árvore. Para isso, os bombeiros precisavam descobrir uma maneira que fizesse com que as cordas ficassem à mesma distância e formassem ângulos congruentes, para dar equilíbrio à árvore. Ajude a resolver o problema, explicando sua estratégia. Se necessário, faça a construção da sua estratégia.



Ilustração: Malko Miranda dos Santos

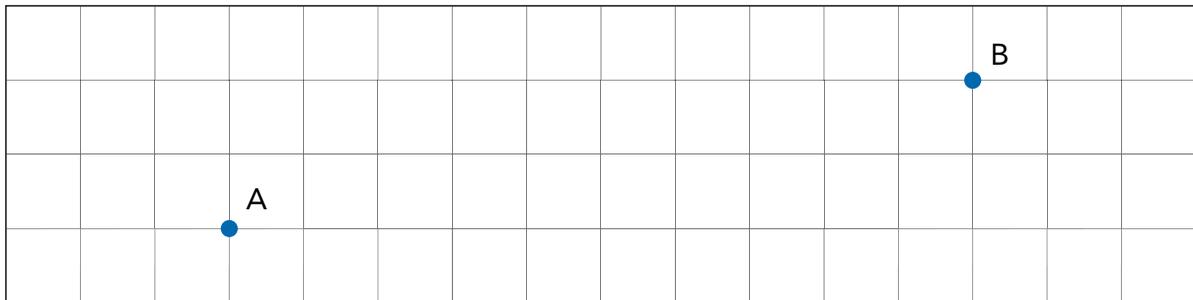
2.2 Dados os ângulos abaixo, encontre suas bissetrizes com o uso da régua e do compasso:

a) Ângulo de  $90^\circ$

b) Ângulo de  $60^\circ$

c) Ângulo de  $270^\circ$

2.3 A imagem abaixo mostra a posição de dois hospitais municipais A e B em um mapa:



A população está sofrendo para chegar ao hospital devido ao trânsito intenso na região. A prefeitura fez um estudo e decidiu que irá construir uma rodovia retilínea de fluxo rápido em que cada ponto da rodovia seja equidistante dos dois hospitais.

Com o auxílio de instrumento de desenho, construa a reta que representará a rodovia segundo os estudos da prefeitura. Após isso, localize pontos na reta e verifique se os pontos que você determinou são equidistantes dos pontos A e B.

## ATIVIDADE 3 – ÂNGULOS, TRANSFORMAÇÕES E OPERAÇÕES

3.1 Pesquise em outros materiais e descubra quantos graus há e quantos minutos restam nas alternativas abaixo. Justifique suas respostas.

a)  $63'$

b)  $135'$

c)  $746'$

3.2 Observe a seguir como Carlos resolveu a adição  $(42^{\circ}37'52'') + (25^{\circ}50'18'')$ :

$$\begin{array}{r} 42^{\circ}37'52'' \\ 25^{\circ}50'18'' \\ \hline 67^{\circ}87'70'' \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{Reduzindo} \\ \longrightarrow \end{array} \quad 68^{\circ}28'10''$$



Ilustração: Malko Miranda dos Santos

Explique os procedimentos que Carlos utilizou para resolver essa adição.

3.3 Utilizando os passos de Carlos, resolva essas adições:

a)  $60^{\circ}30' + 45^{\circ}57'$                       b)  $21^{\circ}42'32'' + 47^{\circ}29'40''$

3.4 As medidas de dois ângulos são:  $\hat{A} = 102^{\circ}50'20''$ ; e  $\hat{B} = 77^{\circ}9'40''$ . Esses ângulos são suplementares? Justifique.

3.5 Claudia também resolveu a seguinte operação:  $51^{\circ}42'35'' - 20^{\circ}20'12''$ . Ela encontrou, como resultado,  $31^{\circ}22'23''$ . Junte-se com um colega, faça os cálculos e explique como Claudia encontrou esse valor.

3.6 São dadas as medidas de três ângulos:  $\hat{A} = 66^{\circ}20'10''$ ,  $\hat{B} = 70^{\circ}30'30''$  e  $\hat{C} = 43^{\circ}9'20''$ . Esses ângulos podem ser ângulos internos de um triângulo ABC? Justifique

3.7 Explique o procedimento para resolver  $3.(31^{\circ}42'28'')$ .

3.8 Pense nessa divisão:  $75^{\circ} : 2$ . Explique como você a resolveria.

3.9 Calcule a divisão dos ângulos por um número natural:

a)  $122^{\circ} : 4$                       b)  $(43^{\circ} 21') : 3$                       c)  $(154^{\circ}14'15'') : 9$

## ATIVIDADE 4 – UMA MEDIATRIZ E... PROBLEMA RESOLVIDO

4.1 Em um município do Estado de São Paulo, existem duas escolas estaduais: uma delas está instalada em uma área central da cidade e a outra está instalada em um outro bairro, sendo a distância entre elas de 9 km. O Secretário de Cultura deste município precisa construir uma biblioteca para atender a demanda de ambas as escolas e, para isso, planejou encontrar um local de forma que a biblioteca fique à mesma distância das duas escolas. Como o Secretário poderia fazer a escolha do local, considerando o critério adotado para a construção da biblioteca? Qual orientação você daria a ele? Faça um esboço desse projeto utilizando uma malha quadriculada.



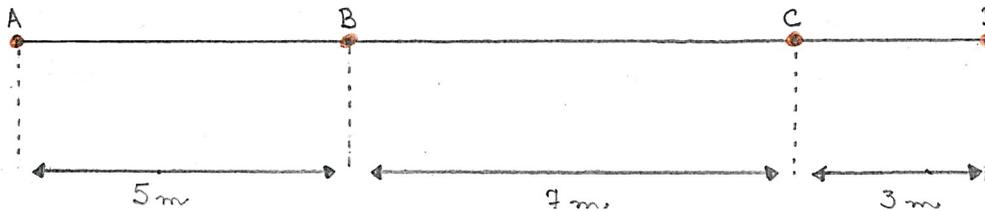
MALKO MIRANDA



MALKO MIRANDA

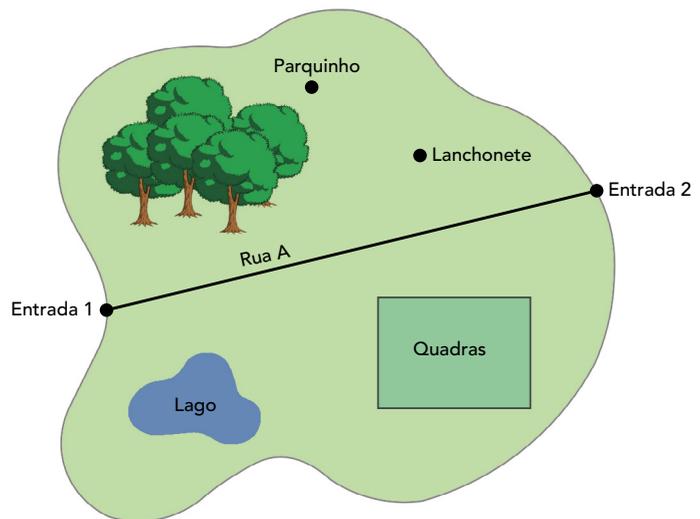


- 4.2 Um engenheiro recebeu um cliente que queria dar andamento a um projeto de construção já iniciado por um outro profissional. Porém, neste projeto já existiam alguns pontos demarcados para a construção das paredes do imóvel. As tomadas seriam instaladas exatamente na metade do comprimento de cada parede. Como você orientaria o engenheiro a resolver esse problema? Indique para ele duas opções para encontrar o local exato da instalação das tomadas. Observe o esboço feito pelo engenheiro com as medidas:



- 4.3 Em uma cidade, deseja-se construir um novo parque. Para isso, foi feito um projeto para representar essa construção. Para concluí-lo, falta acrescentar a localização de um banheiro, que deve ficar na Rua A e que esteja à mesma distância do parquinho e da lanchonete.

- Utilizando régua e compasso, encontre o ponto que representa a localização do banheiro.
- Compare sua resposta com a de outros alunos da classe, e veja se a localização do banheiro foi igual ou próxima do ponto que você apontou.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

### ATIVIDADE 1 – DADOS DE UMA VARIÁVEL EM CLASSES

- 1.1 Na sala do 8º ano, foi realizada uma pesquisa com 40 alunos, onde foi levantada a quantidade de primos de cada um. Em seguida, os dados coletados foram registrados em uma tabela, conforme modelo abaixo:

3	4	2	2	9	11	1	6
1	3	12	7	6	2	5	2
5	3	10	8	2	4	7	3
5	8	6	4	8	9	10	9
3	3	6	10	9	1	4	8



Após a análise dos dados coletados, faça o que se pede:

- Registre o rol da sequência dos dados brutos em ordem crescente.
- Preencha a tabela de distribuição de frequência dos primos dos alunos, com as frequências absolutas ( $F$ ), frequências acumuladas ( $F_a$ ), frequências relativas ( $F_r$ ), frequências acumuladas relativas ( $F_{ar}$ ) e frequência total ( $F_t$ ).

DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DOS PRIMOS DOS ALUNOS				
CLASSE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA ACUMULADA ( $F_a$ )	FREQUÊNCIA RELATIVA ( $F_r$ )	FREQUÊNCIA ACUMULADA RELATIVA ( $F_{ar}$ )
1   3				
3   5				
5   7				
7   9				
9   11				
11   13				
FREQUÊNCIA TOTAL ( $F_t$ ).				

- Qual é o percentual total das frequências relativas, levando em consideração todas as classes?
- Em qual classe se concentra a maior frequência absoluta? Qual é o percentual da frequência relativa dessa classe?

- 1.2 Chamamos de “frequência cardíaca” a velocidade do ciclo cardíaco, no qual sabemos a média por meio número de batimentos do coração por minuto (bpm). Certa empresa contratou uma equipe médica para avaliar a saúde dos seus funcionários, numa campanha para conscientizar sobre a importância dos cuidados à saúde. Um dos exames consistiu em avaliar a frequência cardíaca dos 20 funcionários, obtendo seguintes resultados:

72	80	70	75	87	88	100	85	74	70
86	81	79	75	72	74	79	77	81	80

Uma frequência cardíaca é considerada normal quando, em repouso, ela varia entre 60 e 100 batimentos cardíacos por minuto (bpm). De acordo com as informações adquiridas referente à frequência cardíaca de cada funcionário, complete a tabela e explique os procedimentos para encontrar todos os valores.



Intervalos (bpm)	Quantidade de Funcionários	Porcentagem
70 a 75		
76 a 80		
81 a 85		
Acima de 85		

- a) Qual é o percentual de funcionários cuja frequência cardíaca está dentro do aceitável, de acordo com o resultado da avaliação pela equipe médica?
- b) Existem funcionários cuja frequência cardíaca não está dentro do que é considerado normal? Se sim, qual é esse percentual?
- c) A Frequência Cardíaca Máxima (FCM) indica o limite aceitável para os batimentos cardíacos de uma pessoa que esteja realizando atividades físicas. Esse cálculo é feito subtraindo a idade da pessoa de 220. Organize-se em grupos e calcule a FCM de cada um e organize os dados em uma tabela.
- d) Para informar sobre a importância da realização de atividades físicas, a equipe médica também divulgou a frequência ideal para quem desejasse iniciar, ou que já estivesse realizando atividades físicas.

CAMINHADA	55% a 60% da FCM
TROTE	65% a 70% da FCM
CORRIDA LEVE	75% a 80% da FCM
CORRIDA RÁPIDA	85% a 90 % da FCM

Com base nessas informações, determine a FCM em cada situação de atividade física de um funcionário com 40 anos de idade.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

### ATIVIDADE 1 – A PESQUISA

#### Leitura e análise de texto

#### PESQUISA CENSITÁRIA E AMOSTRAL

Quando falamos em pesquisa estatística, devemos citar dois importantes modelos: a Pesquisa Censitária e Pesquisa Amostral. A Pesquisa Censitária é um tipo de pesquisa geralmente utilizada para coletar dados de toda a população, realizando a coleta de dados de todos os envolvidos, como é o caso do Censo Demográfico realizado pelo IBGE, que ocorre a cada 10 anos em todo o território nacional e tem por objetivo contar os habitantes, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros. Sendo assim, o Censo Demográfico realiza a entrevista de maneira censitária em todas as moradias do país, coletando dados fidedignos da população brasileira. Porém, temos que ressaltar que esse tipo de pesquisa acaba sendo inviável em algumas situações, devido seu alto custo de realização, tempo elevado para apuração dos resultados, entre outras razões.

O outro modelo é a Pesquisa Amostral, que se divide em três tipos, sendo eles: casual simples, sistemática e estratificada. Essa pesquisa é realizada com uma determinada população, também conhecida como “universo estatístico”, que se refere ao grupo que será objeto da pesquisa. Quando falamos em amostra, nada mais é que uma parte desse grupo que será analisada e/ou entrevistada.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico. Acesso em: 17 fev. 2020.

### ATIVIDADE 2 – AMOSTRA CASUAL SIMPLES

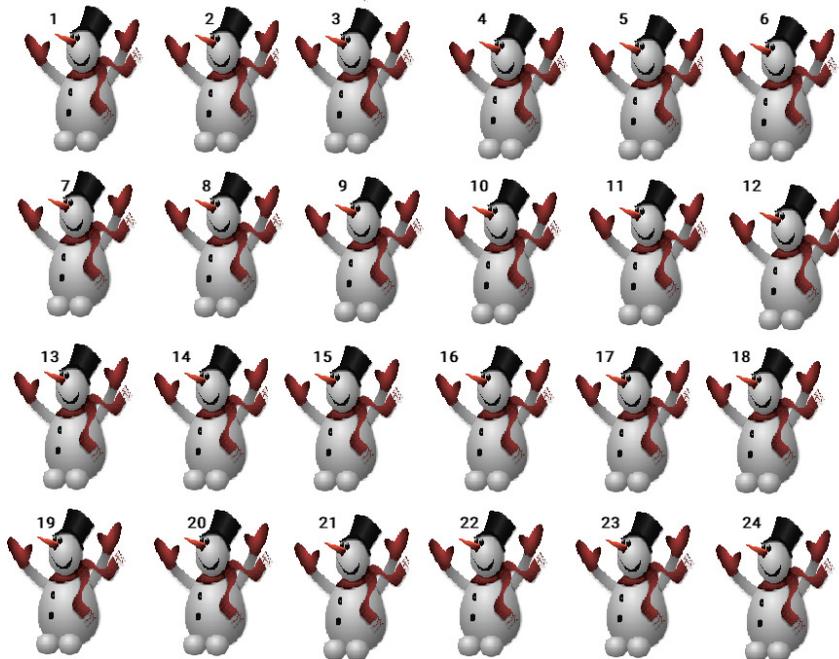
- 2.1 Para organizar a campanha sobre prevenção da Dengue, os estudantes do 8º ano decidiram fazer uma pesquisa com as turmas da escola. Porém, constataram que não seria possível entrevistar todos os alunos, por isso decidiram entrevistar 20% dos 540 alunos, obtendo assim a amostra da pesquisa. Quantos alunos participarão da pesquisa? Como será feita essa escolha, considerando que a amostra é do tipo casual simples?
- 2.2 Forme uma dupla e façam uma pesquisa a partir de uma amostra casual simples. Ao fazer o planejamento, escolham o assunto, sua amostra e indiquem todos os processos utilizados até a finalização da pesquisa. Escolham uma forma de divulgação do resultado da pesquisa para os demais colegas.

### ATIVIDADE 3 – AMOSTRAGEM SISTEMÁTICA – UMA ESCOLHA SIMPLES

- 3.1 Para se obter uma amostragem sistemática, os elementos da população-alvo devem estar organizados. Em seguida, deve-se escolher o tamanho da amostra, onde  $N$  é a população-alvo;  $n$  é o tamanho da amostra e  $k$  a quantidade de elementos em cada grupo:  $k = \frac{N}{n}$ .

A partir dessas informações, resolva o problema a seguir:

Uma fábrica de bonecos deve fazer o controle de qualidade, escolhendo aleatoriamente 6 bonecos para passar nos testes realizados. Sempre que finalizada a produção, cada boneco recebe um número de série na ordem em que foram fabricados. Sabendo que para esse processo a fábrica utiliza a amostra sistemática, quais bonecos serão escolhidos para o teste?



Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/boneco-de-neve-inverno-frio-chap%C3%A9u-160881/>.  
Adaptado. Acesso em 03.02.2020

- 3.2 Em um consultório médico, o cadastro dos pacientes foi realizado de forma que as fichas foram numeradas de 01 a 80, na ordem que foram atendidos ao longo de um ano. O dono do consultório pretende fazer uma pesquisa de satisfação, porém não será possível entrevistar todos os pacientes. Portanto, escolheu uma amostra de 16 fichas. Considerando que a amostra será sistemática, indique quais pacientes identificados pela numeração das respectivas fichas serão convidados a participarem dessa pesquisa.
- 3.3 Utilizamos a amostra sistemática quando os elementos da população estão ordenados. Considerando essa condição, elabore um problema em que a amostra deve ser sistemática. Troque com um colega para que cada um resolva o problema do outro. Em seguida, verifiquem as soluções encontradas.

## ATIVIDADE 4 – AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA

Quando se realiza uma pesquisa em que se pretende assegurar que todos os segmentos da população sejam representados, utiliza-se a amostragem estratificada. Nesse caso, é preciso escolher os grupos, chamados de “estratos”, que compartilham uma característica comum do que está sendo pesquisado. Considerando esse fato, encontre a amostra da situação a seguir:

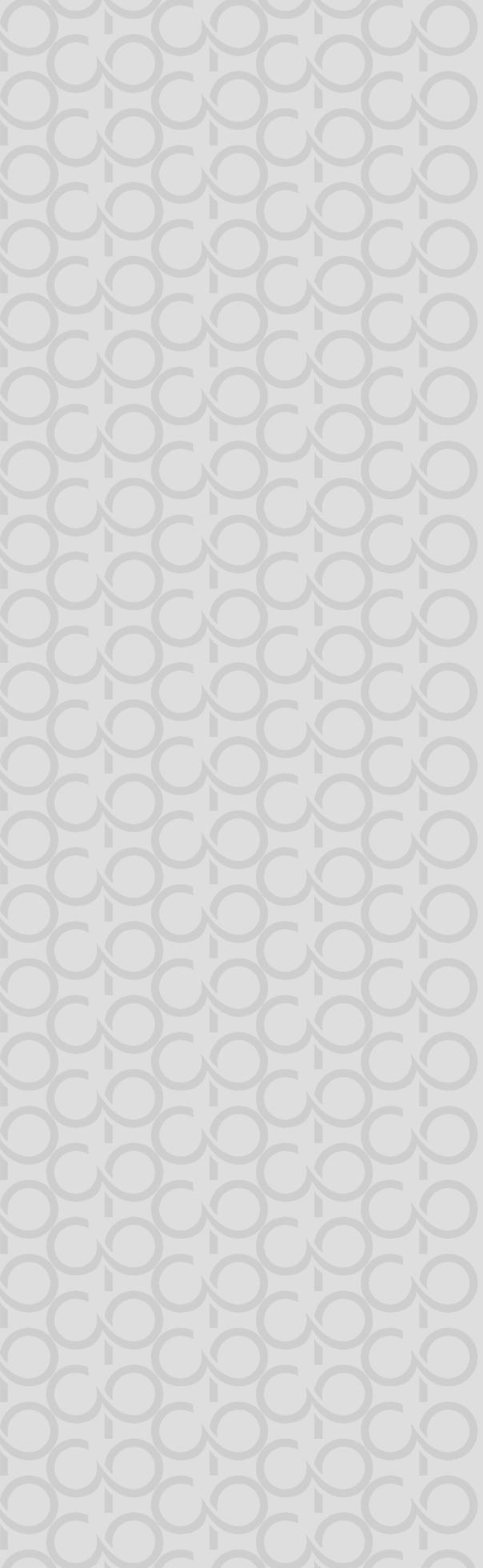
Para organizar as atividades esportivas de uma escola, os professores decidiram fazer uma pesquisa envolvendo todos os estudantes, sendo 60 meninos e 90 meninas. Sabendo que as opiniões entre meninos e meninas eram diferentes, estabeleceu-se que participariam da pesquisa 10% do total desses estudantes. Para garantir a proporcionalidade na participação, determinou-se que a amostra fosse feita de forma estratificada. Qual seria a amostra dessa população?



Ilustração: Maliko Miranda dos Santos

## ATIVIDADE 5 – PESQUISAS ESTATÍSTICAS

- 5.1 Indique qual é a pesquisa mais adequada a ser realizada (censitária ou amostral) nos casos descritos abaixo, levando em consideração a questão física, ética e econômica. Em casos de pesquisas amostrais, registre o tipo de amostra que será coletada, sendo ela casual simples, sistemática ou estratificada. Em seguida, justifique sua resposta.
- Saber qual é o esporte favorito dos moradores de sua cidade (crianças, adultos e idosos).
  - Descobrir a idade média dos alunos do 8º ano.
  - Verificar a qualidade de diversos lotes de caixas de leite.
- 5.2 Em um determinado município do estado de São Paulo, formado por 45 000 habitantes, o prefeito resolveu realizar uma pesquisa sobre os investimentos a serem realizados no ano de 2020. Porém, ele gostaria de ouvir a opinião dos moradores de todos os bairros da cidade, mas como tinha pouco tempo para a realização da pesquisa, resolveu entrevistar somente os moradores que residiam em casas com numerações múltiplas de 50. Sendo assim, entrevistou 2 250 pessoas.
- Qual foi o tipo de pesquisa realizada nesse município?
  - O que você entende por uma pesquisa amostral casual simples?
  - Por quais razões uma pesquisa amostral é mais vantajosa que uma pesquisa censitária?
  - Qual é o total da amostra selecionada nesta pesquisa?
  - O que se entende por “população” ou “universo estatístico” quando falamos em pesquisa estatística? Qual é o universo estatístico da pesquisa que foi realizada neste município?



# Ciências



## CIÊNCIAS

### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A adolescência pode ser entendida como uma fase do desenvolvimento humano em que ocorrem diferentes transformações - corporais, psicológicas e socioafetivas. É uma fase na qual surgem muitas descobertas e dúvidas, pois inúmeras situações novas marcam a passagem da infância para a vida adulta.

Muitas dúvidas sobre sexualidade entre adolescentes e jovens dizem respeito à vivência da sexualidade de forma plena, evitando-se certos riscos e perigos, como uma gravidez não planejada ou as Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST.

#### ATIVIDADE 1 – ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ

Para iniciar esta atividade, leia o texto a seguir e depois reflita sobre as questões propostas. Faça o registro das suas respostas e conclusões.

##### **Gravidez na Adolescência**

Todos sabem que a adolescência é um período de crescimento e desenvolvimento. Você não é mais uma criança, mas não se tornou adulto. Você quer experimentar, pertencer a um grupo, se apaixonar por alguém e testar os próprios limites.

É nessa fase que muitos adolescentes começam a pensar na sua vida sexual. Por isso é importante entender, desde já, que o sexo inseguro traz riscos, e um deles é uma gravidez não planejada na adolescência.

A família e a escola podem te orientar, mas a sua ação é primordial para evitar a gravidez. Afinal, você tem um futuro pela frente, planos e desejos.

Será que ter um filho, agora, é o que você realmente quer?

Fonte: Campanha "Gravidez na adolescência é para a vida toda". Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo.  
Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista..

***O que é ser pai? O que é ser mãe?***

***Quais mudanças uma gravidez pode trazer para a vida dos(das) adolescentes?***

Converse com seu(sua) professor(a) sobre como organizar uma roda de diálogo para que você e seus(suas) colegas possam compartilhar suas respostas e reflexões.

#### ATIVIDADE 2 – DADOS SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média mundial, latino-americana e caribenha, como podemos observar na tabela a seguir:

Gravidez na Adolescência		
Taxa de nascimentos a cada 1 mil adolescentes de 15 a 19 anos		
Taxa Mundial	América Latina e Caribe	Brasil
46	65,5	68,4

Segundo o relatório “Aceleração do progresso para a redução da gravidez na adolescência na América Latina e no Caribe”; a taxa mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos para cada 1 mil meninas de 15 a 19 anos, enquanto a taxa na América Latina e no Caribe, é estimada em 65,5 nascimentos, superada apenas pela África Subsaariana. No Brasil, a taxa é de 68,4 nascimentos.

Fonte: ONU Brasil<sup>1</sup>.

Agora, com a ajuda do(a) professor(a), organizem-se em duplas ou trios e conversem com seus(suas) colegas sobre a seguinte questão (não esqueça de anotar sua conclusão no caderno):

**De acordo com as informações apresentadas, podemos observar que a taxa de gravidez adolescente no Brasil é superior à da América Latina e a Mundial. Diante desses dados e de acordo com a sua opinião, quais as causas para esse alto índice de gravidez na adolescência?**

Após discussão, formem grupos maiores a partir das duplas e trios. Conversem com seus grupos sobre as questões abaixo e anotem as ideias no caderno:

1. Que ações preventivas são necessárias para que possamos diminuir os casos de gravidez na adolescência?
2. Você considera que prevenir a gravidez é responsabilidade do homem ou da mulher? Por quê?

### ATIVIDADE 3 – ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Reúnam-se em grupos e, com o auxílio de diversas fontes, como livros didáticos, paradidáticos, revistas, folhetos, *internet* ou outros materiais, realizem uma **pesquisa sobre os tipos de métodos contraceptivos** que existem e organizem as informações em um quadro, conforme o modelo a seguir:

Métodos Contraceptivos			
Método	Como funciona	Vantagens	Desvantagens

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-lati-no-americana-e-caribenha/>>. Acesso em 10.fev.2020.

Quando todos os grupos finalizarem o preenchimento do quadro, reorganizem-se em novos grupos, desta vez responsáveis por apresentar para a turma um dos métodos contraceptivos pesquisados.

Seu(sua) professor(a) irá orientar toda a atividade, desde a realização da pesquisa (indicando caminhos e corrigindo erros), até a apresentação dos grupos, fazendo perguntas e complementando o assunto. Durante a apresentação, observem as diferenças que existem entre os métodos contraceptivos e **façam uma comparação entre eles**, observando as vantagens e desvantagens que eles apresentam.

Ao final, você e seus colegas irão construir um **painel colaborativo**. Para isso, irão precisar dos seguintes materiais: folhas de papel pardo (ou outro papel semelhante), canetas, giz de cera, lápis de cor, imagens, cola, tesoura, papéis, fitas e/ou adesivos coloridos.

A ideia é construir, colaborativamente, um painel que contenha informações sobre os métodos contraceptivos, apresentadas de forma resumida e divertida, e que comunique ao seu leitor as vantagens e desvantagens da escolha de um dos métodos e a importância da prevenção da gravidez e das ISTs.

## ATIVIDADE 4 – A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

Para discutir a importância da prevenção, leia os textos a seguir. Faça anotações sobre dúvidas e curiosidades para discutir com seu(sua) professor(a) ao final da atividade.

### Preservativo masculino e feminino

Você já ouviu falar em camisinha? Este é o nome popular do **preservativo masculino e feminino**. O preservativo é um método contraceptivo que apresenta inúmeras vantagens: é acessível e consegue proteger tanto uma gravidez não planejada quanto infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). É por isso que os preservativos masculinos e femininos oferecem o que chamamos de “dupla proteção”.

A opção pelo uso dos preservativos é um método de prevenção muito importante, mas também é fundamental saber usá-los corretamente. Por exemplo: não se deve usar o preservativo masculino e o feminino ao mesmo tempo pois, além de não aumentar a proteção, há um enorme risco de que eles sejam rompidos. Isso vale para o uso de dois preservativos masculinos, um sobre o outro. Também é importante colocar o preservativo corretamente e sempre antes do início da relação sexual.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

### Contraceptivo de emergência

Refleta sobre o seguinte questionamento:

**“E se o método contraceptivo escolhido falhar? O que devemos fazer?”**

A primeira ação é procurar um profissional da saúde para que possa te ajudar. Os riscos de uma gravidez não planejada ou de contaminação por uma IST existem e podem acontecer com qualquer pessoa.

Para evitar a gravidez, há a possibilidade do uso do **contraceptivo de emergência**, conhecida popularmente como “pílula do dia seguinte”. Mas atenção: **o seu uso é somente para ocasiões de**

**emergência e não deve ser realizado continuamente.** Cabe ao profissional da saúde, o(a) médico(a) ginecologista, orientar quanto ao que é recomendável para cada pessoa.

Uma forma de prevenção emergencial para algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é a **PEP (Profilaxia Pós-Exposição de Risco)**. Esta medida de prevenção de urgência consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de infecções pelo HIV, hepatites virais e outras ISTs. O uso deve ser iniciado, preferencialmente, logo nas duas primeiras horas após a exposição, e, no máximo, em até 72 horas. A duração da PEP é de 28 dias e a pessoa deve ser acompanhada pela equipe de saúde.

Fonte: Portal do Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e ISTs. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

### De quem é a responsabilidade?

A contracepção é uma responsabilidade tanto do menino quanto da menina e, portanto, a escolha do método contraceptivo deve ser compartilhada. Por isso, é fundamental que meninas e meninos conheçam as características de cada método e quais são as expectativas e dificuldades em relação a cada um deles.

Não existe o “melhor” método contraceptivo, pois cada adolescente é diferente, tem histórias e projetos de vida diferentes, características, estilos de vida e condições de saúde próprios. Por isso, é muito importante conversar com um profissional da saúde para decidir qual é o método mais adequado (ou os métodos mais adequados) para si mesmo(a).

Fonte: Ministério da Saúde. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Sexualidades e Saúde Reprodutiva. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Com base em tudo o que foi visto até aqui e em todas as informações que conseguiram levantar a respeito dos métodos contraceptivos, respondam às seguintes questões em seu caderno:

1. É importante um método contraceptivo oferecer dupla proteção? Por quê?
2. O que mais é importante considerar na escolha de um método contraceptivo?
3. Em sua opinião, qual é o método contraceptivo mais adequado? Justifique.
4. Quem deve ficar como responsável pela escolha e pela utilização do método escolhido? Justifique.
5. Quais critérios você utilizou para responder à questão anterior?

Ao final, seu(sua) professor(a) irá organizar uma roda de conversa para debater as questões e esclarecer dúvidas. Participe!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - SAÚDE E PREVENÇÃO: AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Após você ter aprendido sobre os métodos contraceptivos e a forma como devem ser usados, iremos abordar outro assunto também muito importante para sua saúde: as Infecções Sexualmente Transmissíveis, conhecidas como ISTs, incluindo HIV/Aids e as formas de prevenção.

## ATIVIDADE 1 – O QUE SÃO INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS?

Para iniciarmos nossa conversa, observe as imagens a seguir e participe da roda de conversa organizada pelo(a) professor(a) a partir das questões apresentadas. Registre suas observações e conclusões em seu caderno.



Fonte: Pixabay



Fonte: Flickr<sup>2</sup>



Fonte: Pixabay

**O que representam essas imagens para você?**

**Você já participou de algum destes eventos?**

**Se sua resposta foi sim, você saberia identificar quem estaria contaminado com alguma IST nestes ambientes?**

**Como podemos nos prevenir das Infecções Sexualmente Transmissíveis?**

Após a roda de conversa e registro de suas reflexões, você irá estudar os conceitos relacionados às IST-HIV/Aids e as formas de prevenir essas doenças. Tenha em mãos o livro didático ou outra fonte de consulta para que possa responder às questões a seguir em seu caderno:

1. O que são Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)? E HIV/Aids?
2. Você já ouviu falar de alguma IST? Quais?
3. Que fatores ou comportamentos podem aumentar as chances de jovens contraírem uma IST-HIV/Aids?
4. Pesquise sobre os agentes causadores, sintomas, formas de transmissão, tratamentos e métodos de prevenção das seguintes ISTs: Sífilis, gonorreia, HPV, hepatite, Aids, tricomoníase, candidíase e cancro mole. Você pode registrar sua pesquisa em um quadro, como o modelo abaixo:

<b>Nome da IST:</b>
<b>Agente causador:</b>
<b>Sintomas:</b>
<b>Formas de transmissão:</b>
<b>Tratamento:</b>
<b>Métodos de prevenção:</b>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/foradoeixo/15397961827/>. Acesso em 28 dez. 2020.

Durante a pesquisa, o(a) professor(a) irá acompanhar você indicando caminhos, corrigindo erros, esclarecendo dúvidas e proporcionando momentos para você e seus colegas apresentarem a pesquisa e conversarem a respeito.

## ATIVIDADE 2 – SAÚDE É PREVENÇÃO!

Continuando nossos estudos sobre as ISTs-HIV/Aids, e seguindo as orientações do(a) professor(a), produza um **material informativo de prevenção** que possa ser utilizado para uma campanha na escola. Junte-se ao seu grupo e/ou turma e, juntos, promovam a campanha de esclarecimento e prevenção à IST-HIV/Aids para toda a comunidade escolar.

Para complementar a campanha, você pode buscar material informativo em uma Unidade Básica de Saúde de sua cidade/bairro ou junto a uma unidade do Programa Estadual de ISTs/Aids, se houver.

### Você sabia que...

...o dia 1º de dezembro é o **Dia Mundial de Luta contra a Aids?**

Neste período do ano é desenvolvida a campanha **“Fique Sabendo”**, uma iniciativa que realiza testes rápidos para diagnosticar sífilis e HIV, cujos resultados ficam prontos em cerca de 15 minutos. Esta campanha é importante porque o diagnóstico precoce é fundamental para iniciar o tratamento destas doenças e prevenir sua transmissão.

Adaptado de diversas fontes especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - SEXUALIDADE

Compreender a sexualidade e reconhecer suas diferentes manifestações é fundamental para promover atitudes saudáveis, inclusivas e éticas no convívio com as pessoas e no cuidado com a própria saúde.

### ATIVIDADE 1 – O QUE É SEXUALIDADE?

Para iniciarmos nossas discussões, propomos uma roda de conversa mediada pelo(a) seu(sua) professor(a) a partir do seguinte questionamento:

#### ***O que é sexualidade para você?***

Com o auxílio de seu(sua) professor(a), e organizados em grupos, selecionem imagens de revistas e/ou outros materiais que representem, de alguma forma, algo que possa estar relacionado com a sua concepção de sexualidade. Discutam entre si e façam uma colagem em cartolina ou papel pardo, que será apresentada para a turma para contribuir com a discussão coletiva.

Após a apresentação dos painéis, responda no seu caderno:

- a) Baseado nas discussões coletivas, registre o seu conceito de sexualidade.

- b) Analise as palavras abaixo, circulando as que você acredita que fazem parte do conceito de sexualidade.

HOMEM	DESEJO	RESPEITO	PESSOAS	EMOÇÕES
COMUNICAÇÃO	RELACIONAMENTO	VALORES	MULHER	
EU	SEXO	AMIZADE	RAZER	AFETO
SAÚDE FÍSICA	SENTIMENTO	REPRODUÇÃO		
	INTERAÇÃO	AMOR	SAÚDE MENTAL	CORPO

A sexualidade envolve o sexo, a afetividade, o carinho, o prazer, o amor ou o sentimento mútuo de bem querer, os gestos, a comunicação, o toque e a intimidade. Inclui, também, os valores e as normas morais que cada cultura elabora sobre o comportamento sexual<sup>3</sup>. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.

- c) Após a leitura da definição de sexualidade, reveja se as palavras circuladas por você anteriormente estão de acordo com essa definição. Observe sua resposta e justifique em seu caderno o seu posicionamento sobre a sexualidade humana. Reveja também a relação das palavras com os aspectos da sexualidade e altere sua resposta, se necessário.

## ATIVIDADE 2 – AS DIMENSÕES DA SEXUALIDADE

Para iniciar esta atividade, leia o texto **“Aspectos da sexualidade”**, que apresenta alguns elementos referentes às dimensões da sexualidade e, ao final, responda às questões propostas.

### Aspectos da sexualidade

A sexualidade não está relacionada apenas aos órgãos genitais e à relação sexual, mas também à história de vida, costumes, relações afetivas, cultura, sentimentos, saúde, valores, desejos e a muitos outros aspectos da vida. Além de ser fonte de prazer, bem-estar físico e psicológico, de troca, de comunicação e de afeto, a sexualidade estabelece relações entre as pessoas e faz parte do seu desenvolvimento e da sua cultura.

Fonte: Ministério da Saúde. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Sexualidades e Saúde Reprodutiva. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

***De forma geral, como os adolescentes vivem sua sexualidade?***

***A sexualidade se forma a partir da nossa história de vida e da cultura em que vivemos? Por quê?***

***As pessoas experimentam a sexualidade da mesma forma? Dê um exemplo que justifique sua resposta.***

***De quais maneiras as pessoas expressam sua sexualidade?***

Ao final, você e seus(suas) colegas podem compartilhar as respostas em uma roda de con-

3 FIGUEIRÓ, M.N.D. Educação sexual: como ensinar no espaço da escola. *Revista Linhas*, v.7, n.1, 2006.

versa, buscando ampliar o olhar sobre a sexualidade e compreender diferentes pontos de vista.

Até aqui, vimos que a sexualidade abrange diferentes manifestações e expressões da identidade humana, presentes no modo de ser de cada pessoa. Você saberia identificar estas manifestações?

Escreva uma pequena história, com um(a) personagem fictício, na qual fique evidente um aspecto da sexualidade. Pense em uma história que valorize a pluralidade e o respeito. Você pode escrever um texto, elaborar uma HQ, produzir um vídeo etc. Use sua criatividade!

### ATIVIDADE 3 – SITUAÇÕES EMBARAÇOSAS DO COTIDIANO

Observe a imagem e, em seguida, responda às questões em seu caderno.



Imagem elaborada para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Após realizar a leitura da imagem, reúna-se com os(as) colegas em uma roda de conversa e discuta as questões a seguir:

**O que a imagem representa para você?**

**O que a frase: "E agora?! As fotos 'deles' estão na internet!" nos revela diante do espanto dos três jovens?**

**Você concorda com esse tipo de atitude? Justifique.**

**Você conhece algum caso parecido com a situação acima? Comente.**

Para finalizar as discussões, compartilhe com sua turma o que você entende por *bullying* e *cyberbullying*. Compare sua resposta com as dos(as) colegas e registre suas conclusões.

### ATIVIDADE 4: BULLYING E CYBERBULLYING

O **bullying** é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. Geralmente, são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e traumatizam a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser profundos, como a depressão, distúrbios comportamentais e até o

suicídio. As vítimas de *bullying* podem sofrer agressões de uma pessoa isolada ou de um grupo. Esse grupo pode atuar apenas como “espectadores inertes” da violência, que indiretamente contribuem para a continuidade da agressão.

O **cyberbullying** ocorre quando se utilizam as tecnologias e a web para perturbar e agredir o(a) outro(a), podendo fazer a vítima se sentir humilhada constantemente. Quando o indivíduo se utiliza das redes sociais para ridicularizar ou humilhar alguém, a mensagem se espalha viralmente pela web e fica difícil de reverter esta ação.

As mensagens e as imagens podem ser enviadas a qualquer momento do dia, de qualquer lugar (inclusive de forma anônima), e são compartilhadas com muitas pessoas ao mesmo tempo. Dessa maneira, a vítima fica exposta a receber agressões a toda hora, até em sua própria casa. Além disso, os comentários podem permanecer na *internet* durante toda a vida.

Seu(sua) colega tem o mesmo direito que todos a estudar em um clima tranquilo, a fazer amigos(as) e a ter sua maneira de ser e de pensar. Aceitar-se e aceitar o outro é fundamental, não somente na escola, mas também na vida.

Registre em seu caderno:

1. O *bullying* é diferente entre meninos e meninas? Justifique.
2. Utilizando o quadro a seguir, escreva algumas das palavras, frases ou apelidos que são ditos com a intenção de ofender outra pessoa.

Que palavras ou frases são ofensivas para os meninos?	Que palavras ou frases são ofensivas para as meninas?

3. Você já usou alguma dessas frases ou apelidos? Com que objetivo?
4. Pode existir alguma relação entre o bullying e o uso de álcool e /ou outras drogas?
5. Procure no dicionário o conceito de vulnerabilidade. Aproveite para conversar com seus(suas) colegas a respeito de quais situações de vulnerabilidade crianças e adolescentes ficam mais expostos.
6. Junte-se com seus colegas e promova ações na escola contra o bullying e o cyberbullying. Pense em uma maneira criativa de compartilhar esta campanha!

## ATIVIDADE 5 – SOBRE PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO, CUIDADO E RESPEITO!

Agora que já discutimos os diferentes aspectos e manifestações da sexualidade e as questões do *bullying*, sugerimos a realização de um Seminário a partir da pesquisa de um dos temas abaixo. Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), organizem-se em grupos para a realização da pesquisa.

**Tema 1.** O que é preconceito? O que é discriminação? Que tipo de violência é gerada pelo preconceito e pela discriminação? Como combater esta violência? Como estimular uma convivência ética que ajude a combater o preconceito e a discriminação?

**Tema 2.** O que é saúde sexual? Qual a relação entre a saúde sexual e sexualidade? Quais hábitos e medidas de prevenção são essenciais para promover a saúde sexual? Como o cuidado consigo mesmo e com o outro pode contribuir para isso?

**Tema 3.** O que são direitos sexuais e reprodutivos? De que forma estes direitos podem ser violados? A quem procurar em caso de violação desses direitos? Quais ações podem ser promovidas para garantir os direitos sexuais e reprodutivos?

No dia agendado pelo(a) professor(a), apresente sua pesquisa e contribua para discutir amplamente estes temas, colocando suas opiniões, conclusões e debatendo o assunto com seus colegas.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – AS DROGAS

As drogas, ou substâncias psicoativas, ao serem introduzidas em um organismo vivo, modificam processos bioquímicos, resultando em mudanças fisiológicas e/ou comportamentais. Nesta situação de aprendizagem, vamos discutir as motivações para o uso dessas substâncias e algumas formas de prevenção.

### ATIVIDADE 1 – O USO DE DROGAS

Com base no texto “**Dados sobre consumo de drogas na adolescência**”, identifique quais são os índices relacionados ao uso de drogas, considerando o tipo de substância.

#### Dados sobre consumo de drogas na adolescência

Em 2015 foi realizada a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) que teve como público-alvo os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de todo o Brasil.

A pesquisa, que é realizada por amostragem, investiga informações que permitem conhecer e dimensionar os fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes. Alguns dos itens apresentados foram: consumo de drogas, trabalho, prática de atividade física, rotina, hábitos de vida, percepção da imagem corporal, bullying, relações sexuais, dados de violência etc.

Observe a tabela abaixo, que compara alguns resultados:

	Escolares da rede pública do 9º ano do Ensino Fundamental - 2015			
	Masculino		Feminino	
	Brasil	Estado de São Paulo	Brasil	Estado de São Paulo
Experimentaram cigarro alguma vez	20,4%	20,0%	18,4%	20,0%
Experimentaram bebida alcoólica alguma vez	55,6%	56,7%	56,9%	58,2
Experimentaram drogas ilícitas alguma vez	9,8%	12,3%	8,9%	14,1%

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2015. Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Após leitura do texto, reflita sobre a seguinte questão e compartilhe suas conclusões com seus(suas) colegas:

***Se as drogas fazem mal, por que muitas pessoas usam?***

Procure levantar junto dos(as) seus(suas) colegas as diferentes motivações que podem levar as pessoas, especialmente adolescentes, a utilizarem substâncias psicoativas.

## ATIVIDADE 2 – QUE DROGA É ESSA?

Para esta atividade, leia o texto “**O álcool é uma droga**” e reflita sobre as questões propostas, registrando sua conclusão no caderno e compartilhando com a turma, seguindo as orientações do(a) professor(a).

### **“O álcool é uma droga”**

Ao contrário do que muita gente pensa, o álcool é a droga mais consumida tanto por adolescentes, quanto por adultos. O uso dessa substância provoca diversos efeitos no organismo, que aparecem em duas fases distintas: uma estimulante e outra depressora. No início da ingestão de álcool, podem aparecer efeitos estimulantes como euforia, desinibição e maior facilidade para se comunicar. Com o passar do tempo, começam a surgir efeitos depressores, como falta de coordenação motora, descontrole e sono.

Pessoas dependentes do álcool podem desenvolver várias doenças. As mais frequentes estão relacionadas ao fígado – hepatite alcoólica ou cirrose –, mas outros órgãos dos sistemas digestório e cardiovascular também podem ser comprometidos. No caso de um amigo desmaiar ou passar mal por ter utilizado tanto o álcool quanto outra droga, é preciso entrar em contato o mais rápido possível com o SAMU, pelo telefone 192, não forçar a pessoa a tomar água ou café ou a vomitar e, se ela estiver consciente, fazê-la caminhar. Se a pessoa estiver inconsciente, deitá-la de lado e colocar sua cabeça também de lado. Tanto a pessoa que passou mal quanto quem telefonou e a acompanhou ao serviço de saúde estão protegidas de inquérito policial.

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. Projetos Comunidade Presente e Prevenção também se Ensinam: sugestões de atividades preventivas para HTPC e sala de aula. São Paulo: FDE, 2012.  
Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

***Na sua opinião, por que o álcool é a droga mais consumida por adolescentes, jovens e adultos?  
Quais são os problemas que o consumo de álcool pode causar às pessoas?***

## ATIVIDADE 3 – RISCO OU PROTEÇÃO?<sup>4</sup>

Reúnam-se em grupos e, a partir da orientação do(a) professor(a), façam uma lista de coisas que lhe dão **prazer**. Escolham as cinco que consideram principais e escrevam na lousa. Os outros grupos vão realizar a mesma tarefa e, ao final, vocês terão uma lista dos prazeres da sua turma.

4 Adaptada de MINISTÉRIO DA SAÚDE. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: álcool e outras drogas. Brasília: MS, 2010.

Reorganizem-se em outros grupos, de modo que cada grupo fique responsável por um dos prazeres. Reflitam com seus colegas sobre quais seriam os **riscos** existentes em relação a esse prazer e quais seriam as **formas de proteção**. Registrem as conclusões em um quadro como o do modelo abaixo:

Prazer	Risco	Proteção
COMER	Ingerir alimentos sujos ou contaminados Ficar com sobrepeso ou obeso, a partir do tipo ou da quantidade de alimentos ingeridos	Lavar e conservar bem os alimentos Manter uma alimentação equilibrada e balanceada

Em uma roda de conversa, cada grupo irá apresentar o seu quadro e, ao final, debater as seguintes questões:

***O que você entende por fatores de risco? E fatores de proteção?***

***Quais são os fatores de risco e de proteção dos(as) adolescentes e jovens em relação ao uso de drogas?***

***Quando a família, a escola e os(as) amigos(as) são fatores de risco? E de proteção?***

## ATIVIDADE 4 – CUIDAR É UMA FORMA DE PREVENÇÃO!<sup>5</sup>

Assista ao vídeo “**Proteger é preciso**”. Anote as principais ideias apresentadas no vídeo para discutir com seus colegas.

### Vídeo: Proteger é preciso

Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=102&v=MPNh\\_MIUhTk&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=102&v=MPNh_MIUhTk&feature=emb_logo)>. Acesso em 06 dez. 2020.

Procure lembrar de todas as campanhas que você conhece sobre drogas.

***Você acha que este tipo de campanha funciona para adolescentes e jovens? Por quê?***

Depois de debater as ideias do vídeo e suas impressões sobre as campanhas de drogas com seus colegas, reúnam-se em grupos para realizar um desafio: **criar uma campanha de prevenção ao uso de drogas voltada para adolescentes e jovens**.

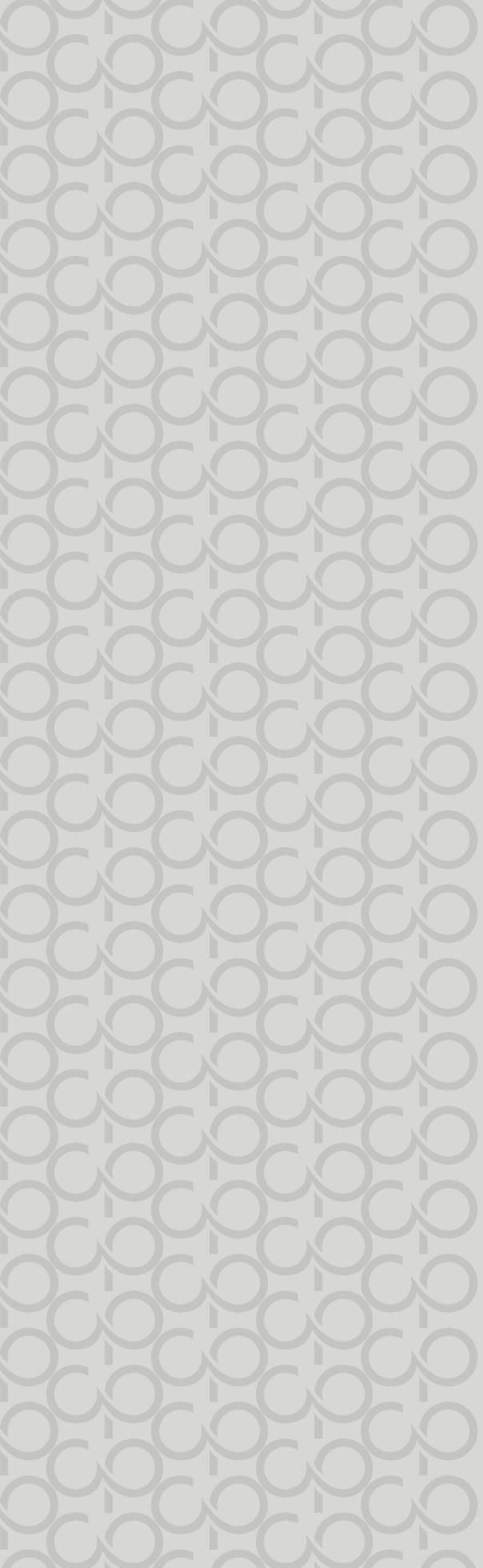
Essa proposta deverá reforçar os aspectos que favoreçam os fatores de proteção, ou seja, aqueles que protegem as pessoas de situações que poderão agredi-las física, psíquica ou socialmente, garantindo um desenvolvimento saudável.

Lembre-se que uma campanha que utiliza frases do tipo “não faça isso, não faça aquilo” não funciona. Pense em uma campanha divertida e proativa.

Conversem com seu(sua) professor(a) e pensem em uma maneira criativa e responsável de divulgar sua campanha em toda a escola.

<sup>5</sup> Adaptada de MINISTÉRIO DA SAÚDE. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: álcool e outras drogas. Brasília: MS, 2010.





# Ciências Humanas

Geografia

História

## GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **Currículo em Ação** (Material de Apoio ao Currículo Paulista) do Ensino Fundamental Anos Finais – **8º ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade, bem como o aprofundamento, de diversos conhecimentos geográficos já adquiridos, ampliar a sua leitura de mundo e desenvolver o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

O volume 3 apresenta quatro Situações de Aprendizagem: *SA 1 – O Brasil na ordem econômica mundial*; *SA 2 – As cadeias produtivas dos países latino-americanos*; *SA 3 – Movimentos sociais nos países latino-americanos*; e *SA 4 – Urbanização: exclusão social e segregação socioespacial*, que visam colaborar com o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Currículo Paulista. Encaminhamos neste volume impresso a primeira Situação de Aprendizagem. As demais poderão ser acessadas por meio digital.

As atividades foram elaboradas com base em competências e habilidades das unidades temáticas “*Conexões e escalas*”, “*Natureza, ambientes e qualidade de vida*” e “*Mundo do trabalho*”, que contemplam objetos de conhecimento relacionados a corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial, diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina, entre outros. É importante destacar que as Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com demais componentes da área de Ciências Humanas, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Esse material de apoio foi elaborado colaborativamente pela Equipe Curricular de Geografia da Coordenadoria Pedagógica (COPEP) e por Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias Regionais de Ensino da Secretaria de Estado da Educação. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se também de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

**Coordenadoria Pedagógica/COPEP**  
**Centro de Ensino Fundamental Anos Finais/CEFAF**  
**Equipe Curricular de Geografia**

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – O BRASIL NA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL

Nesta Situação de Aprendizagem você terá a oportunidade de analisar impactos geoeconômicos e geopolíticos da posição estratégica ocupada pelos Estados Unidos da América (EUA), e comparar padrões econômicos mundiais e blocos regionais, considerando seus impactos econômicos para os países do BRICS, e ainda reconhecer a importância dos principais organismos de integração no território americano.

### ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Em outras Situações de Aprendizagem você estudou os continentes americano e africano. Agora, vamos ampliar esses conhecimentos a partir do estudo da integração do território americano com países da Ásia, considerando sobretudo a relação entre Brasil e China, além dos impactos ocasionados pela posição de liderança global ocupada pelos Estados Unidos da América (EUA). Para iniciar, dialogue com a turma sobre as questões a seguir e registre suas reflexões no caderno.

#### BRICS

*Você já ouviu falar dessa sigla? O que você acha que ela significa?*



Imagem 1<sup>1</sup> - Bandeiras do BRICS

<sup>1</sup> Imagem 1. Bandejas do BRICS. Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/pavilh%C3%A3o-china-brasil-r%C3%BAssia-3036169/>. Acesso em: 12 fev. 2020.

Após o diálogo, leia o artigo **O que é o BRICS**<sup>2</sup>, que pode ser acessado por meio do QR Code ao lado. Depois da leitura, dialogue com os(as) colegas a respeito e reflita: *quais países fazem parte do BRICS? O que eles têm em comum? O que significa dizer que eles possuem economias emergentes? Quais são as possíveis vantagens de se participar do BRICS?* Recorra a jornais, revistas e/ou vídeos disponíveis na internet para verificar o que tem sido publicado a respeito do BRICS. *O que o grupo tem feito recentemente? Que impactos as suas ações têm para o Brasil?*



## ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: ECONOMIA BRASILEIRA E O PAPEL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Assista, se possível, ao **vídeo 1 – Guerra comercial entre EUA e China deve afetar economia do Brasil**<sup>3</sup>, uma reportagem de 2018 que pode ser acessada por meio do QR Code ao lado. Feito isso, pesquise em livros didáticos, materiais de apoio disponíveis na escola e/ou sites o que significa *Guerra Comercial*. Selecione informações pertinentes para compreender e dialogar sobre a situação apresentada no vídeo: *qual é a sua opinião sobre a estratégia comercial adotada pelos Estados Unidos da América e a China? Você percebeu as influências dessa Guerra Comercial no seu cotidiano?* Registre suas principais ideias no caderno.



Retome os conceitos de **Importação** e **Exportação** com o(a) professor(a). Pesquise em revistas, jornais e/ou sites sobre relações comerciais que o Brasil tem com outros países e preencha a tabela a seguir. Para que sua tabela fique completa, indique as fontes de pesquisa:

Tabela 1 <sup>4</sup> – Brasil: Exportações e Importações			
Principais produtos exportados:	1°	Principais produtos importados:	1°
	2°		2°
	3°		3°
Principais destinos das exportações:	1°	Principais origens das importações:	1°
	2°		2°
	3°		3°
Fontes:			

Com base na tabela, no vídeo e nas informações que você pesquisou, responda: *por que uma guerra comercial entre EUA e China poderia impactar a economia brasileira? Como ela pode favorecer o Brasil? E como pode prejudicar?* Lembre-se de apresentar informações que justifiquem a sua resposta.

2 **O que é o BRICS**. Fonte: BRICS – Brasil, 2019. Itamaraty. Disponível em: <http://brics2019.itamaraty.gov.br/sobre-o-brics/o-que-e-o-brics>. Acesso em: 11 fev. 2021.

3 **Vídeo 1**. Guerra comercial entre EUA e China deve afetar economia do Brasil. Fonte: TV Brasil, 26 jul. 2018. Duração: 2'09". Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=4\\_so1Q067do](https://www.youtube.com/watch?v=4_so1Q067do). Acesso em: 10 fev. 2020.

4 **Tabela 1**. Brasil: exportações e importações. Fonte: elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Feito isso, considere o quadro a seguir:

**Balança Comercial:** relação entre as importações e exportações de uma região e/ou país:

Exportações > Importações = **Superávit** (balança comercial favorável)

Exportações < Importações = **Déficit** (balança comercial desfavorável)

Siga as indicações do(a) professor(a) e complete a tabela abaixo com o saldo decorrente das relações comerciais internacionais realizadas pelo Brasil nos últimos dez anos. Indique também quando a balança comercial brasileira foi favorável (*superávit*) e desfavorável (*déficit*). Feito isso, responda às questões no caderno:

Tabela 2 <sup>5</sup> – Balança comercial brasileira				
Ano	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)	Balança comercial
2011	255.936.306.857	226.244.222.128		
2012	242.277.307.190	223.366.721.023		
2013	241.967.561.759	239.681.231.635		
2014	224.974.401.228	229.127.843.314		
2015	190.971.087.339	171.458.999.759		
2016	185.232.116.301	137.585.830.976		
2017	217.739.218.466	150.749.494.421		
2018	239.263.992.681	181.230.568.862		
2019	225.383.482.468	177.347.934.749		
2020	209.878.384.964	158.937.295.209		

- Na última década, em que anos o Brasil mais exportou? E quando obteve melhor saldo?
- O aumento das exportações é suficiente para garantir uma balança comercial favorável? Explique sua resposta e cite exemplos da tabela.
- Na sua opinião, quais variáveis podem influenciar a balança comercial de um país?
- Elabore um gráfico representando o saldo da balança comercial brasileira nos últimos dez anos. Siga as indicações do(a) professor(a) para a sua construção.

Em grupo, considerem as indicações do(a) professor(a) e proponham duas mudanças que o Brasil poderia fazer para melhorar o saldo da sua balança comercial nos próximos anos. Lem-

5 **Tabela 2.** Balança comercial brasileira. Fonte: Elaborada especialmente para o Material de Apoio o Currículo Paulista, com dados obtidos do Ministério da Economia. Disponível em: <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br/assuntos/comercio-externo/estatisticas/balanca-comercial-brasileira-acumulado-do-ano>. Acesso em: 11 fev. 2021.

brem-se de considerar os produtos que o país mais compra e vende, bem como os seus principais parceiros comerciais. Organizem a proposta em um cartaz para expor na escola e/ou em um painel colaborativo digital.

Depois, sugerimos que leia a reportagem **Com apetite chinês, preços de carne podem ficar altos por anos**<sup>6</sup>, de 2019, que pode ser acessada por meio do QR Code ao lado. Considerando o que você já estudou até aqui e com base na reportagem e nas explicações do(a) professor(a), responda: *como a China pode influenciar o preço da carne no Brasil?*



## ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: BLOCOS REGIONAIS E ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

### 3.1 – O SURGIMENTO DOS BLOCOS REGIONAIS

Em outros momentos do seu percurso de aprendizagem você conheceu aspectos importantes sobre o processo de globalização, que envolve a intensificação de fluxos materiais e imateriais entre países. A globalização também expandiu relações comerciais, e alguns países, para fortalecer sua economia e garantir maiores vantagens nas negociações, buscaram fazer acordos regionais com outros países, formando **blocos regionais**. Considere o **texto 1** abaixo e faça o que se propõe no caderno:

#### Texto 1<sup>7</sup>

Na última década do século XX, os dois processos aparentemente contraditórios – mas basicamente complementares – da globalização e da regionalização avançaram de maneira constante e aparentemente bem-sucedida. [...] Uma revisão de meio século do multilateralismo econômico e político revela que nenhum país de grandes dimensões permanece isolado no cenário internacional. A experiência histórica da China, da Índia, da Rússia, e dos próprios países desenvolvidos ocidentais, a começar pelos EUA e passando pelos grandes da Europa – hoje unidos no mais exitoso experimento de integração já conhecido – confirma que o isolamento é uma fase temporária e passageira de qualquer processo de emergência e consolidação de novas estruturas de poder econômico e mundial.

- Segundo o autor, é mais provável que a economia mundial seja pautada em relações comerciais entre países ou entre agrupamentos de países? Justifique sua resposta.
- O autor indica que passamos por meio século de “*multilateralismo econômico e político*”. Pesquise, em materiais disponíveis na escola e/ou sites, sobre esse tema e registre as principais características do multilateralismo.

6 **Reportagem.** Com apetite chinês, preços de carne podem ficar altos por anos. Fonte: Exame, Agência O Globo, 3 dez. 2019. Disponível em: <https://exame.com/economia/com-apetite-chines-precos-da-carne-podem-ficar-altos-por-anos/>. Acesso em: 25 jun. 2021.

7 **Texto 1.** Fonte: ALMEIDA, P. R. (adaptado). O Brasil e os blocos regionais: soberania e interdependência. São Paulo, Perspectiva, vol. 16, n. 1, São Paulo jan./mar. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/tLYJ4kFgLBK943BFNCQ95P/?lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2021.

- c) Seguindo as indicações do(a) professor(a), pesquise em materiais disponíveis e/ou sites qual é o experimento de integração citado pelo autor, sublinhado no trecho. Em sua pesquisa, procure identificar: o nome do bloco regional, qual foi o contexto de sua criação, suas principais características e seu impacto na economia mundial. Depois, converse com o(a) professor(a) sobre o formato de apresentação dos resultados da sua pesquisa para a turma.

### 3.2 – BLOCOS REGIONAIS DO CONTINENTE AMERICANO

Para que você possa compreender e comparar as principais características das organizações regionais, propomos a realização de um seminário em grupo sobre blocos regionais do continente americano. Assim, você poderá estudar com os(as) colegas, aprofundando seus conhecimentos, compartilhando as informações com a turma e aprendendo com a apresentação de outros grupos. Siga as indicações do(a) professor(a) e, em grupo, pesquise sobre um dos blocos listados na imagem a seguir. Para contribuir com a atividade, propomos o seguinte roteiro:

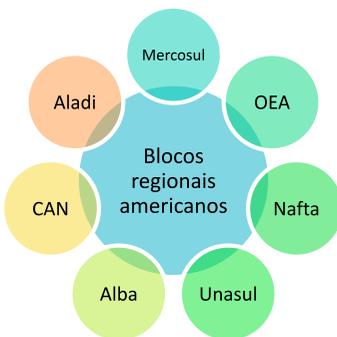


Imagem 2<sup>7</sup> - Blocos regionais americanos

**Informações para pesquisar** (e apresentar no seminário):

- Como e quando ocorreu a formação do bloco?
- Quais são os países membros? Quais são as exigências para fazer parte do bloco?
- Quais são seus objetivos?
- O que tem sido feito pelo bloco?
- Quais são seus principais impactos para os países membros?

Destacamos que outras questões podem ser incorporadas ao roteiro a partir dos seus conhecimentos sobre o tema e do diálogo com os(as) colegas e professor(a).

**Informações para registrar** (no caderno, a partir da apresentação dos grupos):

- O Brasil faz parte de quais blocos?
- Quais são as vantagens e desvantagens de participar dessas organizações?
- Qual organização é mais importante para a economia brasileira? Explique sua resposta.

Hoje, com o grande número de organizações regionais, há acordos comerciais entre blocos. Se possível, assista ao **vídeo 2 – Mercosul e Aliança do Pacífico se reúnem para tentar acordo**<sup>8</sup>, uma reportagem de 2017 que pode ser acessada por meio do QR Code ao lado. Converse com o(a) professor(a) e colegas sobre as possíveis vantagens de acordos como esse, especialmente para a balança comercial brasileira.



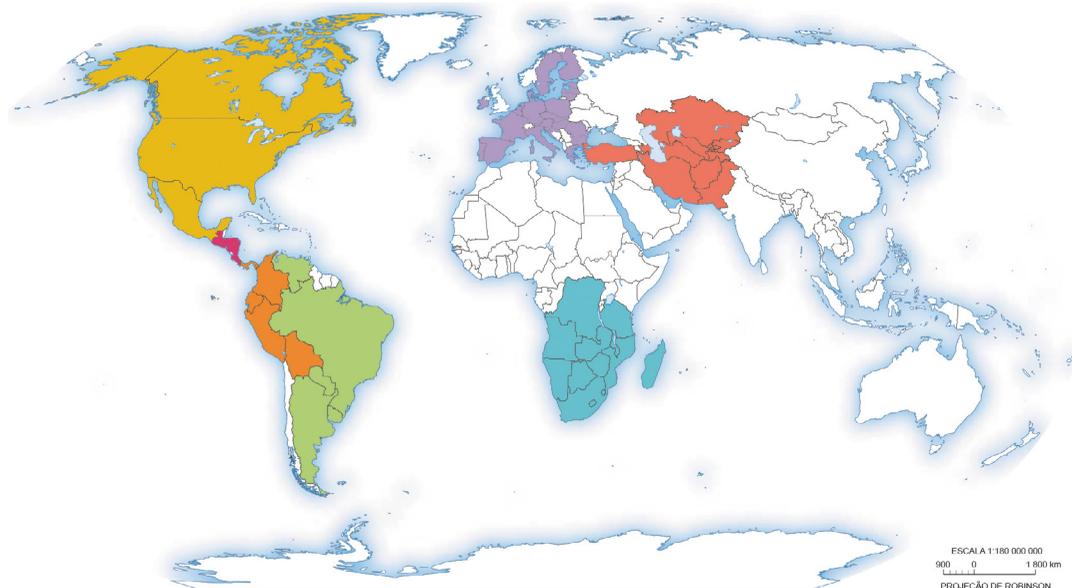
8 **Imagem 2.** Blocos regionais americanos. Elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

9 **Vídeo 2.** Mercosul e Aliança do Pacífico se reúnem para tentar acordo. Fonte: Jornal Hoje, globoplay, 6 abr. 2017. Duração: 4'12". Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/5782131/>. Acesso em: 13 fev. 2020.

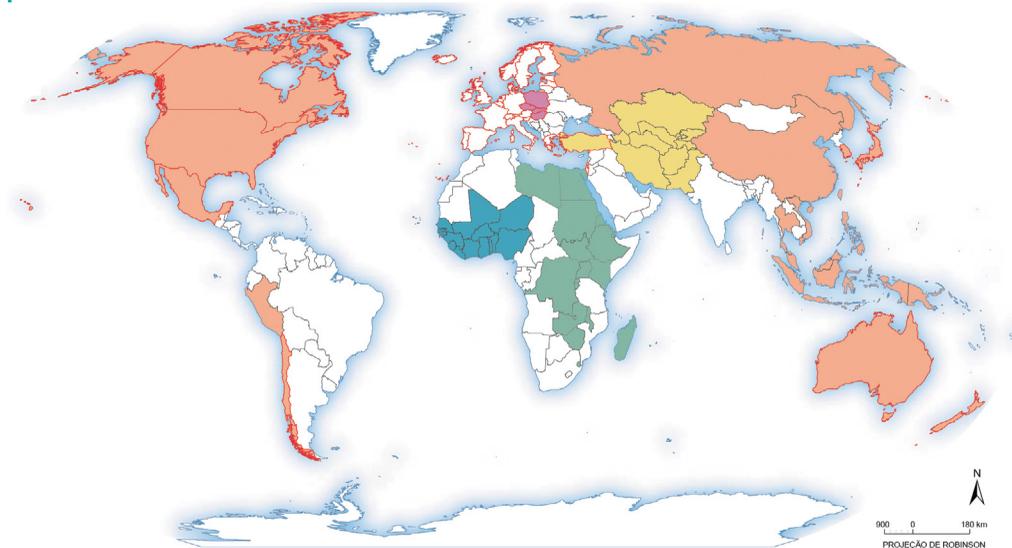
Depois, considere os mapas a seguir e, com auxílio de um Mapa-Múndi político e pesquisas em *sites*, indique na **Tabela 3** quais países fazem parte de cada bloco econômico. Destacamos que há países que participam de mais de um bloco. Por isso, os blocos foram distribuídos em dois mapas para facilitar a visualização.

### Blocos Econômicos – 2018<sup>10</sup>

Mapa 1



Mapa 2



10 Mapas 1 e 2. Blocos Econômicos – 2018. Atlas Escolar – IBGE (adaptado). Disponível em: [https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas\\_mundo/mundo\\_blocos\\_economicos.pdf](https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_blocos_economicos.pdf). Acesso em: 12 fev. 2020.

Tabela 3<sup>11</sup> – Blocos econômicos

Mapa	Bloco econômico	Significado	Países membros
1	MERCOSUL <sup>12</sup>		
1	CAN		
1	EU		
1	MCCA		
1	NAFTA		
1	SADC		
1	ECO		
2	APEC		
2	OCDE		
2	ECOWAS		
2	Pacto de Visegrád	(não se aplica)	
2	COMESA		

Feito isso, faça o que se pede no caderno:

- Liste o nome de cinco países que não participam dos blocos econômicos indicados nos **mapas 1 e 2**.
- Liste o nome de três países que participam de ao menos três dos blocos econômicos indicados nos **mapas 1 e 2**.
- Escolha dois blocos econômicos (um do continente africano e um do continente asiático) e pesquise em jornais, revistas e/ou *sites* sobre eles. Registre o que eles têm feito e o que há em comum entre eles e os blocos regionais do continente americano.

11 **Tabela 3.** Blocos econômicos. Fonte: Elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

12 Destacamos que a Venezuela (Mapa 1) se encontra suspensa do Mercosul por descumprimento do Protocolo de Ushuaia. Para informações adicionais sobre a suspensão consulte o documento disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/decisao-sobre-a-suspensao-da-republica-bolivariana-da-venezuela-no-mercossul/>. Acesso em: 26 fev. 2020.

### 3.3 – ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

Para além dos blocos regionais, existem as organizações mundiais, que articulam um número maior de países em busca de um objetivo global. O caso do combate à pandemia da COVID-19 (novo coronavírus) é um bom exemplo da importância dessas organizações para a coordenação de esforços globais em busca de um mesmo objetivo.

Leia, se possível, a reportagem **O novo coronavírus e a importância das organizações internacionais**<sup>13</sup>, que pode ser acessada por meio do QR Code ao lado. A partir da leitura, busque identificar qual organização mundial teve mais destaque no combate à pandemia. Depois, dialogue com os(as) colegas e procure responder: *essa organização coordenou quais ações internacionais durante esse período? Segundo o texto, qual é a importância de organizações internacionais/mundiais?*



Agora, considere a lista de organizações mundiais a seguir e, a partir das indicações do(a) professor(a), complete os dados da tabela para sistematização de informações:

Tabela 4 <sup>14</sup> – Organizações Mundiais			
Organização Mundial	Significado da sigla	Ano de criação	Principal objetivo
ONU			
OMC			
OTAN			
FMI			
Banco Mundial	(não se aplica)		
OIT			
OCDE			
OMS			

Escolha uma das organizações mundiais listadas para um aprofundamento dos estudos. Com o auxílio de livros didáticos, materiais disponíveis na escola e/ou sites, verifique quais ações a organização mundial que você escolheu adota para atingir seus objetivos. Registre os principais aspectos identificados no seu caderno.

## ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: ECONOMIA BRASILEIRA E ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

Agora que você já sabe um pouco mais sobre algumas formas de integração entre países, dialogue com a turma e o(a) professor(a) sobre a seguinte questão: *qual é a diferença entre blo-*

13 **Reportagem.** O novo coronavírus e a importância das organizações internacionais. Fonte: LUIGI, R.; SENHORAS, E. M. Nexo jornal, 17 mar. 2020. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2020/O-novo-coronav%C3%ADrus-e-a-import%C3%A2ncia-das-organiza%C3%A7%C3%B5es-internacionais>. Acesso em: 13 fev. 2020

14 **Tabela 4.** Organizações mundiais. Fonte: Elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

**cos regionais e organizações mundiais?** Anote suas reflexões no caderno e, depois, considere as manchetes abaixo:

1 <b>Brasil reforça negociações em Paris para entrar na OCDE</b> Fevereiro de 2018 – Agência Brasil	2 <b>Estados Unidos querem concessão na OMC para apoiar Brasil na OCDE</b> Março de 2019 – Folha de São Paulo
3 <b>Brasil abrirá mão de direitos na OMC para ingressar na OCDE</b> Março de 2019 – Agência Brasil	4 <b>Estados Unidos reforçam apoio à Argentina na OCDE e deixam de fora Brasil</b> Outubro de 2019 – Folha de São Paulo
5 <b>Nova conjuntura política: EUA apoiam Brasil na OCDE antes da Argentina</b> Janeiro de 2020 – Correio Braziliense	

As manchetes se referem ao processo de candidatura do Brasil na OCDE. Com base no que você já sabe sobre as organizações mundiais citadas, e a partir de pesquisas em revistas e jornais (físicos e/ou digitais), elabore uma síntese de como foi esse processo até o momento. Descreva os eventos citados nas manchetes e procure explicar como a OMC e o apoio dos Estados Unidos da América (EUA) impactaram a candidatura brasileira. Explique também o que significaria para o Brasil fazer parte da OCDE, considerando possíveis impactos econômicos, sociais e legais para o país.

## ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS

Vamos agora considerar como a economia brasileira, os blocos regionais e as organizações mundiais estão muitas vezes relacionados. Sugerimos que você assista à reportagem **Argentina pede para renegociar dívida com o FMI**<sup>15</sup>, de 2019, que pode ser acessada por meio do QR Code ao lado. Converse com os(as) colegas e professor(a) sobre o vídeo e procure responder às seguintes questões:



- Sobre o que trata a reportagem?
- O que é uma moratória?
- Qual organização mundial é citada? Qual é o seu objetivo?
- Qual é a proposta da Argentina para resolver a dívida?
- Como essa situação pode prejudicar as exportações brasileiras?
- A parceria comercial entre Brasil e Argentina é feita por intermédio de qual bloco regional?

Feito isso, siga as indicações do(a) professor(a) e, em grupo, pensem em estratégias que o Brasil pode adotar para que sua economia não seja prejudicada pela situação da Argentina e/ou por outros países com economia frágil dentro do bloco. Pensem em outros possíveis parceiros comerciais e considerem como blocos regionais e organizações mundiais atuam em situações como a retratada. Definam com o(a) professor(a) o formato de apresentação da proposta.

<sup>15</sup> **Reportagem.** Argentina pede para renegociar dívida com o FMI. Fonte: Jornal da Record, 28 ago. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mGoRkBC3EJM>. Acesso em: 12 fev. 2020.

## ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Ao finalizar esta Situação de Aprendizagem, é importante que você reflita sobre o seu percurso em todas as atividades desenvolvidas. Considere também as dúvidas que você tinha e pense sobre como você conseguiu esclarecê-las, com o apoio do(a) professor(a), de seus colegas, dos materiais e recursos disponíveis na escola e na *internet*, que deram suporte para as pesquisas e aprofundamento dos temas abordados. Após esta reflexão, preencha o quadro a seguir:

Atividades	Realizei todas as atividades propostas? Sim? Não? Por quê?	Relate a ideia principal de cada tema.	Registre os principais aprendizados.
1 – BRICS			
2 – Economia brasileira			
3.1 e 3.2 – Blocos regionais			
3.3 – Organizações mundiais			
4 – OCDE e a candidatura brasileira			
5 – FMI e a questão da Argentina			

### Saiba Mais

**Brasil adota modelo de placas do Mercosul no fim de janeiro.** Reportagem sobre o modelo de placas de automóveis que deverá ser adotado pelos países membros do Mercosul. Fonte: TV Brasil. Duração 2'19". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HRvHC5qFJ1s>. Acesso em: 12 fev. 2020.



**Brexit: o que muda no Reino Unido depois da saída da União Europeia.** Panorama sobre o processo de aproximação e distanciamento entre o Reino Unido e o bloco econômico da União Europeia. Fonte: Canal BBC News Brasil. Duração: 6'35". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B89CHy4Hj6o>. Acesso em: 12 fev. 2020.



# HISTÓRIA

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – PRIMEIRO E SEGUNDO REINADOS: POLÍTICA E ECONOMIA.

Nesta Situação de Aprendizagem, você estudará que, após a Independência do Brasil, D Pedro I foi coroado imperador do Brasil e governou por apenas nove anos; e que, entre os anos de 1831 e 1840, nosso país foi dirigido por regentes, isto é, governado por outras autoridades, eleitas pelos deputados e senadores para administrarem temporariamente. Aos 15 anos de idade, D Pedro II tornou-se o segundo e último Imperador do Brasil, visto que seu pai abdicou do trono brasileiro quando ele tinha apenas 5 anos.

O Brasil do século XIX e seus principais acontecimentos são os temas que estudaremos.

### ATIVIDADE 1



1.1. Observe as imagens abaixo para realizar a atividade proposta.



**Imagem 1** - D. Pedro I. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dpedrol-brasil-full.jpg>>. Acesso em: 06 jan.2021.



**Imagem 2** - D Pedro II. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Retratodompedrollcrianca.JPG>>. Acesso em: 06 jan.2021.

- a) As imagens são representações dos dois imperadores brasileiros. Pesquise sobre cada um deles, apontando os principais acontecimentos de seus governos. Registre-os em seu caderno.

1.2. Observe a imagem abaixo e, com sua pesquisa do item anterior, responda:



**Imagem 3** - Fotografia de Marc Ferrez. 1885. Escravizados em uma fazenda de café no Brasil. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/ca/Slaves\\_in\\_coffee\\_farm\\_by\\_marc\\_ferrez\\_1885.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/ca/Slaves_in_coffee_farm_by_marc_ferrez_1885.jpg)>. Acesso em: 06 jan.2021.

- a) A partir dos dados coletados, você acredita que logo após a Independência do Brasil e, em especial nos períodos do I e II Reinado, as estruturas internas referentes à política, economia e vida social alteraram aspectos de todas as pessoas que viveram nesse período?
- b) A imagem acima nos mostra escravos em uma fazenda de café no ano de 1885, aproximadamente. Com auxílio de seu(sua) professor(a) ou em pesquisas futuras (livro didático, *internet*, entre outros) relacione a profunda relação existente entre a manutenção das relações escravocratas e a organização política do Império.
- c) A Lei nº 601 de 18 de setembro de 1850, conhecida como Lei de Terras, passou a regulamentar a posse de terras no Brasil. Antes da promulgação dessa lei, o governo doava terras às pessoas interessadas, desconsiderando a ocupação original por diversos povos indígenas, por exemplo. A mesma lei dificultou o acesso à terra não somente aos indígenas, mas também aos ex-escravos e aos camponeses pobres, visto que a única forma de obter terras seria comprando-as. Sendo assim, pesquise sobre as questões que envolvem a demarcação das terras indígenas e quilombolas atualmente.

## ATIVIDADE 2



2.1. Leia o texto a seguir e responda aos questionamentos em seu caderno:

### A primeira Constituição do Brasil

No ano de 1823, foi convocada uma reunião de Assembleia na cidade do Rio de Janeiro para a elaboração da primeira Constituição do Brasil que, após a Proclamação da Independência do nosso país em 7 de setembro de 1822, precisaria de novos caminhos para o recém Estado livre de Portugal. Foram convocados vários deputados que representavam as diversas províncias do Império.

O projeto elaborado e entregue a D. Pedro I foi recusado, visto que o mesmo limitava seus poderes. Sendo assim, na manhã seguinte, o Imperador mandou inúmeros soldados à Assembleia para prender os deputados, instituindo um novo grupo favorável a ele para elaborar um novo texto Constitucional. No ano de 1824, especificamente em 25 de março, D. Pedro I outorgou a primeira Constituição do Brasil.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

O texto nos dá indicativos do processo da elaboração da 1ª Constituição do Brasil. Com o apoio do seu livro didático e de seu(sua) professor(a), responda o que se pede:

- Qual é o significado de Constituição outorgada e o que isso representou para a sociedade da época?
- A Constituição que D. Pedro I outorgou adotava a Monarquia hereditária e criava quatro poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador. Sendo assim, qual é o significado de Monarquia Hereditária e quem exercia esses quatro poderes e suas respectivas funções?

**Monarquia hereditária:** \_\_\_\_\_

**Poder Executivo:** \_\_\_\_\_

**Poder Legislativo:** \_\_\_\_\_

**Poder Judiciário:** \_\_\_\_\_

**Poder Moderador:** \_\_\_\_\_



#### SAIBA MAIS:

**As Constituições Brasileiras.** Fonte: Agência Senado. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/constituicoes-brasileiras>>. Acesso em: 27 jan. 2020.



**Vídeo: Tudo sobre as Constituições Brasileiras.** Fonte: Stoodi. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DZNxnDldG6k>>. Acesso em: 27 jan. 2020.



## ATIVIDADE 3



3.1. Leia o texto e, a seguir, responda o que se pede:

A instauração da primeira Constituição Brasileira, outorgada em 1824, estabeleceu alguns pontos, tais como:

- Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário e Poder Moderador;
- Eleições censitárias, com ênfase na renda anual de cada eleitor;
- As mulheres não possuíam direito ao voto;
- O catolicismo foi adotado como a religião oficial do Estado, sendo permitido o culto somente de maneira doméstica a outras crenças religiosas, isto é, pessoas que não eram católicas não podiam demonstrar sua fé publicamente.

A Constituição de 1988, datada de 5 de outubro de 1988, inaugurou uma nova realidade jurídico-institucional no país, isto é, por meio de leis estabeleceu-se a ampliação das liberdades e dos direitos individuais. E, em especial em seu artigo 5º, a nossa Constituição diz que todos nós somos iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Destacamos, assim, algumas condições estabelecidas:

- É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;
- É assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- a) A partir da leitura do texto acima, evidencie as principais diferenças entre as Constituições que constam no documento e o que representa essa diferenciação para a população de modo geral.
- b) No artigo 5º da Constituição Federal de 1988, a lei afirma que somos todos iguais. Por que precisamos estabelecer leis que garantam direitos mínimos e naturais para todas as pessoas?
- c) Na atual Constituição Federal Brasileira, quem pode participar das eleições? O que significa a extensão do direito ao voto para um número maior de participantes? Como elas são realizadas?



## ATIVIDADE 4

4.1. Com auxílio do seu livro didático e do seu(sua) professor(a), faça uma breve pesquisa sobre a **Confederação do Equador** e aponte nas afirmativas abaixo (V), para **verdadeiro**, e (F), para **falso**, justificando os apontamentos falsos em seu caderno.

- a) ( ) A Confederação do Equador se caracterizou como uma revolta separatista urbana, com caráter republicano e com massiva participação popular.
- b) ( ) Podemos considerar que uma das principais causas desse movimento foi a alta dos impostos cobrados pelo governo de D. Pedro I, bem como a forte tendência absolutista centralizadora em seu governo.
- c) ( ) Alguns intelectuais da época defendiam o fim da escravidão, mesmo sendo escravistas, e isso aumentou a força do movimento.
- d) ( ) Frei Caneca, um forte opositor ao governo de D. Pedro I, afirmou: "...o poder moderador é a chave mestra da opressão da nação brasileira".

- 4.2. Ainda sobre a Confederação do Equador e com base nos dados levantados em sua pesquisa na atividade anterior, elabore um mapa mental como uma forma de organizar os seus estudos.

---

**Vale lembrar:** O mapa mental é um diagrama que facilita a organização das ideias de maneira lógica e simples em um processo de memorização, onde ele inicia com um tema central e evolui com o desenvolvimento dos fatos históricos.

**Como fazer um mapa mental.** Fonte: Geekie Games. Disponível em: <<https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/>>. Acesso em: 28 jan.2020.

---

## ATIVIDADE 5

- 5.1. A partir da leitura do texto, pesquise os fatos relacionados ao II Reinado.

### II Reinado

Com o golpe da maioria, fomentado pelos políticos liberais no ano de 1840, teve início o II Reinado, liderado pela figura de D. Pedro II. Esse período se caracterizou por uma relativa estabilidade política e econômica, evidenciou um estímulo à modernização, à urbanização e à industrialização do país. Mas, apesar das referidas evidências já citadas e da relativa estabilidade política e econômica da época, as desigualdades e as contradições sociais continuaram a existir.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- As questões sobre o processo de urbanização e do crescimento das cidades.
- Quais foram as principais mudanças sociais ocorridas nesse período?
- Pesquise sobre a Lei Eusébio de Queiroz e quais foram as consequências dessa lei para a economia do país.

## ATIVIDADE 6

- 6.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações da atividade:



### As Rebeliões Regenciais

A Instabilidade política do período regencial fez com que eclodissem diversas rebeliões pelo território imperial do Brasil. Diversos foram os motivos que provocaram os rebeldes: as questões da política oligárquica, críticas à quantidade de impostos, as questões de miséria de boa parte da população, a maior necessidade de participação por parte do povo da vida política, assim como a necessidade de abolição da escravidão.

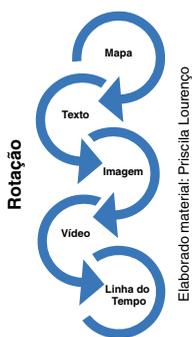
**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- a) O texto nos dá indicativos dos pressupostos que favoreceram e fizeram eclodir as inúmeras rebeliões pelas províncias do Império, tais como: **Farroupilha**, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (1835 – 1845); **Sedição Militar** e a **Revolta dos Carrancas**, ambas em Minas Gerais (1833); **Sabinada** (1837 – 1838) e a **Insurreição Malê** (1835), no estado da Bahia; **Papa-méis** ou **Cabanada** (1832 – 1834), em Pernambuco; **Balaiada** (1838 – 1841), no Maranhão; e a **Cabanagem** (1835 – 1840), no Grão Pará.

**Agora é sua vez!** Com auxílio do livro didático, da *internet* ou de outros recursos disponíveis, pesquise essas rebeliões e destaque os principais acontecimentos de cada uma delas. Após o levantamento de dados, leve sua pesquisa para a escola para se preparar para a próxima atividade, que deverá ser realizada em grupos e por rotação em sala de aula.

## ATIVIDADE 7

### 7.1. Rotação por Estações.



Para a realização desta atividade, a sala estará disposta em conjuntos de carteiras. Cada conjunto será chamado de “estação” e terá um tema e uma atividade específica como um desafio a ser resolvido a partir dos temas pesquisados na atividade anterior.

No início, conforme a orientação de seu(sua) professor(a), você e seu grupo deverão ocupar uma determinada estação; mas, ao término de 10 minutos, o grupo todo deverá seguir para outra estação e assim sucessivamente, até ter passado por todas. Em cada estação, você conhecerá um pouco mais sobre cada um dos temas e realizará uma breve atividade, um desafio proposto pelos outros integrantes. No final da rotação, você deve registrar o que aprendeu para poder socializar com seus colegas no momento oportuno.

#### Passo a passo:

- 1º A turma deverá ser dividida em 8 grupos;
- 2º Cada grupo deverá ser responsável por um determinado tema (Rebelião) e fazer um aprofundamento do mesmo, a partir do que já tinha pesquisado previamente na atividade anterior;
- 3º Organizada essa etapa, o grupo deverá elaborar uma questão a partir do aprofundamento para que os demais grupos possam responder, e assim sucessivamente;
- 4º A cada resposta, os grupos deverão ser avaliados pelo(a) professor(a) e, em caso negativo, o grupo deverá pesquisar mais profundamente o tema até chegar à resposta correta;
- 5º Cada grupo deverá elaborar uma linha do tempo, inserindo os principais acontecimentos de cada uma das rebeliões e socializar essas informações com toda a turma. A elaboração da linha do tempo poderá ser realizada de diferentes formas, como com grandes painéis a serem dispostos em murais pela sala de aula.

## ATIVIDADE 8



- 8.1. Criada no ano de 1850, a Lei de Terras viabilizou uma série de condições. Sendo assim, leia a fonte a seguir e responda aos questionamentos:

## A Lei de Terras

Ementa: Dispõe sobre as terras devolutivas no Império, e acerca das que são possuídas por título de sesmaria sem preenchimento das condições legais, bem como por simples título de posse mansa e pacífica; e determina que, medidas e demarcadas as primeiras, sejam elas cedidas a título oneroso, assim para empresas particulares, como para o estabelecimento de colônias de nacionais e de estrangeiros. Autoriza o governo a promover a colonização estrangeira na forma que se declara.

Situação: Imperial.

Chefe de Governo: D. Pedro II, Imperador.

Origem: Executivo.

(...)

Art. 2º

Os que se apossarem de terras devolutas ou de alheias, e nelas derrubarem matos ou lhes puserem fogo, serão obrigados a despejo, com perda de benfeitorias, e de mais sofrerão a pena de dois a seis meses de prisão e multa de 100\$, além da satisfação do dano causado. Esta pena, porém, não terá lugar nos atos possessórios entre heróis confinantes.

**Fonte:** Coleção das Leis do Brasil. 1850 – Volume 1, pág. 307. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LIM&numero=601&ano=1850&ato=8350TPR9EeJRV7f0>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

Lei nº 601, de 18 de setembro de 1850. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lim/LIM601.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM601.htm)>. Acesso em: 22 jan. 2020.

- O que ficou estabelecido no artigo 2º da Lei de Terras?
- A partir da leitura da Ementa da citada na Lei de Terras, é possível conhecer as justificativas de D. Pedro II?
- Sabemos que no Brasil existe uma grande concentração de terras nas mãos de grandes latifundiários, que também concentram uma grande porção de renda, ao contrário por exemplo, muitas pessoas não possuem condições básicas de sobrevivência. O que poderíamos fazer para solucionarmos esse problema?

---

### SAIBA MAIS:



**Estudo mostra concentração de terras no Brasil, expressão máxima da desigualdade social.** Fonte: G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/estudo-mostra-concentracao-de-terras-no-brasil-expressao-maxima-da-desigualdade-social.html>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

**Estrutura Fundiária do Brasil.** Fonte: Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/concentracao-fundiaria-no-brasil.htm>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

**Lei de Terras | Estrutura Fundiária | Concentração de terras| no Brasil.** Fonte: Canal Geografia com JeanGrafia. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3u8rgMge34M>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

---



## ATIVIDADE 9

9.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações da atividade:

### Revolta dos Malês e o contexto social

Essa revolta foi de grande repercussão na década de 1830, quando negros, mestiços e afrodescendentes formavam a maior parte da população em Salvador, enquanto aproximadamente somente 22% da população local era constituída por brancos.

Inúmeros negros escravizados desenvolviam atividades como lavradores, sapateiros, barbeiros, entre tantos ofícios nos centros urbanos, e esses possuíam maior “liberdade de movimento” quando realizavam suas atividades para seus respectivos senhores, o que em muito favoreceu a organização e o aperfeiçoamento da revolta.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

Na atividade 5, você, estudante, já realizou uma breve pesquisa sobre a Revolta dos Malês. Com base em sua pesquisa ou ainda no aprofundamento desta, responda aos questionamentos:

- Qual era o objetivo central da Revolta dos Malês?
- Quais impactos a Revolta dos Malês causou na sociedade escravocrata da época?
- A Revolta dos Malês não aconteceu conforme o planejado. Qual ou quais foram as consequências para os negros escravizados revoltosos?

---

#### SAIBA MAIS:

**Sociedade Nagô - O Início. Revolta dos Malês.** Fonte: Strike GamesBR. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.StrikeGamesBr.NagoInicio>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

**Sociedade Nagô - O Resgate.** Fonte: Strike GamesBR. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.StrikeGames.NagoResgate>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

---

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – SEGUNDO REINADO: TERRITÓRIOS, FRONTEIRAS E A GUERRA DO PARAGUAI.

*Nesta Situação de Aprendizagem, você, estudante, estudará a Guerra do Paraguai enquanto um ato da consolidação das nações da bacia platina (Argentina, Uruguai, Brasil e Paraguai) e que culminaram em um enorme saldo negativo de mortes e destruição. A Guerra do Paraguai foi considerada um divisor de águas entre os países envolvidos e caracterizou o maior conflito armado dentro da América Latina.*

## ATIVIDADE 1



- 1.1. Observe as Bandeiras abaixo, identifique-as colocando o nome dos países a qual pertencem nos quadros abaixo de cada uma das imagens e responda aos próximos questionamentos.

		
PAÍS:	PAÍS:	PAÍS:


PAÍS:

- A qual evento histórico, em especial, você imagina que se refere a junção dessas quatro bandeiras? Responda em seu caderno.
- A partir das afirmativas abaixo, aponte-as como causa ou consequência. Justifique as respostas em seu caderno.
  - O conflito armado entre as quatro nações citadas acima é resultado da disputa direta da Bacia do Rio Prata. Causa ( ) ou ( ) Consequência. Justificativa.
  - Na Batalha Naval do Riachuelo, a Tríplice Aliança passou a dominar os rios da bacia do Prata, caracterizando, assim, uma reviravolta nessa guerra que provocou inclusive a tomada da capital Assunção. Causa ( ) ou ( ) Consequência. Justificativa.
  - O Brasil, apesar de vitorioso nesse conflito, saiu com uma enorme dívida com os ingleses. Causa ( ) ou ( ) Consequência. Justificativa.
  - Solano López declarou guerra à Argentina e invadiu Corrientes. Causa ( ) ou Consequência ( ). Justificativa.
  - Com a vitória, o Brasil conseguiu anexar parte do território do norte do Paraguai, obtendo passagem livre à navegação dos rios Paraná e Paraguai, fundamental à comunicação com o Mato Grosso. Causa ( ) ou Consequência ( ). Justificativa.



## ATIVIDADE 2

2.1. Leia o texto abaixo e realize a atividade proposta em seu caderno.

### A Política Interna do II Reinado

Dois grupos em especial dominavam o cenário político no período denominado II Reinado. Liberais e Conservadores possuíam muito mais em comum do que diferenças, uma vez que ambos pertenciam aos grupos da elite brasileira, sendo geralmente donos de escravos e grandes fazendeiros.

A política empreendida por D. Pedro II não agradava aos grupos por motivos óbvios, visto que o poder moderador exercido pelo Imperador era fortemente centralizador. Sendo assim, como uma forma de minimizar as tensões e os conflitos, durante seu governo, D. Pedro II reduziu seu poder, “inventando” o que chamamos de “Parlamentarismo às Avessas”. O modelo adotado ainda concentrava poderes em suas mãos, diferenciando-se do modelo inglês de Parlamentarismo, que centralizava o poder executivo nas mãos de um primeiro-ministro.

Mesmo com a ampliação da industrialização e do processo de urbanização durante esse período, a economia brasileira era essencialmente agrária e com um grande percentual voltado para o comércio exterior.

O Brasil, com a Guerra do Paraguai, se endividou enormemente. O governo Brasileiro gastou na época cerca de aproximadamente 600 mil contos de réis, o que equivaleria 11 vezes o orçamento anual, com uma guerra que durou seis anos. Cerca de 10% dos valores gastos com a guerra vieram de empréstimos externos. Ao final da Guerra, foi cobrada do Paraguai uma indenização que jamais foi paga e, em 1930, no Governo de Getúlio Vargas, essa dívida foi perdoada.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- O texto acima nos dá alguns indicativos da situação política do Brasil no período do II Reinado. Sendo assim, com o auxílio do seu livro didático, ou de outras fontes de pesquisa, aponte outras causas que motivaram a entrada do Brasil na Guerra do Paraguai.
- Apontados os fatores que motivaram o Brasil a entrar na Guerra do Paraguai, escreva as principais consequências para ambos os lados envolvidos no conflito.



## ATIVIDADE 3

3.1. A partir da leitura do texto, realize a atividade proposta em seu caderno.

### O Brasil Imperial – Sociedade e Trabalho

Falar de Direitos Humanos é fundamental e se faz necessário, visto que, por inúmeras vezes, esses direitos naturais e fundamentais foram limitados por outros homens que achavam serem superiores. A esse fator, observamos a possibilidade de trabalhos forçados que deram origem à escravidão no mundo inteiro e ao longo de toda a história da humanidade.

Dessa maneira, ao olharmos para o passado, encontraremos a triste e vergonhosa história sobre a escravidão no Brasil, que iniciou no século XVI com a escravidão dos nativos que aqui já habitavam e, formalmente, durou até o ano de 1888 com o trabalho forçado dos negros trazidos das mais diferentes

regiões do continente africano.

Hoje, no Brasil, o atual Código Penal em vigor trata a questão como um processo ilícito, isto é, injustificável manter alguém em condição de escravo, por diferentes meios como a submissão do trabalho forçado, por uma jornada excessivamente longa ou exaustiva, por situações que sujeitam a degradação humana no trabalho, restrição de liberdade ou de locomoção por motivos de dívidas. Aqueles que transgredirem a lei terão pena privativa de liberdade de 2 a 8 anos.

Ao falarmos de escravidão atualmente, muitas pessoas associam essa condição a questão da pele ou ainda ao conjunto característico da aparência do negro que constitui a maior população hoje no Brasil, dando a eles a condição de inferioridade, trazendo à tona o preconceito e o racismo.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- a) Em 1570, Portugal emitiu uma Carta Régia proibindo a captura de índios. O documento dizia que “índios” somente poderiam ser presos e escravizados em situação de guerra justa, isto é, somente os que se revoltassem contra os colonizadores estariam sujeitos à condição da escravidão. Que conclusão podemos ter? Escreva sua opinião.

### 3.2. Após a leitura do fragmento abaixo, responda em seu caderno:

No Brasil, a abolição da escravidão ocorreu de maneira lenta e gradativa por meio de leis que pouco a pouco foram “beneficiando” os escravos.

A **Lei Eusébio de Queirós**, datada de 1850, que colocou fim ao tráfico de escravos transportados nos navios negreiros. Passados 21 anos, foi assinada a **Lei do Ventre Livre** em 1871, que garantia que a partir do momento da assinatura da referida lei, todas as crianças nascidas de mães escravas eram livres. Passados mais 14 anos, foi assinada a **Lei dos Sexagenários** em 1885, que regulamentava que escravos com mais de 60 anos também se tornavam homens livres.

Por fim, passados mais três anos, foi assinada a **Lei Áurea**, que determinava que, a partir do dia 13 de maio de 1888, o trabalho escravo estava extinto no Brasil, libertando aproximadamente cerca de 700 mil pessoas que ainda se encontravam em situação de escravidão em nosso país. Da promulgação da primeira lei aqui citada até a Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel, soma-se 38 anos.

**Fonte:** Elaborado especialmente para este Material.

- a) Porque o autor diz que a abolição da escravidão aconteceu de maneira lenta, gradativa e que “beneficiava” os escravos? **Lembre-se que:** “aspas” são utilizadas em sentido de ironia.
- b) Colocar fim ao tráfico negreiro, em 1850, regulamentou a situação dos escravos que aqui já se encontravam? Justifique.
- c) Se pensarmos na Lei do Ventre Livre e nas condições em que se encontravam as mulheres negras escravizadas nesse período, seria possível que as crianças nascidas a partir de 1871 poderiam tornarem-se livres na prática? Justifique.
- d) A Lei do Sexagenário previa que negros escravizados (homens ou mulheres), ao completarem 60 anos de idade, tornavam-se livres. Se refletirmos a respeito do trabalho excessivo, dos castigos físicos que sofriam, das péssimas condições de alimentação e de tantas outras condições degradantes ao qual estavam sujeitos, era comum esses escravizados se libertarem dessa forma? Justifique.

- e) 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra que corresponde ao dia da morte de Zumbi dos Palmares. Com o intuito de reconhecer africanos e afrodescendentes como sujeitos de suas próprias histórias e de se combater o racismo, a data assinala a importância e a valorização da cultura afro-brasileira. Pesquise em seu livro didático, internet ou em outros recursos de apoio à pesquisa, as diferentes manifestações e contribuições desses povos para o Brasil bem como a sua influência no cotidiano da sociedade brasileira.
- f) A História da escravidão no Brasil atravessa mais de 300 anos. Da assinatura da Lei Áurea, em 1888, aos dias atuais passaram-se mais de 130 e ainda assim, direitos naturais e básicos são infringidos a essa população. Sendo assim, elabore um texto dissertativo, demonstrando a situação e a luta dos africanos e afrodescendentes após abolição e nos dias atuais.

### SAIBA MAIS:



SAIBA MAIS

**A escravidão e seu contexto no período imperial brasileiro.** Fonte: Jus.com.br. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/72061/a-escravidao-e-seu-contexto-no-periodo-imperial-brasileiro>>. Acesso em: 07 jan.2021.

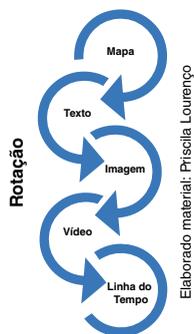
**Escravidão indígena no Brasil.** Fonte: Wikipedia. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Escravidão\\_indígena\\_no\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escravidão_indígena_no_Brasil)>. Acesso em: 07 jan.2021.

**Código Penal brasileiro de 1940.** Fonte: Wikipedia. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo\\_Penal\\_brasileiro\\_de\\_1940](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_Penal_brasileiro_de_1940)>. Acesso em: 07 jan.2021.

**Racismo.** Fonte: Wikipedia. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Racismo>>. Acesso em: 07 jan.2021.

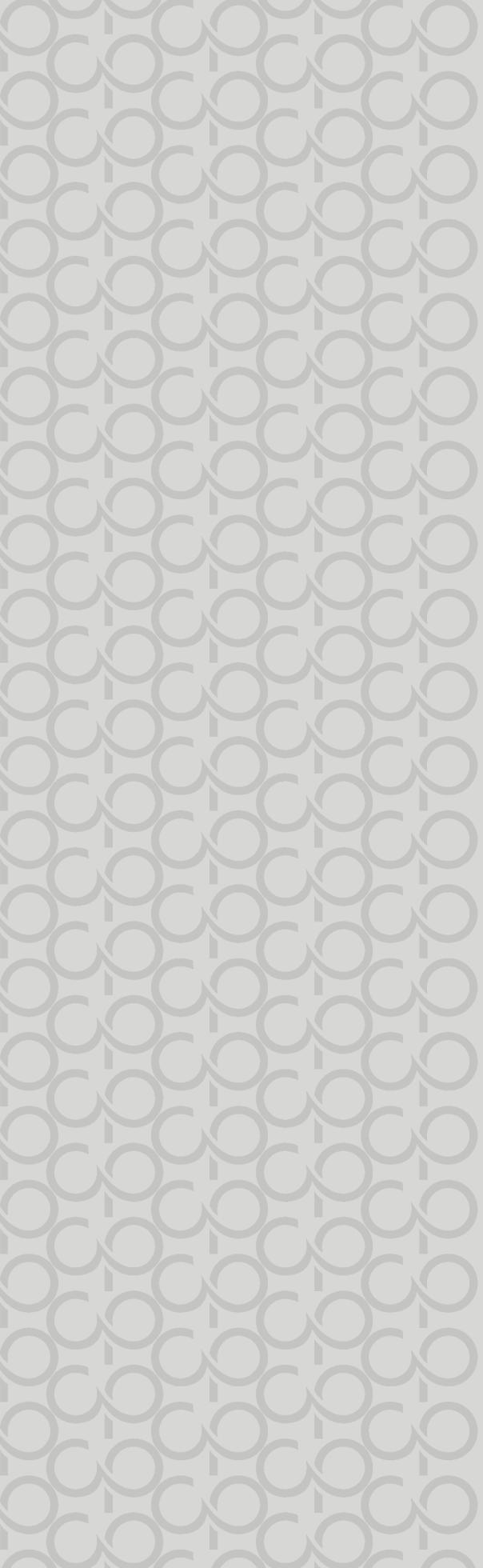
## ATIVIDADE 4

### 4.1. Estação por Rotação:



Para a realização dessa atividade, siga as instruções da Atividade 7, na Situação de Aprendizagem 1:

Cada conjunto será chamado de estação e terá uma atividade específica como um desafio a ser resolvido a partir dos temas pesquisados. Os temas são: 1) Mudanças sociais no Brasil Imperial; 2) O trabalho escravo na zona rural; 3) O trabalho escravo na cidade; 4) O café e as questões da imigração no Brasil do século XIX; 5) Os imigrantes e o trabalho assalariado. No início, conforme a orientação de seu (sua) professor(a), você e seu grupo deverão ocupar uma determinada estação; ao término de 10 minutos, o grupo todo deverá seguir para outra estação, sucessivamente, até ter passado por todas. Em cada estação você conhecerá um pouco mais sobre cada um dos temas e realizará uma breve atividade, um desafio proposto pelos outros integrantes. No final da rotação você e seu grupo deverão registrar o que aprenderam e elaborar um mapa mental que será socializado com seus colegas em momento oportuno.



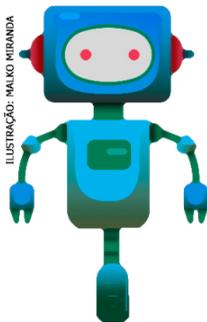
# Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) estudante,



É com muito prazer que estamos apresentando o volume 3 do caderno do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



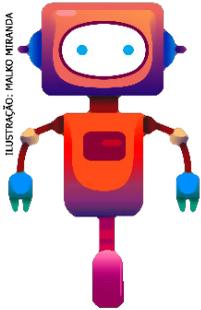
A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

### DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

### INTRODUÇÃO: ELÉTRICA E ELETRÔNICA



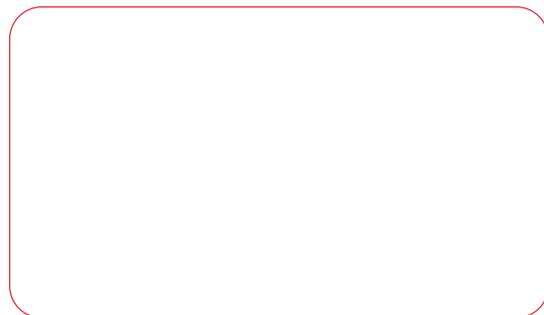
Você saberia explicar a diferença entre circuito elétrico e circuito eletrônico? A diferença principal é que, em um circuito eletrônico, é possível controlar a intensidade da corrente elétrica. Já em circuito elétrico, isso não é possível. Vamos colocar a mão na massa e construir um modelo de circuito. Mas antes, temos um desafio que você deverá cumprir ao finalizar essa situação de aprendizagem.

<b>Situação de aprendizagem 1</b>	Grande tema	Circuitos elétricos
	Pergunta essencial	Qual circuito elétrico é mais adequado para iluminar uma ponte?
	Desafio	Construir uma ponte iluminada escolhendo o circuito elétrico mais adequado.

## ATIVIDADE 1 – POLARIDADE: UMA INVESTIGAÇÃO

- 1.1 Em circuitos eletrônicos é possível controlar a intensidade da corrente elétrica. Contudo esses circuitos eletrônicos dependem também da polaridade correta para que funcionem adequadamente. Em grupo, construa um circuito para descobirmos como funciona, na prática, a polaridade em um circuito eletrônico. Desenhe o esquema de ligação da sua construção.

Componentes e Materiais
<p>1 LED            2 pilhas AA 1.5 volts com suporte            30 cm Cabo flexível            Fita crepe ou adesivo transparente            Tesoura</p>



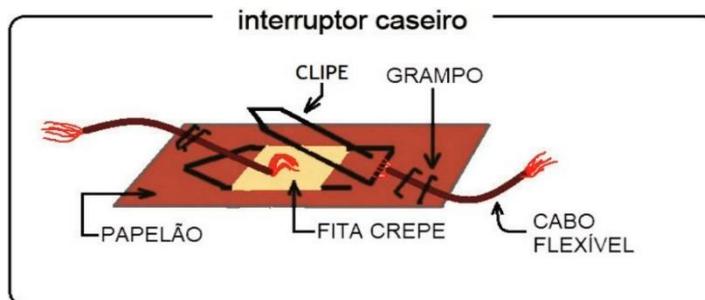
## ATIVIDADE 2 – CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM INTERRUPTOR



O interruptor é um dispositivo simples, porém muito importante. Ele é usado para abrir ou fechar circuitos elétricos ou eletrônicos. Você utiliza diferentes tipos dele em seu dia a dia: ao acender ou apagar uma lâmpada, chamar o elevador, fazer funcionar um eletrodoméstico, ligar seu *smartphone*, entre tantas outras coisas.

- 2.1 É o momento de construir um interruptor tipo chave de toque, também conhecido com *Push Button*. Você poderá utilizá-lo em seus projetos futuros. Em grupos, seguindo o esquema, construam um interruptor caseiro.

Componentes e materiais	
Quadrado de papelão (10 cm x 10 cm)	20 cm de cabo flexível
Grampeador	Fita crepe ou adesivo transparente
1 clipe de metal – tam. 4/0	



Fonte: Interruptor caseiro\_SPFE\_2020



Fonte: Construindo um interruptor\_SPFE\_2020

Sugestão: use a fita crepe para, ao mesmo tempo, isolar o fio e prender o clipe no papelão.

Os vídeos a seguir apresentam a construção e o teste do interruptor caseiro:

1. YouTube<sup>1</sup>, 16 jun. 2020. **Interruptor caseiro**. Disponível em: <https://youtu.be/YvTZ6FcAD-Y>. Acesso em: 26 fev. 2021.
2. YouTube<sup>2</sup>, 16 jun. 2020. **Teste interruptor caseiro**. Disponível em: <https://youtu.be/UTk2Hubsqgg>. Acesso em: 26 fev. 2021.

## ATIVIDADE 3 – TIPOS DE CIRCUITO ELÉTRICO: CIRCUITO EM SÉRIE E CIRCUITO EM PARALELO

- 3.1 A principal característica dos circuitos em série, é que todos os componentes contidos no circuito são percorridos pela mesma corrente elétrica. Isso acontece porque a corrente elétrica só tem um sentido para fluir através do circuito: do polo positivo em direção ao polo negativo. Veja a Figura 1 a seguir:

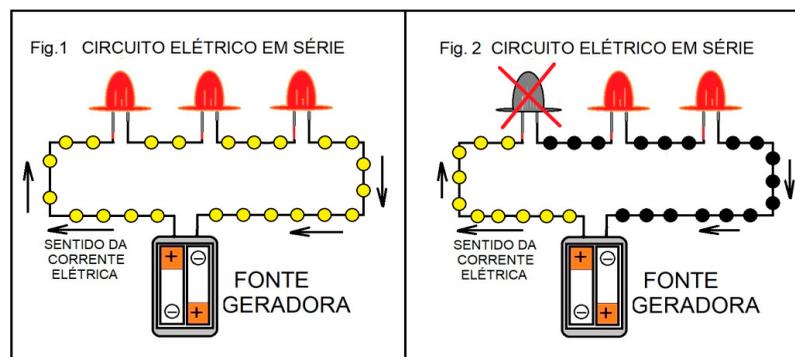


Imagem: Fonte geradora\_SPFE\_2020

O grande problema do circuito em série é que, caso algum componente do circuito “queime” toda a corrente elétrica dele é interrompida (Fig. 2). Imagine um enfeite de árvore de Natal construído com 30 lâmpadas em série. Caso a primeira lâmpada queime, o que acontecerá? Isso mesmo, todas as outras 29 lâmpadas se apagarão!

Outro tipo de circuito muito interessante é o em paralelo (Fig.3). Diferentemente do circuito em série, nele, caso “queime” algum componente (Fig.4), os outros continuam recebendo energia. A iluminação pública e também a de sua casa são feitas em circuito paralelo. Prova disso é que, quando a lâmpada de algum cômodo ou de um poste queima, as demais continuam acesas. Já imaginou se fosse feita com circuito em série?

1 Vídeo autorizado para uso no caderno de Tecnologia e Inovação.

2 Idem.

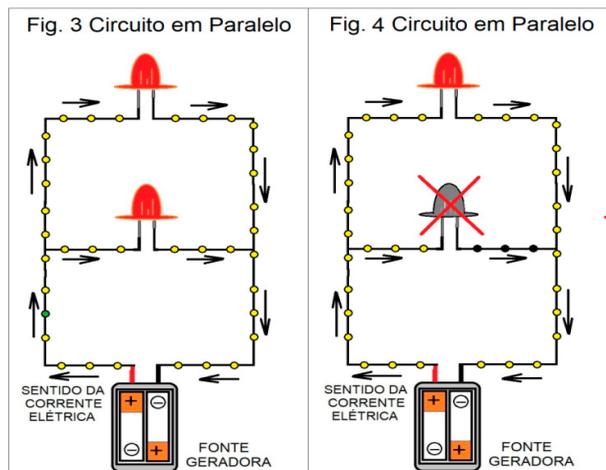


Imagem: Circuito em paralelo\_SPFE\_2020

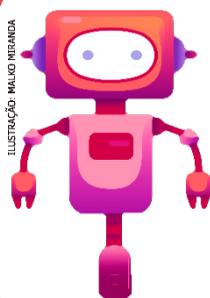
## ATIVIDADE 4 – PONTE ILUMINADA – CONSTRUÇÃO DE CIRCUITO EM PARALELO

4.1 Em grupos, vocês deverão fazer uma maquete da rede de iluminação para uma ponte tendo como base um circuito em paralelo.

Componentes	Função
Materiais recicláveis: potes plásticos de diversos tipos e tamanhos, papelão, canudinhos, palitos, embalagens etc.	Fará o papel da estrutura e da ponte e do suporte para a rede de iluminação da ponte.
LED	Lâmpadas.
1 Mini-interruptor chave gangorra ou interruptor caseiro.	Responsável em ligar e desligar a fonte de alimentação do circuito.
2 Pilhas AA 1.5 volts com suporte.	Fornecer alimentação em volts para a rede (circuito).
Outros	30 cm de cabo flexível, fita crepe, fita isolante ou adesivo transparente, tesoura/pistola de cola quente.

Ao final, produza um relatório da sua criação com os desenhos do esquema do planejamento da sua criação.

Fotografe e compartilhe em **#Technovasp**.

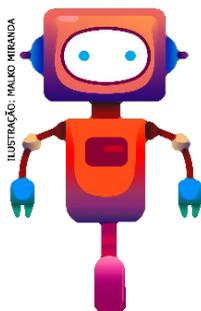


### O que aprendemos...

Aprendemos sobre a diferença entre circuitos elétricos em série e paralelos, construímos um interruptor com materiais não estruturados e aplicamos esses conhecimentos na construção de projeto sobre ponte iluminada. E o melhor, com o que aprendeu você poderá criar outros projetos.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

### SUPER-HUMANOS: TECNOLOGIAS COMO EXTENSÕES DAS PESSOAS



Você já se perguntou por que em geral, gostamos tanto de brincar com brinquedos que simulam as funções humanas, como bonecos, bonecas, carrinhos *transformers*, robôs etc?

Também vemos, nos filmes, nos quadrinhos e nos desenhos, vários personagens como os ciborgues, robôs que têm superpoderes, fazem coisas incríveis, salvam o mundo o tempo todo! Se observarmos bem, esses poderes se fazem com a ajuda de tecnologias avançadas que dão a essas criações habilidades extraordinárias. Se

você pudesse criar um super-humano, que características ele teria? Qual seria sua grande missão? Então antes de começar essa aventura, leia o seu próximo desafio.

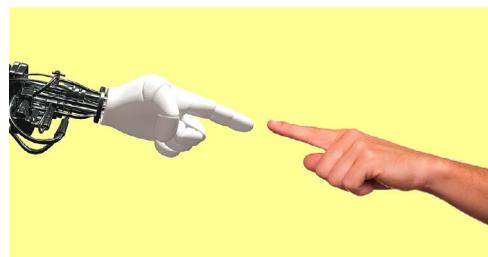


Imagem: Pixabay<sup>1</sup>

<b>Situação de aprendizagem 2</b>	Grande tema	Super-humanos
	Pergunta essencial	É possível criar soluções que possam contribuir para ajudar pessoas ou melhorar um ambiente, simulando o uso de tecnologias de ponta?
	Desafio	Criar um super-humano que possa ajudar pessoas ou melhorar um ambiente.

Segue uma lista de materiais e de ferramentas para você colocar em prática sua invenção:

#### Materiais

1. Tesoura	5. Tinta guache	10. Cola branca
2. Lápis	6. Papelão	11. Cola quente
3. Borracha	7. Tecidos	12. Papel
4. Canetas hidrográficas	8. Clipes	13. Barbante
	9. Palitos de madeira	14. Fita adesiva

#### Se puder, utilize também alguns componentes e dispositivos eletrônicos:

1. Pilhas	2. Computador ou celular	3. Motor DC
-----------	--------------------------	-------------

## ATIVIDADE 1 – CRIAÇÃO DE SUPER-HUMANOS

### IMAGINE!



#### Ler para conhecer!

Você já imaginou se existisse um super-relógio que adiantasse o tempo em 100 anos? Será que tudo o que conhecemos agora seria completamente diferente: a música, a moda, as pessoas, os carros, as casas, a natureza?

Imagine que no mundo, daqui a 100 anos, novas tecnologias já tivessem sido inventadas, o homem já conseguisse fazer viagens por outros planetas e no tempo e tivesse criado invenções que hoje ainda não são possíveis. Porém, os problemas sociais continuariam os mesmos, porque essa tecnologia não teria chegado para todos e muitos passariam a usar a tecnologia sem se preocupar em aprender sobre ela ou sem querer descobrir como as coisas funcionam; por isso, os avanços tecnológicos cessariam, e as pessoas precisariam de ajuda para resolver problemas simples relacionados à agricultura, à falta de água e aos conflitos sociais de uma comunidade que não conseguiria mais se comunicar de forma clara.

- 4.1 Considerando esse cenário, a sua missão será criar uma tecnologia que ajude a expandir a capacidade humana, mas para fazer o bem ou ajudar alguém. Vamos lá?

Aproveite este espaço para desenhar ou registrar suas ideias:

Brinquedos ou equipamentos de que mais gosto:

Funções de que mais gosto em brinquedos ou equipamentos que costumo usar:

Funções avançadas que gostaria que meus brinquedos ou equipamentos tivessem:

Tecnologias avançadas que mais gosto ou gostaria de ver funcionando:

- 1.2 Bonecos, bonecas, robôs, ciborgues, humanoides, *transformers* são invenções que sempre povoam nosso imaginário. Elas andam, falam, pulam, mas também podem voar, desaparecer, se tornar invisíveis, ter visão de longo alcance e viajar no tempo. Possuem braços mecânicos, exoesqueletos, próteses biônicas, órgãos artificiais, tecnologias que não só expan-

dem a capacidade humana, mas também ajudam a quem perdeu um membro ou órgão importante do corpo.

Você **criaria** uma invenção ou **melhoraria** uma que já existe?

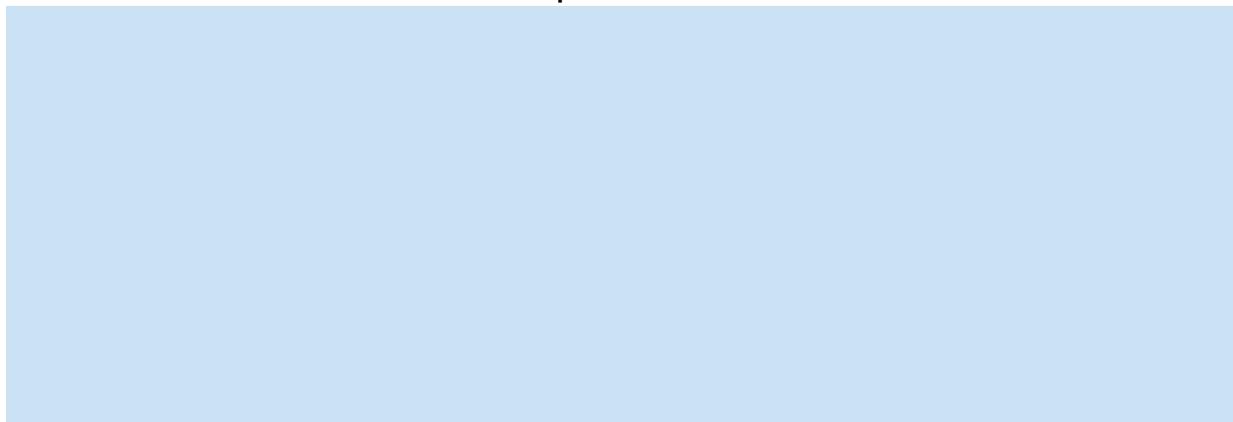
Quais **características** ou interesses **super-humanos** você gostaria que tivesse a sua invenção?

Quais **capacidades humanas** sua invenção vai **expandir**?

Essas capacidades expandidas têm como objetivo **ajudar pessoas ou melhorar um ambiente**?

Para começar a imaginar como seria a invenção que expande a capacidade humana, você pode observar os materiais disponibilizados por seu professor, registrar suas ideias escrevendo ou desenhando no quadro de ideias. Vamos lá?

### Meu quadro de ideias



### Saiba mais...

Leia mais sobre o assunto, acessando oQR Code a seguir:



Saiba mais...Super humanos

### CRIE!

- 1.3 Para iniciar sua a criação, você pode explorar os materiais e as ferramentas que estão disponibilizados para a turma: caixa de papelão, palitos e outros recursos podem criar cenários e estruturas interessantes.

### Dicas valiosas para começar a sua criação:

1. Você pode simular partes do corpo ou até uma estrutura inteira, pedindo a um colega que

- seja o modelo, fazendo as vezes do corpo ou uma parte que terá sua capacidade expandida;
- Se, na sua escola, não há muito espaço de armazenamento ou se sua sala for pequena, você pode criar seu projeto com palitos, massinhas ou acoplado a sua criação a bonecos ou bonecas;
  - Você pode também pensar em uma grande estrutura, mas representá-la como um protótipo; faça desenhos e explore possibilidades;
  - Que tal se reunir em um pequeno grupo de colegas e realizar essa atividade juntos? Para inspirar, separamos algumas criações:



**Mão mecânica criada com canudos, barbante e papelão.**

Imagem: Arquivo pessoal – Débora Garofalo



**Prótese de mão robótica em aço**

Fonte: Pixabay<sup>3</sup>



**Robô criado com caixa de leite, papel craft, olhos móveis de plástico e peças de bijuterias.**

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa



**R2D2r, robô de Star Wars**

Imagem: Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

## Quadro de ideias

Sozinho ou com os seus colegas, anote todas as ideias que vêm à sua cabeça para criar sua invenção para expandir as capacidades humanas. Quem sabe se não surge um rascunho tridimensional e, a partir dele, você já tem sua criação?

1.4 Use o quadro a seguir para fazer suas anotações:

<sup>3</sup> Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/m%C3%A3o-de-pr%C3%B3tese-rob%C3%B4-human%C3%B3ide-m%C3%A3o-3853281/>. Acesso em: 18 dez. 2020.

A sua criação é um novo objeto ou é um acessório que permite a extensão do corpo humano, como, por exemplo, uma mão biônica ou uma capa que permita voar?	Se sua invenção é uma extensão do corpo humano, que poderes ela dará a quem a utilizar?
Sua nova criação é inspirada na habilidade de algum animal, filme ou desenho?	A sua invenção tem o objetivo de potencializar uma capacidade que está comprometida ou aumentar uma capacidade existente nos seres humanos?

### PRIMEIRO MOMENTO DE REFLEXÃO

Que tal conversar com os seus colegas que estão próximos a você e com seu(sua) professor(a) sobre as ideias e as primeiras construções que começaram a realizar? Combinem como podem dar continuidade ao projeto e observem alguns pontos importantes que vocês devem considerar:

Quanto você <b>avançou</b> no seu <b>projeto</b> ?	Se <b>fosse</b> necessário <b>apresentar</b> seu projeto para a comunidade escolar, o que seria <b>necessário realizar</b> ?	Quais <b>materiais</b> serão <b>necessários</b> para finalizá-lo?	Você já <b>imaginou como</b> os colegas podem <b>contribuir</b> com seu <b>projeto</b> e você com o deles?
--	--	---	--

Você pode também tirar fotos ou anotar no quadro anterior as suas ideias e como gostaria de incrementar seu projeto. Que tal criar uma etiqueta de identificação como esta?

1.5 Atualize a ficha do seu projeto:

Qual é o <b>nome</b> da sua <b>invenção</b> ?	<b>Identifique</b> sua invenção com seu <b>nome</b> e sua <b>turma</b> .	<b>Organize</b> seu material e <b>anote</b> o que será preciso para dar continuidade ou aperfeiçoar seu projeto.
---	--	--

## Ficha de identificação

Nome da invenção:

Com funciona e para que serve a sua invenção:

Como as pessoas seriam beneficiadas por ela:

Designer(s):

Turma:

Data da criação:

## ATIVIDADE 2 – SUPER-HUMANOS OU COMO POTENCIALIZAR NOSSA AÇÃO POSITIVA SOBRE O MUNDO!

### 2.1 Roda de Descobertas

Você e seus colegas **imaginaram** e **criaram** invenções para potencializar a ação humana e, para isso, conceberam super-humanos ou invenções que expandem a capacidade humana. Mas a criação de um super-humano traz também a necessidade de refletirmos sobre os limites da ação humana. Um super-humano pode tudo? Pode usar seus poderes como bem quiser? Vocês e seus amigos pensaram nisso?

### Continue a criar

2.2 Você e seus colegas vão se reunir em grupos e conversar sobre suas invenções. Vão propor melhorias e refletir sobre quais problemas elas podem contribuir para resolver, mas também quais cuidados devem tomar para não utilizar suas capacidades de maneira que possam vir a prejudicar outras pessoas. Veja em qual categoria sua invenção se adequa melhor:

Invenções de novos equipamentos

Protótipos para o corpo humano

Transformação de equipamentos que já existem

Protótipos que ajudam a salvar vidas

2.3 Sabendo usar o potencial de sua invenção, avalie considerando os seguintes aspectos:

Os poderes do seu super-humano podem causar riscos?

Quais regras ou critérios podem ser criados para que seu super-humano saiba usar seus poderes corretamente?

A quem sua invenção beneficia ou onde pode atuar?

Como sua invenção pode beneficiar outras pessoas?

**Quadro de Registro:** pense em escrever um manual para sua invenção, orientando como deve ser manuseada e quais riscos pode ocorrer se usada de forma inadequada.



### Outras possibilidades...

Que tal aproveitar esse momento tão legal, em que você descobriu colegas com ideias incríveis, para tentar conectá-las e pensar em formas de colocá-las em prática?

#### Plugue essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar o seu projeto usando o computador ou o celular, você pode:

- Criar um mural virtual, como o Jamboard, para trocar ideias com seus colegas, postar fotos dos projetos, as observações que fez, pontos que gostaria de modificar e a importância dessa invenção para ajudar alguém;
- Utilizar o editor de imagens GIMP, para editar as fotos e fazer digitalmente as transformações e invenções que gostaria de ver nos objetos que deseja recriar;
- Criar o seu projeto usando modelagem 3D com o Tinkercad ou remixando um projeto a partir do Thingiverse, usando o computador.

### Prepare-se para compartilhar

2.4 Organize com sua turma o dia para apresentação das invenções. Prepare a ficha de identificação, o manual e esteja pronto para responder as perguntas dos colegas e também apreciar as invenções de outros colegas.

A seguir, uma sugestão de uma ficha de apresentação:

Nome do projeto: \_\_\_\_\_

Sua motivação inicial: \_\_\_\_\_

Materiais e ferramentas utilizadas: \_\_\_\_\_

Problemas que minha invenção pode resolver: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Ideia do projeto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Designer(s): \_\_\_\_\_

## Compartilhe

2.5 Durante esta etapa, compartilhe com seus colegas e com o(a) professor(a) como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

<b>O que vocês criaram e o processo de criação:</b>	<b>A motivação para o design do projeto:</b>	<b>A perspectiva de seguir desenvolvendo seu projeto:</b>
<p>O que você criou?</p> <p>Qual superpoder você deu a ele? Ele tem um novo nome?</p> <p>Quais foram os materiais utilizados e as etapas da criação?</p>	<p>O que o motivou a criar esse objeto para o projeto?</p> <p>Quais elementos do projeto você considera essenciais para que ele amplie as possibilidades humanas?</p> <p>O que você mais gostou de colocar em seu projeto?</p>	<p>O que não saiu como você esperava?</p> <p>Se você seguisse pensando nessa proposta, quais elementos você consideraria importante ter?</p> <p>Essa reinvenção pode ajudar outras pessoas?</p>

Explore também o que seus colegas criaram!

<b>Novas ideias e interesses em comum</b>	<b>Projetos que você quer conhecer melhor</b>	<b>Ideias para os seus colegas</b>
<p>Os projetos dos seus colegas inspiraram novas ideias?</p> <p>Você encontrou pessoas com interesses parecidos com os seus? Ou que reinventaram o mesmo objeto?</p>	<p>Sentiu a necessidade de conhecer melhor um projeto?</p> <p>Você sabe como construir um elemento que seu colega gostaria de fazer, mas tem dificuldade?</p>	<p>Retorne à atividade 2.3 e veja como contribuir positivamente no trabalho dos seus colegas de turma.</p>

**Curtiu o que você e seus colegas criaram?** Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* #BoraCriar **#TeclnovaSP**

**Você tem um grande potencial não somente para tornar sua escola um lugar melhor, mas também para mudar o mundo! Continue usando a sua criatividade para expressar quem você é e o que é importante para você!**

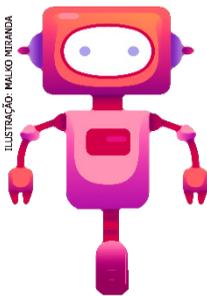


ILUSTRAÇÃO: MALCO MIRANDA

### O que aprendemos...

Aprendemos que a tecnologia pode ser pensada na perspectiva de ajudar pessoas ou na melhoria de um ambiente, a partir de modelos humanos, considerando os movimentos e os benefícios que pode proporcionar para as pessoas. Viu como é possível aplicar a tecnologia para o bem de todos!

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – FAÇA ALGO VOAR SCRATCH EM AÇÃO

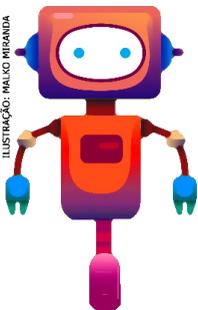


ILUSTRAÇÃO: MALCO MIRANDA

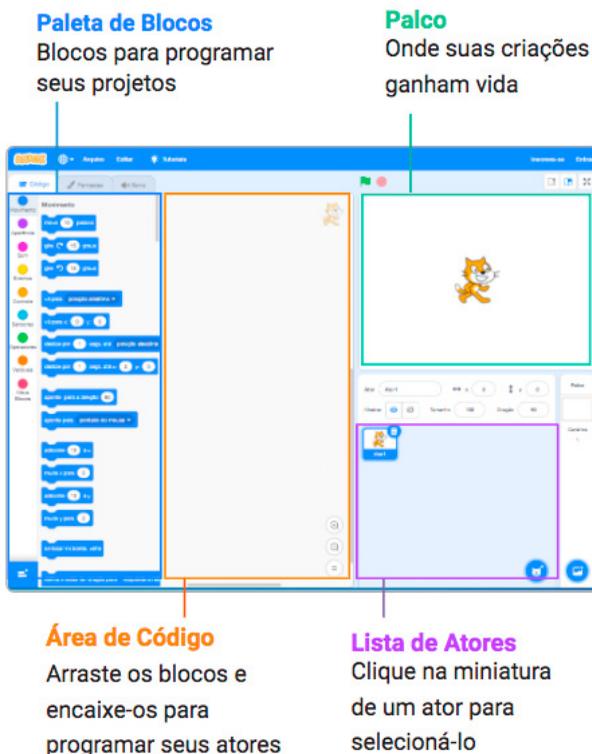
E se você pudesse voar ou fazer algo voar? Poderia explorar lugares nunca antes vistos! Que tal a sensação? Vamos criar um projeto usando o *Scratch* e explorar formas de animar personagens para que eles possam voar! E para esse desafio você vai transformar sua invenção da situação de aprendizagem anterior em algo muito divertido!

<b>Situação de aprendizagem 3</b>	Grande tema	Programação em blocos
	Pergunta essencial	Como criar um jogo envolvendo programação em blocos?
	Desafio	Criar um jogo a partir da invenção da Situação de Aprendizagem 2.

## CONHECENDO O SCRATCH

Quando for começar o seu projeto, explore com seu professor como dar os primeiros passos no *Scratch*! Assista também ao vídeo do tutorial, **Anime seu, Nome**, para conhecer vários projetos, ter novas ideias e se inspirar!

Você pode usar o seu **diário de bordo** para anotar o que achou importante a partir dessa primeira orientação e exploração!



## IMAGINE

Já pensou ao que você gostaria de dar o **poder de voar**?

Aproveite para escrevê-lo ou desenhá-lo neste espaço e **troque ideias com os colegas!**

Preparado para **dar vida** à sua ideia? O objeto poderia ...

Subir e descer

Ter um som de fundo

Sobrevoar as construções

Ver paisagens diferentes

## CRIE!

E agora que você pensou no que você quer fazer voar e pensou em algumas ideias de como animá-lo, vamos criar um novo projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a suas ideias. Algumas dicas para começar:

Escolha um personagem

Escolha um cenário

Faça o cenário se mover

Faça o personagem dizer algo

Está sem ideias? Gostaria de uma inspiração? Dê uma olhada na imagem a seguir.

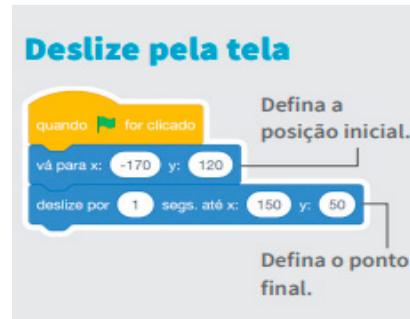


Imagem: Cidade \_ comando \_ Fundação Scratch.

## EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH

Os cartões são uma forma divertida e inspiradora para você começar a fazer seus projetos. Se possível, imprima as folhas e recorte os cartões. Depois, escolha um deles, tente fazer o código que está no seu verso e veja o que acontece! Ah, que tal encontrar um jeito divertido de armazená-los e deixá-los mais resistentes? Você colecionará vários deles ao longo dessas aulas! Explore também o tutorial: **Faça algo voar**, acessando o QRCode.



Scratch\_Faça algo voar

## Experimente outras coisas!

Faça seu personagem falar

Voe com um amigo

Controle seu personagem pelo teclado

Desvie de obstáculos

Desafie-se a fazer mais! Adicione novos blocos, sons ou movimentos.

## DESAFIO:

Agora é o momento de você criar um jogo para sua invenção da Situação de Aprendizagem 2. Liste quais desafios precisam ser enfrentados, quais as regras do jogo e qual o objetivo.

## COMPARTILHE!

É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram! Troque com um colega para que possam jogar um o jogo do outro. Aproveite para refletir sobre:

Do que você mais gosta no seu projeto?

Qual foi a parte mais difícil durante a criação dele?

Se você tivesse mais tempo, o que acrescentaria ou mudaria?

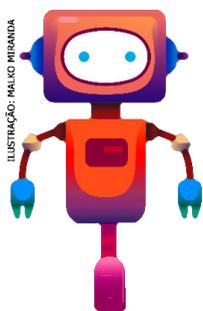
**Curtiu o que você e seus colegas criaram?** Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag **#ScratchTechnovasp** e **#Technovasp**



### O que aprendemos...

Aprendemos a criar personagens que voam com a programação em blocos e em seguida criamos um jogo tendo como personagem a invenção da Situação de Aprendizagem 2. Retome seu diário de bordo e registre o que aprendeu com a programação em blocos.

## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 DESINFORMAÇÃO, FATO E NOTÍCIA



Você recebe informações, fatos, imagens, ou notícia pela *internet*, pelas mídias sociais? Você, seus amigos e seus familiares compartilham informações, fatos ou notícias pelos aplicativos de conversa? Vamos discutir a relação da cibercultura e a responsabilidade social, entendendo que todos somos consumidores, produtores e propagadores de fato, informações e notícias. A seguir veja qual será o seu próximo desafio.

Situação de aprendizagem 4	Grande tema	Desinformação, fato e notícia
	Pergunta essencial	Como utilizar figuras e adesivos em mídias sociais para alertar sobre a desinformação?
	Desafio	Criar <i>stickers</i> para alertar inverdades, apoiar causas importantes sociais ou destacar informações relevantes.

### ATIVIDADE 1: DEFENSOR DA INFORMAÇÃO, CONTRA A DESINFORMAÇÃO



Você sabe diferenciar como um fato pode se transformar em uma notícia? Fato = algo que aconteceu que pode ser diferente como por exemplo “Mulher dá à luz a 9 bebês”, ou ainda algo que tenha acontecido e que tem relevância para a comunidade, um público específico, por exemplo: “O Brasil recebeu um carregamento de vacinas vindo da Índia”, “Abertura de inscrição para participar de um novo *Reality*”. Para que estes fatos sejam transformados em notícia é necessário apurar e checá-los, para poder transmiti-los com técnica certa.

1.1 A seguir escreva o que sabe sobre:

<b>Fato</b>	<b>Notícia</b>	<b>Desinformação</b>
-------------	----------------	----------------------

Compartilhe suas ideias com os demais colegas e com seu(sua) professor(a).

### 1.2 Você será o defensor da informação correta e honesta e combater a desinformação.

Faça dupla com um colega e juntos planejem um ou mais *stickers* – figurinhas ou adesivos usados em mídias sociais. A proposta é que vocês criem esses *stickers* para alertar inverdades, apoiar causas ou destacar informações relevantes, pois essas figuras costumam ser usadas como reação a informações que se espalham pela *internet*.

Com relação ao planejamento, siga este passo a passo e registre suas ideias:

Qual impacto social quer causar com esse <i>sticker</i> ?	Defina a mídia que vai utilizar o <i>sticker</i> (pode ser mais de uma, se encaixar na proposta)	Defina o(s) tema(s) para provocar reflexão:

### 1.3 Escolha um formato de criação. Deixamos algumas sugestões de categorias:

1. Cuidado:  
*fake news*

2. Pegadinhas digitais:  
título impreciso

3. Pegadinhas digitais:  
título fora do contexto

4. Apoio a uma  
causa social

5. Meme

6. *Cartoon*

7. *Charge*

8. *Sátira*

### 1.4 A partir da sua escolha anterior, descreva os detalhes que o *sticker*, se terá texto, imagem, tipo de imagem, cor, fundo etc.

- 1.5 Crie uma # para acompanhar, que servirá como palavra-chave destacada da produção e para mapeamento posterior, para medir o alcance desse selo sendo utilizado por outras pessoas.

Lembre-se de transmitir a ideia com desenhos e cores. O texto deve ser curto, formado por palavras-chave, pois os *stickers* são pequenos e utilizados em diálogos ou postagem de rápida visualização. A imagem deve comunicar pelas palavras.

## PLANEJAMENTO

STICKER 1

Mídia:

Tema geral:

Categoria:

Palavra-chave (#):

Detalhes da criação:

STICKER 2

Mídia:

Tema geral:

Categoria:

Palavra-chave (#):

Detalhes da criação:

## ATIVIDADE 2 - CIBERCULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL



### Ler para conhecer!

Você já ouviu falar em inteligência coletiva? Ela está fortemente relacionada à cibercultura e ao que você faz na *internet*: postar, repostar e compartilhar informação.

A cibercultura é a cultura da *internet*, a responsável por mudar as formas como as pessoas se relacionam e nasceu no ciberespaço, o grande mundo da comunicação pela rede mundial de computado-

res. A partir do momento em que muitas pessoas estão *online* trocando conteúdos - o meu conhecimento com o seu, o meu conteúdo com o seu, a minha informação com a sua – cria-se uma rede de compartilhamento; com isso, forma-se a inteligência coletiva, pois, no ciberespaço, eu posso pegar um pouco do que você postou, um pouco postado ali, um pouco do meu conteúdo, e eis que eu crio novos conhecimentos e amplio os que já possuo. Ou seja: ninguém está sozinho, ninguém compartilha conteúdo consigo mesmo, tudo faz parte de uma grande rede mundial, formada por pessoas, na internet.

E a responsabilidade social? Ela existe a partir de ações voluntárias de pessoas ou empresas em prol de causas, em benefício de algo ou alguém. E, como estamos muito mais *online*, navegando pelo ciberespaço, onde acontece a cibercultura e se desenvolve uma inteligência coletiva, é nossa responsabilidade social contribuir, utilizar todas essas informações, essa partilha de conteúdo, o acesso a ferramentas e a recursos e fazer algo útil para a comunidade, para a sociedade, respeitando os direitos de uso de imagem, propriedade intelectual na publicação de um texto, canção, por exemplo.

Estarmos *online* contribuindo com o próximo, social e eticamente responsáveis, faz sentido para você? Vamos pôr em prática o que foi planejado na atividade anterior.

- 2.1 Vamos começar a pôr em prática nossa responsabilidade a partir do consumo de conteúdos na internet. Reflita:

Ao fazer pesquisa para um trabalho da escola, em livros, revistas ou na internet, por exemplo, você já teve a experiência de copiar trechos ou a totalidade dos materiais pesquisados? Ou ainda já utilizou imagens retiradas da internet ou materiais impressos para inserir no seu trabalho? Conte um pouco sobre isso:

- 2.2 Será que é possível simplesmente usar tudo o que está disponível na internet de forma gratuita? E qual a diferença entre grátis e aberto? Qual sua opinião?

- 2.3 Você já deve ter visto as indicações de licenças de uso em vários locais (materiais impressos, páginas na internet), talvez não tenha se atentado, mas elas estão presentes para indicar o que pode ou não ser feito com o conteúdo ali publicado.

Para compreender melhor o significado das licenças de uso, vamos pesquisar? Pesquise na internet quais licenças de uso existem, faça uma breve descrição de cada uma delas. Ao final compartilhe com seus colegas.

Tipo de licença	Descrição
 Imagem: Copyright <sup>4</sup>	
 Imagem: Creative Commons <sup>5</sup>	

### ATIVIDADE 3: DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA.

- 3.1 Chegou o momento de executar o *sticker* que foi planejado na aula anterior. Para criá-lo, utilize os recursos digitais que serão indicados pelo(a) seu(sua) professor(a) ou faça a criação no papel, fotografe e finalize utilizando as ferramentas indicadas pelo professor.

Destaque os detalhes que vão transmitir a ideia que você deseja passar com seu *sticker*, lembrando-se da sua responsabilidade na divulgação dessa figurinha. A partir do momento que é enviada para alguém, pode alcançar o ciberespaço em poucos segundos e popularizar-se rapidamente.

Compartilhe seu *sticker* no *padlet*, acessando o QR Code:

Crie hashtag: #\_\_\_\_\_. Mãos à obra!



Padlet\_Sticker

- 3.2 Agora vamos testar os *stickers*. Produza uma notícia, que pode ser verdadeira ou não, pode ser uma informação que virou *fake news*. Vocês vão compartilhar em um grande mural e cada um vai colocar seu *stickers* marcando a notícia.



#### O que aprendemos...

Aprendemos a criar *stickers* para alertar inverdades ou para apoiar causas importantes. Essa estratégia é bem interessante, pois é uma forma de comunicação que faz muito efeito na *internet*. Aprendemos também que existem licenças sobre os direitos autorais dos conteúdos publicados em diferentes locais.

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhd8Urh8>



4 <https://pixabay.com/pt/vectors/direitos-autorais-%C3%ADcone-licen%C3%A7a-98570/>. Acesso em 10 maio 2021.  
 5 <https://pixabay.com/pt/vectors/creative-commons-cc-caracteres-785334/>. Acesso em 10 maio 2021.

## PROJETO DE VIDA



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – ATITUDES QUE TRANSFORMAM: O CONSUMO CONSCIENTE

**Competências socioemocionais em foco:** Curiosidade para aprender e iniciativa social

✦ Caro(a) estudante,

Em roda de conversa, discuta com seus colegas:

- Quem foi o escritor português José Saramago? Quais foram as contribuições das suas obras para nossa sociedade?

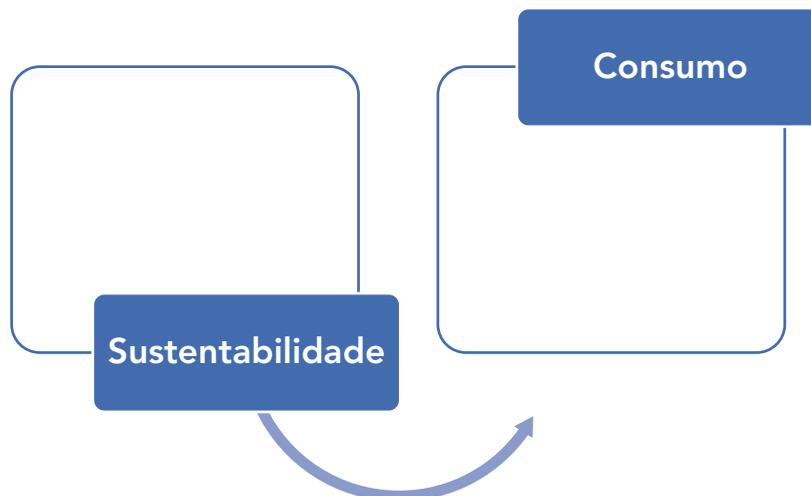
Nesta atividade, você e sua turma terão um momento para discutir sobre sustentabilidade e consumo. A proposta dessa aula é inspirada na obra célebre do escritor português José Saramago – “A maior flor do mundo.” Siga as orientações de seu(a) professor(a).



### MÃO NA MASSA

#### ATIVIDADE 1 – VAMOS AQUECER OS MOTORES!

Você acaba de discutir com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre sustentabilidade e consumo. Registre no espaço abaixo suas ideias sobre o tema:



## ATIVIDADE 2 – LEIA O TRECHO ABAIXO E REFLITA:

Você já parou para pensar o que um simples canudo plástico pode gerar para a vida marinha de nosso planeta? Será que nós, damos a devida importância à vida de outras espécies? Pois é, são questionamentos profundos, afinal não há como entender a importância da temática sem uma boa reflexão.

Um outro ponto de destaque é sobre a água. Você já pensou na quantidade de água que gastamos diariamente e até quando o planeta terá água potável para suprir toda essa demanda? Controlar o consumo de água é uma medida sustentável, além de proporcionar uma economia no orçamento da sua família.

### Dicas:

#### **Banhos rápidos:**

Tomar banho é bom, todos nós sabemos, mas não há necessidade de ficar horas no chuveiro. Um banho rápido economiza litros de água que poderiam ser utilizados para outros fins. Exercite tomar banho rápido, será um ótimo desafio. Através de uma simples brincadeira, o ato pode tornar-se um hábito de forma divertida e sustentável.

#### **Uso moderado da eletricidade:**

Vamos pensar em quantas vezes deixamos as luzes acesas sem necessidade; em como, às vezes, saímos de algum cômodo e não apagamos a luz. Devemos ficar atentos ao consumo de energia para gerar economia para a família e trazer benefícios ao planeta. Utilizamos diversas fontes energéticas que geram poluentes na atmosfera e trazem malefícios para o meio ambiente.

#### **Separar o lixo corretamente:**

Devemos realizar a reciclagem na nossa casa e na comunidade. É interessante cuidar dos resíduos produzidos na nossa residência, transformando-os em compostagem, por exemplo, que pode gerar nutrientes para o solo e para as plantas.

#### **Plante uma árvore:**

Plantar é uma ótima forma de contribuir com o meio ambiente, além de auxiliar na purificação e umidade do ar. Plante uma árvore na sua comunidade e contribua com o planeta!

### Fique por dentro!

Para identificar os materiais recicláveis e agilizar o processo de coleta, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) instituiu as cores universais de coleta seletiva. Cada uma representa uma categoria de resíduos.



Fonte: SÃO PAULO, 2020. Dia Internacional do Meio Ambiente. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio\\_ambiente/noticias/?p=256665](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=256665). Acesso 10 fev. 2020.

Para que essa separação do lixo seja feita corretamente, é importante conhecer as cores e os símbolos da reciclagem.

Iremos listar as principais cores com exemplos de materiais que se encaixam em cada classificação:

- Vermelho: sacolas, embalagens, potes e garrafas;
- Azul: jornal, papelão, revistas, caderno;
- Verde: frascos, copo e garrafas de vidro;
- Marron: restos de alimentos, carnes, vegetais;
- Amarelo: peças de alumínio e cobre, latas em geral;
- Cinza: resíduos em geral não recicláveis ou misturados.

Além dessas mais conhecidas, ainda existem outras categorias que são menos comuns:

- Preto: madeira;
- Laranja: resíduos perigosos ou contaminados;
- Roxo: resíduos radioativos;
- Branco: resíduos de ambulatórios e serviços de saúde.

### **Mão na Massa!**

Sabendo da importância de ter um mundo mais sustentável, quais ações você e sua turma podem adotar para contribuir? Quais hábitos podem ser mudados para termos um planeta sustentável? Pensem em pelo menos 3 ações que poderiam ser implementadas desde já na escola e na sua casa.

Seja protagonista da sua história, pequenas atitudes mudam o mundo!

## **ATIVIDADE 3**

Agora, é proposto que você converse, em duplas, com os seus colegas sobre as questões que seguem abaixo, para que possam investigar melhor a temática. Após as orientações do seu(a) professor(a), responda:

- a) O que você entende por consumo consciente?

- b) Como o consumo consciente pode mudar a vida das pessoas e sua relação com o mundo?

- c) Você conhece algum projeto social que trabalhe com a temática de sustentabilidade ou consumo consciente? Quais ações são desenvolvidas? Elas são sustentáveis e inspiradoras? Caso não conheça, faça uma pesquisa na internet e descubra pelo menos uma!

- d) Como você pode contribuir com um mundo mais sustentável exercendo o seu protagonismo juvenil?

Em roda de conversa, compartilhem as respostas! Essa é uma oportunidade para o desenvolvimento da **iniciativa social**. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar com um grupo de pessoas ou na frente da classe).

## ATIVIDADE 4

O seu(a) professor(a) irá apresentar alguns vídeos do Consciente Coletivo. Faça anotações no seu Diário de Práticas e Vivências sobre o que você achou. Busque estar aberto(a) a novos conhecimentos e ideias, o que pode possibilitar o desenvolvimento da competência curiosidade para aprender.

## ATIVIDADE 5

Após ter estudado sobre a sustentabilidade e o consumo consciente, chegou a hora de exercitar o que você aprendeu.

Escreva um conto, usando sua imaginação. O mais importante é que ele passe a mensagens sobre o consumo consciente. Deve ser, portanto, um conto para inspirar, para pensar e mudar os hábitos das pessoas, assim como para contar e criar uma rede de bons hábitos e convivência. Siga as orientações de seu(a) professor(a):

- Retome os assuntos abordados na atividades anteriores;
- Faça um rascunho com suas principais ideias;
- Pense no título da sua história;
- Escreva seu texto com atenção;
- Releia-o;
- Passe seu texto a limpo.

## ATIVIDADE 6

Socialize com seus colegas de classe os textos finais produzidos sobre consumo e sustentabilidade.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – UM MAIS UM É SEMPRE MAIS QUE DOIS

**Competências socioemocionais em foco:** Curiosidade para aprender e iniciativa social



GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

✦ Estudante,

Nesta atividade, você e sua turma terão um momento para relembrar a anterior, que tratava de sustentabilidade e consumo consciente. Siga as orientações do seu(a) professor(a)



## MÃO NA MASSA!

### ATIVIDADE 1

Quando falamos em sustentabilidade e consumo consciente, o que você lembra? Escreva no quadros abaixo suas ideias:

--	--	--	--

Compartilhe suas ideias com seus colegas produzindo uma "Chuva de Ideias" coletiva.

### ATIVIDADE 2 – LEITURA COMPARTILHADA.

 **Dicas: Consumo Consciente.**

#### **Livros usados**

Em diversas cidades, encontramos lojas chamada "Sebo" (lojas especializadas em comercializar livros usados, muitas vezes bem antigos). Essa é uma ótima opção para economizar e ainda trocar livros que você não queira mais utilizar, além de garantir um consumo inteligente sem agredir o meio ambiente.

#### **Materiais reciclados**

Na nossa casa, na escola, na comunidade e em outros espaços, é possível fazer o uso de materiais reciclados. Algumas cooperativas produzem objetos a partir de sobras da produção automobilística, como, por exemplo, mochilas. Também há várias empresas de móveis que recorrem à madeira de demolição, ou a outros materiais que são reaproveitados. Sustentabilidade e consumo consciente é coisa séria! Pratique e incentive seus amigos e familiares à essa prática.

#### **Horta coletiva**

Existem muitas atividades sustentáveis e de consumo consciente que podemos colocar em nosso dia-a-dia, de forma criativa e produtiva. Você já pensou na criação e manutenção de uma horta comunitária? É um longo processo: fazer a escolhas das sementes e das mudas, aprender a trabalhar com a terra, regar, cuidar do cultivo, saber a hora certa para a colheita, e concluir com os resultados do trabalho coletivo que nos traz grandes aprendizagens alinhados com as práticas de agricultura. Além de todos os benefícios dessa iniciativa, ainda podemos produzir o próprio alimento sem agrotóxico e elementos prejudiciais à saúde.

### Produção de conteúdo

Uma forma de exercer o protagonismo é estar disposto a participar de forma autônoma e solidária.

A escola é um ambiente favorável para produção e compartilhamento de conhecimentos, pois todos nós temos algo para ensinar e aprender. Assim, os estudantes podem produzir seus próprios materiais sobre sustentabilidade e consumo consciente, com a colaboração do seu(a) professor(a), para ajudá-los na linguagem e abordagem escolhida. Uma opção é produzir conteúdos para o jornal da escola, notícias para as rádios comunitárias, blogs ou páginas e perfil em redes sociais (da sua própria escola), para postarem suas produções de texto, imagens, áudios ou vídeos. Isso estimula a criação e o desenvolvimento de resolução de problemas que poderão ocorrer no caminho, além de ser uma boa forma de alinhar a tecnologia aos estudos.

## ATIVIDADE 3

Elaboração dos seminários de Sustentabilidade e Consumo Consciente. Siga as orientações do seu(a) professor(a).

Nesta atividade você é convidado a explorar o tema da Sustentabilidade e Consumo Consciente. Aproveite esta oportunidade para desenvolver sua relação com a pesquisa de uma forma interessante, curiosa. Hora de buscar aprofundar seus conhecimentos e exercitar a curiosidade para aprender!

Fique atento(a):

1. Faça uma pesquisa prévia com seu grupo sobre o tema;
2. Destaque o tema central do trabalho e separe alguns tópicos importantes que devem ser passados durante a apresentação;
3. Organizem-se de forma que todos os integrantes do grupo consigam participar, tanto da pesquisa, como da elaboração do trabalho, além da apresentação no dia do seminário;
4. Façam cartazes ou uma apresentação em *Powerpoint* com informações claras para seus colegas de classe e para seu(a) professor(a);
5. No seu cartaz ou apresentação, coloquem algumas palavras-chave e não a fala inteira;
6. Procurem referências de quem já discutiu o tema para aprofundamento do seu trabalho;
7. Quando o trabalho do grupo estiver pronto, proponham um ensaio antes da apresentação;
8. Corrija todas as informações trazidas pelo grupo;
9. Se possível, levem exemplos para deixar mais visível e aplicável as informações do trabalho;
10. Separem um tempo para responder às dúvidas dos colegas;
11. No dia da apresentação, evitem ler o material, mostrem que vocês dominam o assunto.



## MÃO NA MASSA!

### ATIVIDADE 4

Apresentação dos Seminários. Esse é um ótimo momento para se comunicar de forma expressiva e compartilhar conhecimentos, para possibilitar o desenvolvimento da iniciativa social.

É hora de surpreender sua turma e arrasar!

### ATIVIDADE 5 – DISSEMINANDO IDEIAS.

Após ter vivenciado diversas atividades sobre sustentabilidade e consumo consciente, escreva, individualmente, as respostas para as perguntas abaixo no seu Diário de Práticas e Vivências:

- Qual é a necessidade de um consumo consciente para a melhoria de nossa comunidade?
- O trabalho colaborativo pode ser feito pelos estudantes nesta temática? De qual maneira?
- O que você aprendeu e pode pôr em prática sobre a temática estudada na sua casa, escola ou comunidade?
- Qual é a mensagem que você pode passar para seus colegas sobre o que você aprendeu?

Compartilhe suas ideias com seus colegas.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – É PRECISO MUDAR PARA TRANSFORMAR

**Competências socioemocionais em foco:** Imaginação criativa





## MÃO NA MASSA

Nesta atividade, você e sua turma terão a oportunidade de estudar sobre “storytelling”. Dê asas para sua imaginação e criatividade, e siga as orientações do seu(a) professor(a). O convite é para que você conte uma história de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos ao mesmo tempo que desenvolve a imaginação criativa.

*Storytelling* é um termo inglês, derivado da expressão “tell a story”, que significa contar uma história. Só que o termo não se refere a qualquer história: tem que ser uma história relevante, que consiga reter a atenção do interlocutor. Os elementos básicos de uma storytelling envolvem o desenvolvimento de um enredo, personagens e ponto de vista narrativo.

Abaixo, seguem algumas perguntas para ajudar na criação do “esqueleto” ou roteiro das histórias. Imagine que você vai precisar escrever uma história sobre Sustentabilidade e Consumo Consciente:

A) O que você quer contar?

B) Com quem você quer falar?

C) Por que você quer falar?

D) Como você vai falar?

## ATIVIDADE 1 – PASSOS PARA A CRIAÇÃO DA STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

Escreva a história, releia o seu texto pensando da mesma forma que você escreveria uma postagem no blog ou um discurso: com muito planejamento e preparação cuidadosa. Isso significa verificar detalhes e reunir muitas informações, como: personagens, lugar/espacos onde se passa a história, a principal mensagem do texto, a data, valores e visões de mundo nas histórias contadas etc.

Esta técnica de contar histórias exige que você tenha muito para trabalhar a cada vez que contá-la, por isso deve-se retomar o texto original.

### Coloque ação na sua história

As histórias que envolvem e descrevem a ação de um personagem – de justiça, amor, triunfo, perseguição – são muito mais interessantes porque o personagem realmente faz alguma coisa. Mantenha-se concentrado(a) na atividade, no drama da história, para que tenha resultados na audiência comprometida e interessada dos seus colegas, familiares e/ou comunidade escolar.

Combine a sua história há um formato

Escrever para os ouvidos (por exemplo, escrever uma propaganda, o que irá falar em um vídeo, discurso) não é o mesmo que escrever para os olhos (postagens em redes sociais, blog, ebooks, artigos, anúncios). É importante estar claro para quem irá endereçar cada proposta, quem será o público-alvo e garantir o formato adequado.

Ao escrever para formatos de áudio como vídeos, fique atento(a) em especial a:

- Volume e tom de voz;
- Expressões faciais;
- Contato visual;
- Gestos das mãos;
- Ritmos e pausas.

Ao escrever para formato de texto como postagens de blog, ebooks, fique atento(a) em especial a:

- Pontuação;
- Voz e estilo;
- Ritmo da história.

## ATIVIDADE 2 - ELABORAÇÃO EM GRUPO DOS STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE.

Além de tudo que você já aprendeu até agora, coloque em prática o seu:

conhecimento

protagonismo

responsabilidade

cooperação

## ATIVIDADE 3 - SOCIALIZAÇÃO DOS TRABALHOS STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE.

Apresentação dos grupos de trabalho.



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – DESAFIO DOS SUPERPODERES

#### Competências socioemocionais em foco: \_\_\_\_\_

Parabéns, você já está no 3º bimestre! Várias missões foram cumpridas com sucesso; outras foram mais difíceis, mas o desafio continua!

#### MISSÃO 7: RAIOS-X DE UMA JOGADA.

Se o desenvolvimento de competências socioemocionais fosse um jogo, ele seria formado de muitas jogadas.

- Algumas lhe levariam a comemorar (como fazer um gol no futebol, passar de fase em um game, dar um xeque mate no xadrez...);
- Outras seriam como uma bola na trave, ou até mesmo como um chute que vai direto para fora do campo. Como você se sente nesse tipo de situação?!

Uma boa notícia: no desenvolvimento socioemocional não existe game over! Esse desafio nunca acaba, não é um jogo de vencer ou ser derrotado(a): é um desenvolvimento em que mesmo as jogadas de “bola pra fora” ou “na trave” podem ser oportunidades de aprendizagem.

## Raio-x de uma jogada

### Como aprender com uma “bola na trave”?



**Releia as ações do seu plano de desenvolvimento pessoal e escolha uma (1) ação que você não conseguiu colocar em prática da forma desejada.**

Você se lembra de uma situação concreta em que a ação planejada deu errado? Você tentou fazer uma jogada que foi uma “bola na trave” ou uma bola que nem passou perto do gol?

Sim

Não

Ótimo! Conte para seus colegas como foi essa situação de forma detalhada.

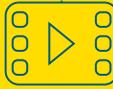
Pense mais um pouco... Enquanto isso, ouça a situação contada pelo(a) seu(sua) colega.

Junto com seus(suas) colegas respondam:

- O que deu errado?
- Por que deu errado?



Na próxima missão, você e seus(suas) colegas vão pensar em ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação. Vocês serão como um técnico de futebol que orienta um(a) jogador(a) a como transformar aquela bola na trave em gol.



Dinâmica “Deu ruim”?!

Agora, siga as orientações do(a) professor(a) para fazer o raio-x de uma jogada escolhida por você.

Como foi esse exercício de escolher e analisar uma situação em que você não alcançou o resultado que esperava? Você está motivado(a) para pensar, junto com seus (suas) colegas, em formas de como transformar essa bola fora em gol, caso você tenha oportunidade de viver algo parecido novamente? Use seu Diário de Práticas e Vivências para registrar essas reflexões e as ideias que forem surgindo!

#### MISSÃO 8: MINHAS COMPETÊNCIAS E MINHAS JOGADAS.

Na missão anterior, você compreendeu que até mesmo as jogadas que não deram certo são importantes de serem analisadas. Nessa missão, você irá:

	Refletir sobre...	E partir para ação...
Passo 1	Quais são suas condições atuais para seguir nesse jogo que não tem game over?	Preenchendo o Caderno de Respostas para identificar seu desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma com bastante atenção, além das demais que você tem observado nos últimos meses.
Passo 2	Quais estratégias podem melhorar as suas jogadas?	Atualizando seu plano de desenvolvimento pessoal.

#### **Passo 1**

Com o Caderno de Respostas em mãos - ou na tela do celular/computador, siga as orientações do(a) professor(a) e preencha os espaços reservados para o 3º bimestre. Lembre de olhar com cuidado especial as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio para turma.

#### **Passo 2**

Você se lembra da situação analisada na missão anterior? Agora é hora de contar com a ajuda dos(as) colegas, nos mesmos trios da missão passada, para:

- 1) Relacionar a situação que você escolheu analisar na missão anterior com seu desenvolvimento atual registrado no Caderno de Respostas nesta missão, seguindo o exemplo abaixo:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	“Degrau” de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida
Para desenvolver empatia, vou buscar conversar com colegas, quando eu perceber que estão meio pra baixo.	Ana, que estuda na sala ao lado, estava chorando no banheiro da escola. Fui perguntar o que estava acontecendo. Quando ela me respondeu falando que estava triste porque o gato de estimação dela havia morrido, eu disse: "deixe de ser boba, pensei que era algo sério". O que deu errado? Eu chamei Ana de boba. Por que deu errado? Porque eu pensei só com minha cabeça, como eu gosto mesmo é de cachorros, achei que era besteira chorar por causa de gato. Eu não consegui me colocar no lugar da Ana e entender que, pra ela, gatos são importantes.	Nome da competência: empatia 1º bimestre: degrau 2 2º bimestre: degrau 1-2 3º bimestre: degrau 2

Agora é com você! Responda:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	“Degrau” de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida

- 1) Levante ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação que está sendo analisada.

Exemplo:

**Ideia 1** – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

**Ideia 2** – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse “sim”, perguntar como eu poderia ajudá-la.

**Ideia 3** – Dar um gato de presente para Ana.

Após essa discussão e chuva de ideias, você, individualmente, pensará sobre as sugestões que foram feitas e escolherá uma ideia para ser a estratégia inserida no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Para escolher a sugestão que será adotada como sua estratégia, reflita:

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade?
- b) Você consegue se ver fazendo isso?

**Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.**

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
- b) Você consegue se ver fazendo isso? Sim! Vou transformar essa ideia em estratégia e inserir no meu plano de desenvolvimento pessoal. Quando eu ver alguém triste e me aproximar para conversar, vou ouvir o que a pessoa tem a dizer sem expressar minha opinião.

**Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse “sim”, perguntar como eu poderia ajudá-la.**

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
- b) Você consegue se ver fazendo isso? Ainda não, acho que é mais fácil aprender a ouvir com atenção primeiro, para depois oferecer outro tipo de ajuda.

**Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.**

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Não! Eu não tenho dinheiro para comprar um gato e nem sei onde vende.
- b) Você consegue se ver fazendo isso? Pensando bem, essa não é uma boa ideia, pois ela poderia até mesmo não gostar de ter um novo gato no momento.

Faça o registro da estratégia escolhida no seu Diário de Práticas e Vivências e busque colocá-la em prática nas próximas oportunidades que você tiver, tanto na escola quanto nas outras situações da sua vida!

Depois de ter chutado uma bola fora e entendido qual foi o problema, você está mais preparado(a) para mirar no gol! Acione suas competências para ter mais sucesso nas próximas jogadas.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 – CAMINHADA EXPLORATÓRIA

**Competências socioemocionais em foco:** Respeito e iniciativa social



### NA MASSA

A caminhada exploratória é um modo de ver o território com novos olhos – prestar atenção aos lugares, pessoas, percursos, construções, ao meio ambiente, objetos e demais elementos que encontrarem pelo caminho.

Nesta caminhada, busquem identificar os elementos que compõem esse território e o que, para vocês, faz dele um lugar único.

A caminhada exploratória é uma ótima oportunidade para observar os diversos espaços da comunidade, verificando se há práticas de sustentabilidade e consumo consciente.

## ATIVIDADE: 1 – PREPARAÇÃO PARA A CAMINHADA EXPLORATÓRIA.

Orientações para o trabalho:

- Mapear aspectos que permeiam o cotidiano do território:

Espera-se que os grupos identifiquem, no percurso, aspectos que fazem desse espaço um território, ou seja, as relações que se estabelecem ali. Podem indicar aspectos relacionados ao meio ambiente, ao comércio local, às instituições ali instaladas (escolas, hospitais, igrejas, órgãos governamentais etc.), ao lazer, às expressões culturais e religiosas, e assim por diante.

- Produzir fotografias que representem a relação do grupo com o território:

O objetivo é que façam fotografias em smartphones (podem ser selfies, retratos ou paisagens) que expressem seus pontos de vista e as relações que estabelecem com o território: o que mais gostam ali, o que acham que poderia melhorar, lugares que marcam suas memórias, pessoas que sempre veem pelo caminho, objetos que despertam algum tipo de afeto ou memória. As fotos devem ser acompanhadas de uma frase ou pequeno parágrafo que explicita a mensagem que o grupo buscou transmitir com ela (o texto pode aparecer na própria foto, tal como permitem os aplicativos de edição de imagens, ou lidas para a turma no momento em que elas forem exibidas).

## ATIVIDADE 2 – PLANEJAMENTO PARA A CAMINHADA EXPLORATÓRIA: TRABALHO EM GRUPO.

Para organizar o trabalho:

- Cada grupo deverá escolher um(a) líder, que será o(a) principal responsável por estimular a realização do desafio proposto e cuidar dos combinados feitos em sala, e das orientações presentes no Instrumento de Observação. Além disso, nos próximos passos, o(a) líder será quem apresentará para a turma as fotos do grupo durante a Chuva de Likes;
- Os grupos devem tentar andar sempre próximos, sem desviar do trajeto acordado em sala;
- É importante manter a organização durante a caminhada, não fazer bagunça e ter cuidado com os pertences e a segurança de cada um;
- Deve-se estipular um horário para o fim da caminhada;
- Qual é o papel de cada integrante do grupo?
- Quais são os nossos interesses acerca do território?
- O que mais gostamos na nossa comunidade?
- O que menos gostamos?
- Quais melhorias podem ser feitas no entorno da escola?
- O que devemos organizar para o dia da “Caminhada Exploratória”.

### ATIVIDADE 3 – INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO

O quadro a seguir servirá como exemplo de instrumento de registro para as observações do grupo durante a Caminhada. Siga as orientações de seu(sua) professor(a).

Na coluna “Tema”, indiquem o universo mais amplo do que vocês observaram e acharam mais interessante. Podem ser, por exemplo, aspectos relacionados ao meio ambiente, ao comércio local, aos moradores, aos passantes, aos ambulantes, ao trânsito, às expressões culturais e religiosas, à infraestrutura do lugar, às instituições ali instaladas (escolas, hospitais, igrejas, órgãos governamentais, etc.) e assim por diante.

Já na coluna “Observações”, expliquem e justifiquem, de forma breve, aquilo que mais chamou atenção do grupo de acordo com o tema escolhido e porque consideram esse um aspecto relevante para a caracterização do território.

Tema	Observações
Ex: comércio local	Ex: Existem muitas pequenas vendas aqui. Parece que vivemos em uma comunidade empreendedora!

### ATIVIDADE 4 – CHUVA DE LIKES

Após a caminhada, será realizada a apresentação das fotografias, onde ocorrerá a “Chuva de Likes”, momento em que a turma irá escolher as três melhores fotos de cada grupo. Essas fotos são as primeiras produções que irão integrar a mostra, ao final do projeto. Boa votação!

Durante o momento de votação é muito importante que você exerça o respeito como principal atitude! A partir da postura respeitosa, conseguimos tratar os colegas e suas fotografias da forma como gostaríamos de ser tratados, com a mesma qualidade de consideração.

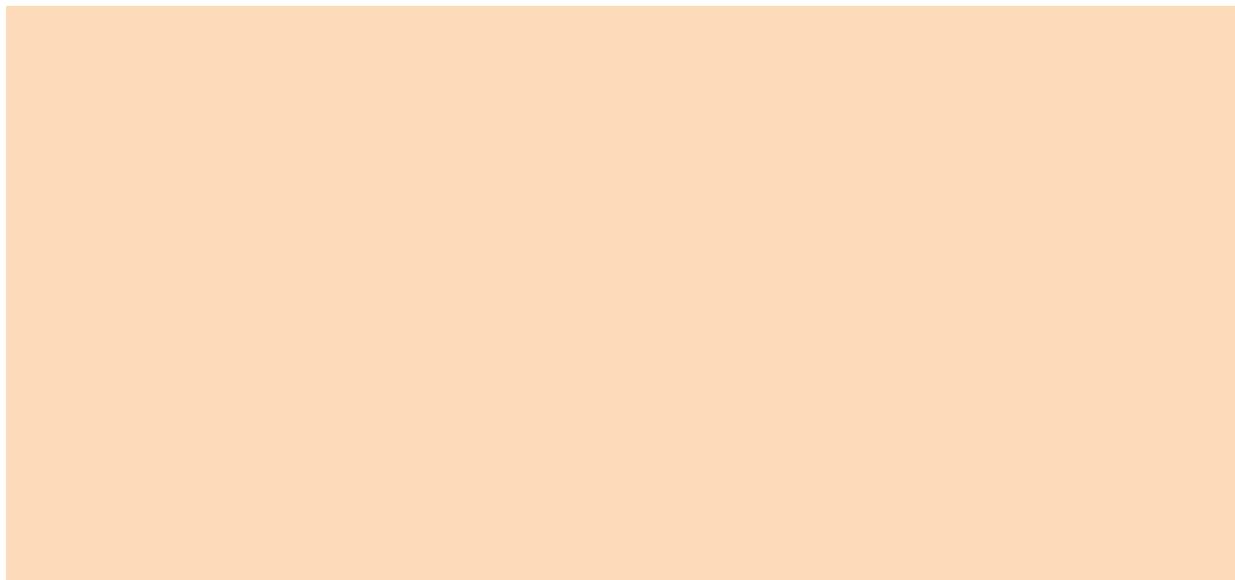
### ATIVIDADE 5 – DEVOLUTIVA DA CAMINHADA

Agora, em uma roda de conversa, cada grupo pode contar como foi sua caminhada, respondendo alguns pontos:

- Como foi caminhar pelo entorno da escola em grupo, depois das discussões sobre território?
- Quais foram suas principais aprendizagens ao fotografar o território?
- Vocês tiveram dificuldades? Quais? Cumpriram os desafios?
- Durante a caminhada, o grupo trabalhou de forma colaborativa?
- Como se deu a conexão entre os integrantes do grupo? Houve cuidado para manter e apreciar as relações de modo que todos os integrantes se sentissem bem e confortáveis?

## ATIVIDADE 6 – REGISTRO DA CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Faça o registro da atividade da Caminhada Exploratória (individualmente) e use sua criatividade. Você pode representar a atividade com apintura, desenhos, poemas, recortes ou textos que expressem suas impressões pessoais sobre a caminhada.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6 – DEFININDO OS GRUPOS DE TRABALHO E OS PROJETOS

**Competências socioemocionais em foco:** Organização e imaginação criativa

✦ Estudante, iremos construir o mapeamento do território estudado na aula anterior. Assim, seu grupo irá retomar a discussão dos temas, com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), e farão leituras que abordam histórias de vida, referências que podem dar inspiração para a construção dos projetos que desejam para a mostra.

### ATIVIDADE: 1 – MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO

#### Trabalho em grupo

Retomem a atividade Caminhada Exploratória - verifiquem os seus registros sobre o “Instrumento de Observação.”

- Quais foram os temas levantados pelo grupo?
- Quais foram as justificativas das temáticas escolhidas?

A partir desse levantamento, o grupo deverá escolher uma temática para construir o Mapeamento do Território.



## MÃO NA MASSA:

- Faça um rascunho;
- Coloque toda a sua criatividade e, se possível, utilize materiais recicláveis;
- Os recursos tecnológicos podem ser utilizados como ferramentas para o trabalho.

Socialização dos trabalhos produzidos!

## ATIVIDADE 2 - PESQUISA DE HISTÓRIAS DE VIDA

Após as orientações de seu(a) professor(a), pesquise diversas histórias de vida e realize a sua leitura. Preste atenção nos diversos gêneros textuais, pois essas referências servirão de inspiração para os projetos que desejam construir para a mostra.

Como essa atividade é composta por várias partes e trabalho em grupo, é muito importante que você exercite a organização. Quando somos organizados, conseguimos cumprir com o planejado, seguir os passos, e trabalhar de forma eficiente.

Ao ler o texto, procure identificar os pontos a seguir:

- Quais são os objetivos dessa produção e como o autor trabalha as histórias de vida?
- O que há de mais interessante e significativo nessa produção? E o que não achamos muito atraente ou instigante nela?
- Como ela pode servir de inspiração para a produção do nosso grupo?
- Que tipos de recursos uma produção como essa demanda, tanto no processo de sua construção quanto para que possa ser exibida em uma mostra?

Faça o registro da atividade no seu Diário de Práticas e Vivências.

## ATIVIDADE: 3 - NOSSO PROJETO

Depois de ler várias histórias de vida, você já tem algumas referências.



## MÃO NA MASSA!

Em grupos, vocês irão definir quais histórias desejam narrar e como gostariam que fossem essas produções, lembrando que elas devem estar relacionadas à temática do grupo, escolhida anteriormente. Por exemplo: se o tema é o comércio local, podem se decidir por ecoar as histórias dos ambulantes, que vendem seus produtos enquanto circulam pelas ruas, ou então dos comerciantes mais antigos do território. Já se o tema é o meio ambiente, podem contar a história de vida das pessoas do território que promovem ações de proteção à natureza.

Agora, Os grupos devem decidir qual será a produção apresentada na mMostra. Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a):.

- Uma apresentação em cartaz;
- Uma exposição de fotos e vídeos;
- Uma entrevista;
- Um teatro;
- Uma rádio novela.

A escolha do formato da produção é uma oportunidade de voar, dando asas à imaginação criativa! Em grupos, pensem, escolham e façam a produção de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos. Para alcançar o novo é preciso experimentar! Ao explorarem novos formatos, busquem construir um passo a passo que ajude vocês a produzirem sem ficarem perdidos no meio do caminho.

Preencha o quadro a seguir com as definições feitas pelo seu grupo:

NOSSO PROJETO	
De quem são as histórias de vida que queremos contar? Por quê?	
Qual será a produção do grupo? Por quê?	
Como essa produção poderá representar histórias de vida de pessoas do território?	
Como ela poderá ser exibida na mostra, ao final do projeto?	
Quais recursos serão necessários para produzi-la?	



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7 – PLANEJAMENTO

**Competências socioemocionais em foco:** Organização e responsabilidade



### MÃO NA MASSA

Na página a seguir, há um modelo de planejamento que o grupo pode seguir. Para isso, reproduzam-no em seus Diários de Práticas e Vivências.

Caso considerem necessário estabelecer outras categorias no documento, basta acrescentar novas colunas.

## ATIVIDADE 1 – PLANEJAMENTO

<b>PLANEJAMENTO</b> <b>Título do projeto -</b> <b>Apresentem uma breve descrição do projeto do grupo.</b>					
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Quando?</b>	<b>Com quem contamos?</b>	<b>Estrutura necessária</b>
Ações mais gerais que o grupo realizará para construir e expor sua produção na mostra.	Cada ação se subdivide em diferentes atividades, ou seja, cada atividade é uma etapa necessária para completar a ação.	Divisão das responsabilidades pelas atividades. Em alguns momentos, o grupo atuará de forma conjunta; em outros, será mais prático se dividir. Indiquem os nomes dos(as) responsáveis por cada atividade.	Cronograma que prevê o tempo necessário para as atividades e como elas serão organizadas no calendário. O cronograma pode ser definido de acordo com a semana em que a atividade será realizada ou mesmo de forma mais detalhada, indicando o dia.	Indicação de pessoas da comunidade escolar – e, em alguns casos, até mesmo de outros contextos – que são importantes para que o projeto aconteça. São parceiros e voluntários que apoiarão o grupo das mais diversas maneiras: participando das ações (seja como espectadores, seja de forma mais ativa), contribuindo para angariar os recursos necessários, apoiando com ideias e trabalho etc.	Indicação de espaços, objetos e recursos fundamentais para realização das atividades. É importante que se preveja o uso de recursos e de estrutura já disponíveis na escola - em alguns casos, pode ser necessário negociar com a instituição os usos desses recursos. Caso o time necessite de materiais externos, é importante indicar como os conseguirão (contando com apoio dos familiares, de apoio voluntário etc.).

Fique de olho! Participe com atenção das definições de responsabilidades: quem faz o que e quando. Compreenda como ficaram definidas as tarefas e exercite sua responsabilidade para não deixar nenhum furo que possa prejudicar o trabalho do grupo como um todo. É importante que você realize suas tarefas, mesmo quando é difícil ou inconveniente para você. Ser responsável envolve agir de forma confiável, para que os outros integrantes do grupo sintam que podem contar com você.

## ATIVIDADE 2 – REFERÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS.

Uma das melhores formas de conhecer histórias de vida é por meio de entrevistas. Para o projeto que o grupo está desenvolvendo, é provável que vocês realizarão algumas conversas com pessoas do território. Embora vocês já saibam o que é e, provavelmente, já tenham realizado algumas, é sempre bom lembrar algumas dicas sobre como preparar, realizar e sistematizar uma entrevista. Vejam as dicas a seguir, elas vão ser úteis para sua organização!

## PREPARAR

### 1. Escolher e convidar os(as) entrevistados(as);

- Dentro do universo temático do grupo, busquem escolher pessoas com trajetórias de vida e características diversas (por exemplo, com idades distintas, tanto homens quanto mulheres etc.);
- Ao convidar os(as) entrevistados(as), expliquem em que consiste a atividade e que tipo de perguntas serão feitas;
- Combinem um horário para a entrevista que seja adequado tanto para o grupo quanto para o(a) entrevistado(a). A entrevista deve acontecer na escola, em um espaço público ou por telefone.

### 2. Construir um roteiro para a entrevista

O roteiro têm várias funções: ajudam os(as) entrevistadores(as) a não esquecer nenhuma pergunta importante; a propor um percurso coerente para a conversa, de modo que ninguém desvie muito do assunto; a manter o interesse do(a) entrevistado(a) em contribuir com os objetivos do grupo, e assim por diante. O roteiro serve como apoio, mas vocês podem lançar novas perguntas que surgirem no momento da entrevista – basta respeitar o limite de tempo combinado!

No contexto deste projeto, alguns pontos não podem deixar de ser tópico da conversa. Por isso, além daquelas questões mais específicas relacionadas à temática do grupo, perguntem também:

- Qual é o seu nome e como gostaria de ser identificado em nossa produção?
- Qual é o local e o ano do seu nascimento?
- Fale um pouco sobre a sua relação com o território.

Lembrem-se que o roteiro é apenas um ponto de partida. Ele ajuda a “dar o tom” da conversa e garantir que os objetivos do grupo serão alcançados, mas a conversa pode ir além dele. Por isso, reflitam bastante sobre quais perguntas irão colocar no roteiro – sete a dez costumam ser suficientes para sustentar a conversa.

## REALIZAR

### 1. Dicas para o momento da entrevista:

- É fundamental demonstrar respeito com o(a) entrevistado(a) e seguir os combinados de horário e local;
- Expliquem os objetivos do projeto e como o conteúdo da entrevista será utilizado;
- Tenham em mãos durante a entrevista o roteiro preparado pelo grupo e os instrumentos de registro (cadernos e/ou smartphones para gravar o diálogo). Avise para o(a) entrevistado(a) como os registros serão feitos e se certifiquem de que ele(a) está confortável com esse combinado;
- Busquem adotar uma postura acolhedora, demonstrando empatia com a história de vida que está sendo contada;
- Registrem, por escrito, as falas, ideias e opiniões mais relevantes dos(as) entrevistados(as), assim como algumas observações sobre a pessoa: isso pode facilitar bastante o momento de sistematização;

- Caso o projeto do grupo envolva a produção de fotografias ou vídeo, peçam permissão aos(às) entrevistados(as) para realizar esse registro;
- Ao final, agradeçam aos(às) entrevistados(as) e destaquem a importância de sua participação para o projeto.

## **SISTEMATIZAR**

### 1. Transcrição:

Depois que a entrevista é realizada, a melhor forma de lembrar tudo o que foi dito é realizar sua transcrição, ou seja, transformar o diálogo em texto escrito. Se o grupo considerar que todo o diálogo foi muito importante, vale a pena transcrever todo o áudio. Outra alternativa é transcrever apenas os trechos mais importantes (para isso, recorram às anotações realizadas durante a conversa, para lembrar quais foram esses momentos).

### 2. Sistematização:

Sistematizar é organizar as informações e falas da entrevista de um modo que elas possam ser úteis aos objetivos do grupo. Com o diálogo já transcrito, isso fica ainda mais fácil.

A sistematização varia de acordo com o projeto do grupo. A seguir, é proposto um modelo mais geral com duas categorias! O grupo pode e deve complementá-lo com outras categorias pertinentes ao projeto que está sendo desenvolvido.

Animados? No próximo bimestre, avançaremos na construção da mostra!

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento

Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAP

Patrícia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro e Eleneide Gonçalves dos Santos

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretor: Kelvin Nascimento Camargo

Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Luiza

Helena Vieira Girão, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquíria Kelly Braga

### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

#### Ciências

Gisele Nanini Mathias – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Robson Cleber da Silva – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Elizabeth Reymi Rodrigues – PCNP da D.E. Sul 1; Silvana Roberto Tonon – PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – PCNP da D.E. José Bonifácio; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues – PCNP da D.E. Sorocaba.

**Revisão Conceitual:** Edson Grandisoli.

### ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

#### Geografia

**Organização:** Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa; Sérgio Luiz Damati (Integrantes da Equipe Curricular de Geografia - SEDUC/COPED/CEFAF/CEM)

**Redação:** Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Mariana Martins Lemes – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sérgio Luiz Damati – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Laís Barbosa Moura Modesto – SEDUC/COPED; André Baroni – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Itú; Daniel Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Mania – PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina Olímpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinéia da Silveira Ballester – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant’Ana – PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo – PCNP da D.E. Americana; Neusa Alves da Cruz – PCNP da D.E. São José do Rio Preto; Patrícia Silvestre Aguiar; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Piraju; Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Bauru; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

**Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021):**

Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes (Integrantes da Equipe Curricular de Geografia - SEDUC/COPED/CEFAF)

**Revisão conceitual:** Joelza Ester Domingues.

#### História

**Elaboração:** Clarissa Bazzanelli Barradas – COPED/SEDUC; Edi Wilson Silveira – COPED/SEDUC; Paula Vaz Guimarães de Araújo – COPED/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos – COPED/SEDUC; Viviane Pedrosa Domingues Cardoso – COPED/SEDUC.

**Colaboradores:** José Arnaldo Octaviano – PCNP da D.E. de Jau; Eliana Tumolo Dias Leite – PCNP da D.E. Sul 2.

**Revisão de História e organização:** Clarissa Bazzanelli Barradas – COPED/SEDUC; Edi Wilson Silveira – COPED/SEDUC; Paula Vaz Guimarães de Araújo – COPED/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos – COPED/SEDUC; Viviane Pedrosa Domingues Cardoso – COPED/SEDUC.

**Revisão conceitual:** Joelza Ester Domingues.

### ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

#### Arte

**Elaboração:** Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC; Daniela de Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC; Eduardo Martins Kebbe – Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC; Cristiane dos Santos Alvarenga – PCNP da D.E. Taubaté; Djalma Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Elisângela Vicente Prismit – PCNP da D.E. Centro Oeste; Marília Marcondes de Moraes Sarmiento e Lima Torres – PCNP da D. E. São Vicente; Murilo Soares de Oliveira – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Raphael Pedretti da Silva – PCNP da D. E. Miracatu; Roberta Jorge Luz – PCNP da D. E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi – PCNP da D.E. Marília; Renato Paes – PCNP da D. E. Penápolis; Débora David Guidolin – PCNP da D. E. Ribeirão Preto.

**Revisão conceitual:** Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

#### Educação Física

**Elaboração:** Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; Diego Diaz Sanchez – PCNP da DE Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucci – Professor de Educação Física da DE Itú; Érika Porrelli Drigo – PCNP da DE Capivari; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da DE Suzano; Isabela Muniz dos Santos Cáceres –

PCNP da DE Votorantim; Janice Eliane Ferreira Bracci – PCNP da DE José Bonifácio; Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; José Carlos Tadeu Barbosa Freire – Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista; Katia Mendes Silva – PCNP da DE Andradina; Lígia Estronoli de Castro – PCNP da DE Bauru; Meire Grassmann Guido – PCNP da DE Americana; Nabil José Awad – PCNP da DE Caraguatatuba; Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da DE Sorocaba; Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré; Tiago Oliveira dos Santos – PCNP da DE Lins; Thaís Pedrosa Silva Nunes – PCNP da DE Tupã.

**Revisão:** Equipe Curricular de Educação Física: Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; **8º ano:** Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré.

**Leitura Crítica:** 6º e 7º ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE de Votorantim; 8º ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; 9º ano: Lucas Salgado Ataíde.

**Revisão conceitual (9º ano):** Rafaela Beleboni.

#### Língua Portuguesa

**Elaboração:** 6º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF; 7º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF; 8º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPED/CEFAF; 9º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPED/CEFAF

**Leitura Crítica, revisão, adaptação e validação do material:** Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David e Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/COPED/CEFAF.

#### Inglês

##### ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

**Diretora Executiva:** Raquel Gehling

**Gerente Pedagógica:** Ana Lígia Scacchetti

**Gerente de Projetos:** Rodrigo Petrola

**Coordenadora pedagógica:** Tatiana Martin

**Coordenadora de Relacionamentos:** Luciana Chalita Campos

**Professores-autores de São Paulo:** Juliana Batista, Karen Andreoletti,

Patrícia Moura, Vinicius Ortigosa.

**Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina**

**Cruz** - Catarina Cruz – DE Leste 2; Cintia de Almeida – DE Pindamonhangaba; Gilmara Cavalcante – DE Mauá; Jucimeire Bispo – SEDUC-SP COPED-LEM; Liana Maura Barreto – SEDUC-SP COPED-LEM; Luiz Afonso Baddini – DE Santos; Marisa Porto – DE Carapicuíba; Nelise Abib – DE Centro-Oeste; Pamella Santos – SEDUC-SP COPED-LEM; Renata Orosco – DE Presidente Prudente; Rosane de Carvalho – DE Adamantina; Thiago Ono – SEDUC-SP COPED-LEM; Viviane Barcellos – DE São José dos Campos.

**Professores-autores nacionais:** Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim. Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

**Leitores críticos:** Jucimeire Bispo – SEDUC-SP COPED-LEM; Joana Mendes.

##### Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

**Consultora:** Sandra Durazzo

**Especialista:** Celina Fernandes Gonçalves

**Mentores:** Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.

**Time de Autores:** Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzler Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim.

##### Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

**Edição de texto:** Adriana Saporito, Carla Maurício, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana, Oficina Editorial.

**Assistentes editoriais:** Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

**Preparação de texto:** Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.

**Revisão:** Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial.

**Coordenação de design:** Leandro Faustino

**Projeto gráfico:** Gabriela D’Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino

**Editoração:** Gabriela D’Avila, Hettore Santiago e Sandro Silva

**Pesquisa iconográfica:** Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail [novaescola@novaescola.org.br](mailto:novaescola@novaescola.org.br).

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundir-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade

da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes ícones.



Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.



**GREAT** PARTNERSHIP

## ÁREA DE MATEMÁTICA

### Matemática

**Equipe Curricular de Matemática:** Ana Gomes de Almeida; Isaac Cei Dias; Otávio Yoshio Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes.

**Elaboração e análise / leitura:** Ana Cláudia Carvalho Garcia – D.E. Sul 2; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC/CEIN; Delizabeth Evanir Malavazzi – D.E. Fernandópolis; Ilana Brawerman – SEDUC/DAVED; Inês Chiarelli Dias – D.E. Campinas Oeste; Isaac Cei Dias – SEDUC/COPED; Lilian Ferolla de Abreu – D.E. Taubaté; Lyara Araújo Gomes – D.E. Taubaté; Marcia Herrera Garcia Antonio – D.E. Norte 2; Maria Denes Tavares da Silva – D.E. Itapevi; Otávio Yoshio Yamanaka – SEDUC/COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – SEDUC/COPED; Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré; Sandra Pereira Lopes – SEDUC/COPED; Simoni Renata e Silva Perez – D.E. Campinas Leste; Vanderley Aparecido Cornatione – SEDUC/COPED.

**Ilustração:** Malko Miranda dos Santos – D.E. Sul 1; Polyana de Castro Campos – D.E. Norte 1.

**Leitura crítica, organização e validação:** Ana Gomes de Almeida SEDUC/COPED; Isaac Cei Dias (SEDUC - COPED) e Rafael José Dombrauskas Polonio (SEDUC-COPED).

**Consultoria Pedagógica:** Marcelo Dias Pereira; Maria Silvia Brumatti Sentelhas.

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Equipe Centro de Inovação:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa – Centro de Inovação; Débora Denise Dias Garofalo – Assessora de Tecnologia e Inovação.

**Elaboração:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC – SP; Bruno de Oliveira Ferreira - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Diego Spitaletti Trujillo - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Marcio Gonçalves – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Renata Capovilla - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Talita Cristina Moretto - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Carolina Rodeghiero - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Eduardo Bento Pereira - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Ellen Regina Romero Barbosa – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Gislaiane Batista Munhoz - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Leo Burd - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Thais Eastwood - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Fundação Telefônica.

**Parceiros:** Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa

**Ilustração:** Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1)

**Colaboradores:** Neli Maria Mengalli; Instituto EducaDigital.

**Análise/leitura crítica/organização:** Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC – SP; Débora Denise Dias Garofalo – Assessora de Tecnologia e Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa – SEDUC – SP

## PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral; Cássia

Moraes Targa Longo – SEDUC/COPED/CEM/PEI; Claudia Soraia Rocha Moura –

SEDUC/COPED/CEM/PEI; Helena Claudia Soares Achilles - SEDUC/COPED/DECEGEP; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succì – SEDUC/ EFAPE.

**Ilustrações:** Rodiclay Germano.

IMPrensa OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira

Diagramação – Marilena Camargo Villavoy / Pamela Silva | Tikinet

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati